

RELATORIO ANUAL
1993





COMO UM LAGO

ENTRE OS TEUS
ES COMO A PEDRA
CAIDA NO LAGO.
COM TEU EXEMPLO E TUA PALAVRA,
PROVOCAS UM PRIMEIRO CIRCULO:
E ESTE, UM OUTRO... UM OUTRO...
UM OUTRO AINDA...CADA VEZ MAIS.
COMPREENDES ENTÃO O VALOR DE TUA AÇÃO?

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Anchieta, 31 de janeiro de 1994.

Caro amigo e colaborador,

*A vida-também das Instituições-
só pode ser compreendida
olhando-se para traz
mas só pode ser vivida
olhando-se para a frente.*

Aqui está o relatório das atividades do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo- MEPES- Rua Costa Pereira, 129 - CEP 29230-000 - ANCHIETA ES em seu exercício de 1993. Neste ano, ao olhar a caminhada feita, tivemos a grata satisfação de perceber a fidelidade ao ideal vivida faz já 25 anos!

Em suscinta panorâmica contamos algo da vida de nosso Movimento, de suas realizações no ano que findou. Dizer que o MEPES influenciou, acompanhou, serviu e foi presença na vida de 99.552 pessoas de 14 Municípios de Nosso Estado e viveu o intercâmbio com organismos de vários Estados brasileiros e de alguns países da Europa, África e América, não é tudo para nós. Gostaríamos sobretudo, de dizer como e porque o MEPES atuou.

A celebração do 25º aniversário do Movimento permitiu este olhar mais agudo sobre sua motivação de fundo e sua seleção de metas. Em Seminário realizado com assessoria de especialistas, o Movimento debruçou-se sobre si mesmo e numa retrospectiva do caminho feito e confirmação de futuras metas, verificou que a idéia-força motriz do mesmo é chama viva que se manteve acesa dos albores do MEPES a nossos dias. "SER e construir o HOMEM NOVO para o mundo novo", desafio gigantesco, porém meio seguro de melhorar a vida sobre o planeta, foi motivação básica de cada atividade, de cada programação, da dinâmica dos trabalhos e dos relacionamentos internos e externos, cultivados em cada nível.

Frutuosa e íntegra vida pessoal e social, fixação de agentes multiplicadores no campo dos valores transcendentes humano-cristão, promoção do homem, crescimento da Comunidade e desenvolvimento do meio rural, sem dúvida contribuirão para a aspirada transformação das estruturas e conquista da justiça social entre nós. Nesta direção o MEPES trabalhou. Alguns indicadores evidenciados em pesquisa de avaliação e trabalhados no Seminário comemorativo dos 25 anos nos revelam o acerto de suas propostas. Ainda que a macro-estrutura esteja distante de ser atingida por nós, em nosso meio, há frutos promissores: melhorias de condições econômicas no meio rural; boa taxa de ex-alunos nas atividades agro-pecuárias, bons índices de saúde. O Movimento alcança grande credibilidade junto às nossas autoridades civis, político-administrativas, religiosas e sobretudo, junto ao próprio interessado - o agricultor. A Escola Família Agrícola é modelo em expansão. Mais de 70 unidades estão implantadas no país, o que gratifica o MEPES. O Centro Comunitário de Saúde vai revelando sua eficácia e só não se transplanta devido a fatores extrínsecos à sua própria órbita, ligados à complexidade do sistema de saúde pública no país.

Justas alegrias não existem sem o lado doloroso do sofrimento. Este foi sempre forte no MEPES e não esteve ausente também no seu 25º aniversário. Sobretudo dolorosas são as perdas significativas de seus membros: alguns trocando o engajamento no Movimento por Trabalhos com melhor e mais precisa remuneração e outros chamados a vida eterna.

Registramos com saudade e gratidão a partida
de nosso amigo e colaborador

JOSÉ DE ANCHIETA POMPERMAYER

+ 24/04/93

Nossa homenagem é expressa na certeza na
qual descansa nosso irmão mepiano:

"O Senhor é o meu Pastor
perto DELE sou feliz, sou feliz".

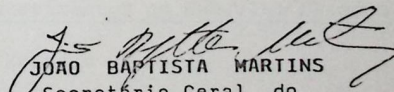
Ontem a chama foi viva. Hoje 25 anos está luminosa, Amanhã, esperamos, será mais ainda. Amor, solidariedade, justiça, compromisso, diálogo, transparência, respeito, ética, verdade, paz, intercâmbio entre pessoas e nações não foram, não são e não serão meras palavras para nós, simples slogans! São a lógica fundamental da ação do MEPES, o sustentáculo de sua luta. Carregando o "otimismo trágico", cheio de esperança, na busca de qualidade e aperfeiçoamento, em condições sócio-econômicas tão precárias, o MEPES experimenta o desafio: "Sede realistas, buscai o impossível".

Tudo o que se realizou de bom foi fruto da graça benevolente de nosso Deus: Obrigado, Senhor!

A caminhada foi feita com ajuda e apoio de amigos, colaboradores e profissionais dos diversos Municípios, do Governo do Estado do Espírito Santo, das Entidades Internacionais, das Entidades em intercâmbio do Brasil, da África, da Europa e da América do Norte e Latina. Obrigado é nosso hino de reconhecimento.

Em mutirão caminhamos nós, mepianos. Tudo o que será relatado a seguir é conquista feita pela tenacidade, espírito de sacrifício e desejo de acertar dos diversos membros da Família MEPIANA: dirigentes, agricultores, alunos operadores, enfermos, pais, voluntários. De mãos dadas, agradeçamos e prossigamos...

Com estes sentimentos,


JOÃO BAPTISTA MARTINS
Secretário Geral do
MEPES

Personalidade Jurídica

Cartório Costa - Anchieta

Livro "A" - 1 - nº 2

Declaração de Fins Filantrópicos

Nº 224.165/74

Registro no Conselho Nacional de Serviço Social

Nº 200.015 - 03/09/71

S
I
T
U
A
Ç
Ã
O

J
U
R
I
D
I
C
ADeclaração de Utilidade Pública

.Federal: lei nº 94083/87

.Estadual: lei nº 2.619/71

.Municipais: Anchieta : lei 209/68
 Alf.Chaves : lei 296/68
 Iconha : lei 275/68
 Piuma : lei 46/68
 R.N.do Sul : lei 34/68

Registros:

- . Tribunal de Contas do Estado
Nº 345/58
- . Coordenadoria de Proteção Materno Infantil
nº 4.351/74
- . Secretaria de Estado da Educação
livro nº 3 - fls.30-31 - Prot.10.983/71.

Reconhecimentos no Conselho Estadual de Educação

- . Parecer nº 24/71
- . Parecer nº 130/74 (aprovação 1º Grau)
- . Parecer nº 40/78 (aprovação 2º Grau)

Equiparação às Escolas Públicas

Constituição do Estado do Esp.Santo Art.281

Regulamentação do assunto: Lei nº 4.523/91

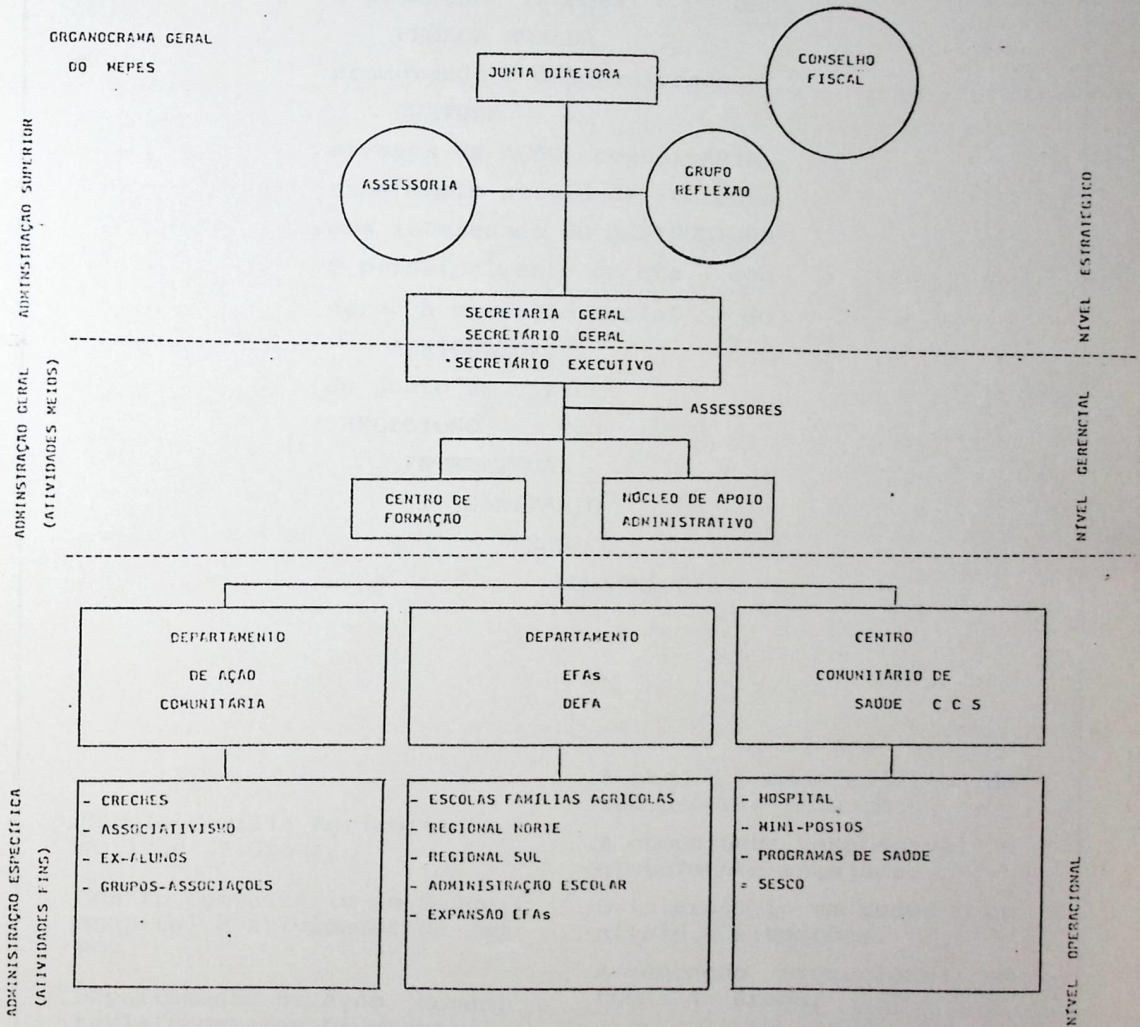
Filiação à União Internacional de EFAS (UNESCO)

Paris- 1972

Membro Fundador da União Nacional de Escolas Famí-
lias Agrícolas do Brasil (UNEFAB)

S.Mateus - 1982.

ORGANOGRAMA GERAL
DO NEPES



CARÀTER - FINALIDADE - UNIDADES OPERACIONAIS

" A Entidade tem por finalidade

"A Entidade tem por finalidade

a promoção integral da
PESSOA HUMANA.

Promovendo e desenvolvendo a
CULTURA

através da AÇÃO comunitária
numa ampla atividade inerente
aos interesses da AGRICULTURA
e principalmente no que con
cerne à elevação social do

AGRICULTOR,

do ponto de vista

RELIGIOSO

INTELECTUAL

SANITÁRIO

TÉCNICO

ECONOMICO".

.Escola Família Agrícola
de 1º e 2º Graus.

.Centro Comunitário de Saúde:
Hospital e atividades de cam
po.

.Departamento de Ação Comuni
tária (programas Diversos).

.Centro de Formação de Pesso
al, para o MEPES e as EFAS
do Brasil.

.A pessoa humana sujeito de
sua própria promoção.

.A comunidade responsável e
globalmente engajada.

.O intercâmbio em todos os
níveis e situações.

.A educação promocional em
todas as áreas.

.A conjugação da promoção do
indivíduo com o crescimento
comunitário e desenvolvimen
to do meio.

.A formação do agricultor
técnico para sua fixação.

.A atenção à unidade consti
tucional do ser humano: cor
po e espírito, vocacionado
para um destino transcenden
tal.

VII - FILIAIS E DEPARTAMENTOS

07

ESCRITÓRIO CENTRAL

(Direção Geral - Setor de Pessoal - Administração Escolar e
Contabilidade, Departamento de Ação Comunitária)
Endereço: Rua Costa Pereira, 129 - Cx. Postal 35
Cep. 29230-000 - ANCHIETA - ES.
CGC. 27097229/0001-42

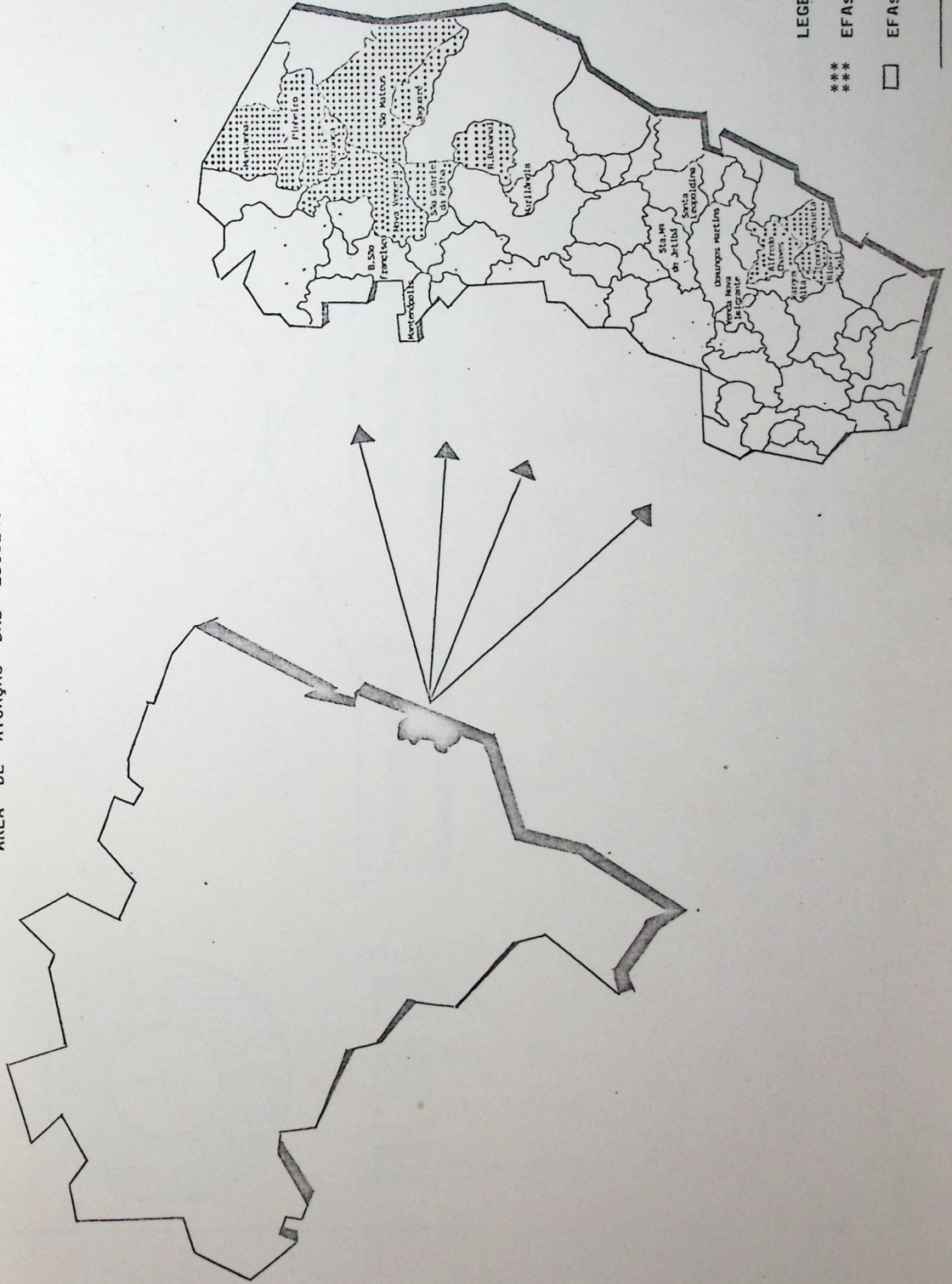
CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE
Rua Principal s/nº
29230-000
ANCHIETA - ES
CGC 27097229/0010-33

CENTRO DE FORMAÇÃO
Fazenda Boa Vista s/nº
29285-000 - PIUMA - ES.
CGC 27097229/0011-14

ESCOLAS FAMILIAS AGRICOLAS

- 01 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE RIO BANANAL
Estrada do Campo s/nº
Cep. 29845-000 - RIO BANANAL - ES
CGC 27097229/0012-03
- 02 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO BLEY
Cx. Postal 26 - Bley
Cep. 29780-000 - SÃO GABRIEL DA PALHA - ES.
CGC. 27097229/0009-08
- 03 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO KM 41
Rod. Br. 101, s/nº - KM 41 - Nestor Gomes
Cep. 29942-000 - SÃO MATEUS - ES.
CGC. 27097228/0008-19
- 04 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE JAGUARÉ
Estrada de Jaguaré s/nº
Cep. 29950-000 - JAGUARÉ - ES.
CGC 27097229/0007-38
- 05 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE ALFREDO CHAVES
Rua Projetada s/nº
Cep. 29240-000 - ALFREDO CHAVES - ES
CGC 27097229/0003-04
- 06 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE OLIVÂNIA
Rua Projetada s/nº - Olivânia
Cep. 29230-000 - ANCHIETA - ES.
CGC. 27097229/0002-23
- 07 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CAMPINHO
Estrada do Campo - Campinho
Cep. 29280-000 - ICONHA - ES.
CGC. 27097229/0005-76
- 08 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE RIO NOVO DO SUL
Rua Projetada s/nº
Cep. 29290-000 - RIO NOVO DO SUL - ES
CGC. 27097229/0004-95
- 09 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CHAPADINHA
Estrada Nova Venécia - Pavão
Cx. Postal 106
Cep. 29830-000 - NOVA VENÉCIA - ES
CGC 27097229/0017-00
- 10 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE VINHÁTICO
Rod. Montanha Vinhático
Cep. 29894-000 - MONTANHA - ES.
CGC. 27097229/0016-29
- 11 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE PINHEIROS
Estrada Pinheiros/Pedro Canário
KM 2,5
Cep. 29980-000 - PINHEIROS - ES.
CGC. 27097229/0014-67
- 12 - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE BOA ESPERANÇA
Estrada do Campo, s/nº - Córrego da Prata
Cep. 29845-000 - BOA ESPERANÇA - ES.
CGC. 27097229/0015-48

ÁREA DE ATUAÇÃO DAS ESCOLAS FAMILIARES AGRÍCOLAS NO ESP.SANTO



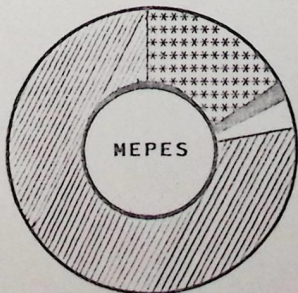
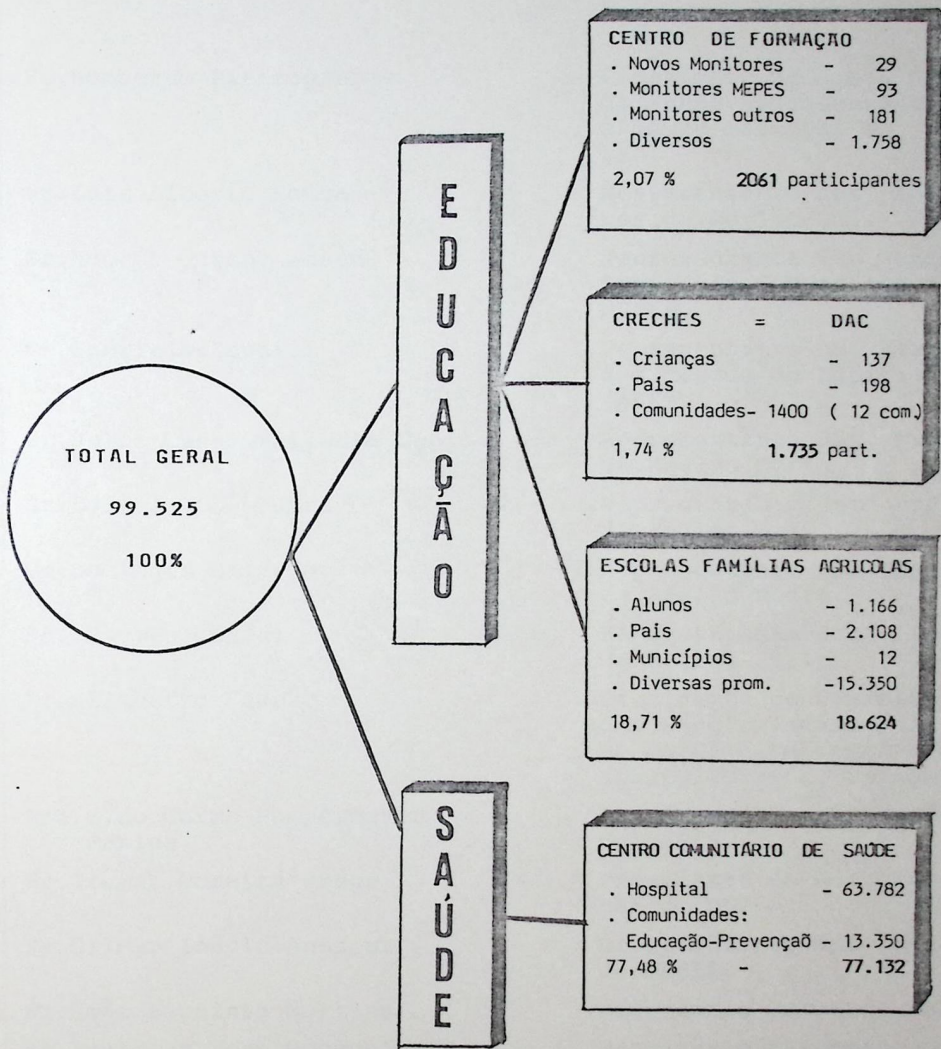
LEGENDA

EFAS do MEPES





□

EFAS Assessoradas pelo MEPES

CLIENTELA ATENDIDA
Síntese



LEGENDA

-  CCS 77,48%
-  EFAs 18,71%
-  CF 02,07%
-  CRECHES 01,74%

JUNTA DIRETORAANO 1993

Pe.humberto Pietrogrande	Presidente da Junta Diretora do MEPES, Representante da Sociedade Nacional de Instrução.
Sr.Luiz Alberto Souza	Representante dos Agricultores da Região Sul.
Sr.Maocyrcarone Assad	Representante das Entidades Nacionais Covenentes com o MEPES.
Dr.Gabriele Lonardi	Representante da Associação dos Amigos do Espírito Santo (AES)
Sr.Julio Cesar Wailante Capilla	Representante dos Prefeitos da Região Norte.
Sr.Edival José Petri	Representante dos Prefeitos da Região Sul.
Pe.Domingos Salvador	Representante dos Vigários da Região Norte
Pe. Cloves Câbral	Representante dos Vigários da Região Sul.
Sr.Silvestro Favero	Presidente do Conselho Geral das Escolas Famílias Agrícolas do MEPES e Representante dos Agricultores da Região Norte
Sra.M ^ã do Carmo Pompermayer Farias	Representante dos Operadores do MEPES.
Sr.Itamar Moreira Fraga	Presidente do Conselho Fiscal do MEPES.
Sr.Gilmar Inácio Anssini	Representante dos Ex-alunos do MEPES.
Sr.João Baptista Martins	Secretário Geral do MEPES.
Sr.Idalgizo José Monequi	Secretário Executivo do MEPES

.x.x.x.x.x.

.x.x.x.x.

.x.x.x.

.x.x.

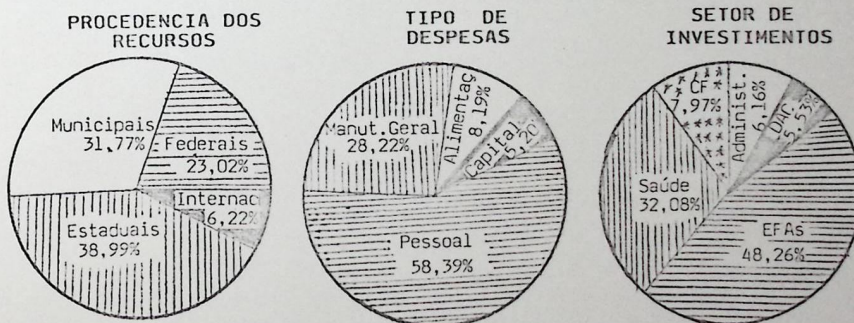
.x.

.

NOSSAS RECEITAS E DESPESAS

Em nossa elevada cultura inflacionária um desafio que exige coragem é a montagem do orçamento do MEPES, a cada exercício e que exige dose dupla de coragem e energia é sua execução. A captação de recursos é exercício árduo! Quantas delícias exigiu neste ano! Não fosse o processo de empobrecimento de nosso povo, sobretudo da clientela do MEPES, muitas vezes a lixada da participação na vida nacional, era para levar ao desânimo tanta escassez de recursos! O MEPES adquiriu credibilidade. Anualmente, de formas diversas, presta conta de sua administração, tem transparência total no uso do que recebe. No entanto, quanta escassez em suas receitas! Sobretudo, quanto transtorno lhe traz o retardamento na liberação de recursos básicos, componentes de sua receita!

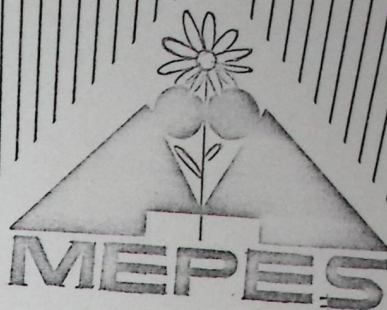
Os quadros seguintes dão a ideia, em percentuais, de onde vêm seus recursos e como o MEPES os utiliza.



Algumas observações revelam aspectos interessantes da vida administrativa do MEPES:

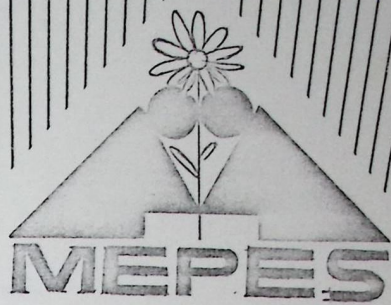
- o quase equilíbrio na composição de sua receita, manifestação:
- de seu crescimento a nível local com significativo valor provindo de fontes locais (65% aproximadamente), divididos entre o Estado e os Municípios.

- a inversão, conseqüente, das ajudas internacionais, antes mais fortes e significativas no universo da receita
- a manutenção da responsabilidade assumida nos diversos níveis do intercâmbio
- a agilidade burocrática do Movimento consumindo apenas 6% de sua receita global
- a contabilidade chega a ser um espelho do Movimento, já que seus investimentos reais são gastos em educação: 57% (Centro de Formação, Escolas Famílias Agrícolas e Departamento de Ação Comunitária) e saúde 33% !



REGISTROS NOTAVEIS

"Bem feito é melhor do que bem dito.
Mas o bem feito, bem dito
é memorial da idéia-força-vida
Nova inspiração, semente de valores"



REGISTROS NOTAVEIS

"Bem feito é melhor do que bem dito.
Mas o bem feito, bem dito
é memorial da idéia-força-vida
Nova inspiração, semente de valores"

REGISTROS NOTÁVEIS

"A imortalidade de que se reveste a natureza humana
faz o homem sempre presente
presente pela cultura que transmitiu
presente pela amizade que conquistou
presente pelo exemplo que legou,
Sempre presente...

Assim também acontece com as Entidades: sua memória vai se prolongando no tempo, tornando-se história. E seus historiadores, sem dúvida, são os amigos que captaram a essência de seu espírito e o fixam para as gerações futuras ou...aqueles que não comungaram com seus ideais ou não encontraram no cipoal das contradições humanas a flor mais bela nascida do esforço e da luta de muitos.

Felizmente, nem sempre tudo o que se pensa é documentado. Do que se documentou neste ano, na imprensa ou na voz dos amigos, destacamos:

MEPES

25 anos

CONVERSA FRANCA,
AMIZADE LONGA.
O NOSSO TESTEMUNHO
E A NOSSA ESPERANÇA.

Ronald Mansur,
Eliane Stauffer de Andrade Mansur,
Augusto de Andrade Mansur,
Vinicius de Andrade Mansur e
Helena de Andrade Mansur.



Livro escrito pela família
Mansur em homenagem aos
25 anos do MEPES

Um pouco da caminhada do MEPES
documento preparado para refle-
xão. Seminário 25 anos.

Sede do Bispado: Avenida João XXIII, 410
Caixa Postal 38 - Telefone: (021) 763-1177
Cep 23.930/000 - São Mateus ES
C.A.P. 211-31-33-34-35-36 - Rua: R. CASAS, N. 11, 12, 13, 14, 15

São Mateus 23/10/93

Ilmo. Senhor

Sr. João Batista Martins

Mepes

Anchieta - Neste

Ilmo. Sr. João Batista,

volvando de uma semana de Crismas na paróquia de Nova Venécia, encontrei sua carta convidando para a celebração por ocasião dos 25 anos de funcionamento do Mepes e colocando reflexões oportunas sobre o momento que todos nós vivemos neste País que ainda não encontrou seu caminho sócio de redenção.

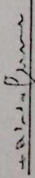
Dentro da realidade brasileira quer o Mepes ocupar seu lugar de colaboração segundo as inspirações que o fizeram surgir e o sustentam até hoje.

É verdade o que sua carta contém: reflexão vai dizendo. As Efas cresceram e se multiplicaram especialmente em nossa região: aliás ainda estão em fase de expansão. Elas mereceram o apreço de todos nós; elas influíram por certo e muito em nossas Cebes rurais; elas deram um certo impulso aos pequenos agricultores da região. Mas, vocês dizem e nós confirmamos, não conseguiram parar o fluxo migratório da roça para a cidade; pior não conseguiram parar o avanço do latifúndio e dos grandes projetos. Isso é a força maior do nosso momento histórico: é a estultícia do neo-capitalismo e liberalismo exagerado que dominam o mundo.

Sabemos que um certo processo de mecanização vai fazer diminuir a mão de obra necessária ao interior; mas a concentração da propriedade, em nosso País de hoje insuficientemente industrializado e sem oferta de mercado de trabalho, é a maior loucura.

Minha conversa não queria ser técnica, e sim pastoral. Conversa de agradecimento e de incentivo ao Mepes para que não solte as rédeas abandonando os princípios inspiradores e para que não largue seu trabalho, apesar de tudo.

Com um abraço amigo.


D. Aldo Gerna



Associação Interacional de las

MAISONES
FAMILIALES
RURALES

Ilmo. Sr.
João Batista Martins
Secretário Geral do MPEPES
MPEPES
Anchieta - Espírito Santo
Brasil

Paris, 15 de Novembro de 1993

Ilmo. Sr.,

Foi com um grande prazer que o Sr. Juan Caro e eu mesmo recebemos a notícia da comemoração dos 25 anos de existência do MPEPES. Para nós é um duplo aniversário pois ao festejar o MPEPES estamos comemorando um quarto de século de presença das EFAS no Brasil.

Escrevamos com grande vontade de participar a este evento e até me recusei no MPEPES a nossa reunião anual do Bureau da A.M.F.R. Infelizmente apesar dos nossos esforços não será possível pois há mais de um ano os nossos colegas das Filipinas estão desajando que realizamos a reunião neste País no dia 04 de dezembro no âmbito de um grande impulso que será dado às EFAS nas Filipinas.

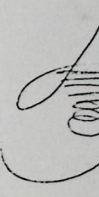
Queremos por via desta levar a toda as pessoas que constroem o MPEPES as nossas homenagens. Em primeiro lugar homenageamos o nosso querido amigo o padre Humberto Pietrangola que com inteligência, amor e firmeza levou a ideia das EFAS ao Brasil e criou o MPEPES, hoje "farol" das EFAS brasileiras.

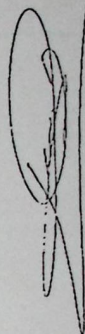
Homenageamos também toda as pessoas que compoem e compoem a Diretoria do MPEPES, os Conselhos de cada uma das EFAS e em particular o Senhor que há anos dirige com muito jeito e sabedoria esta nobre instituição. Parabenzamos as famílias dos agricultores do Espírito Santo que tiveram a coragem de acreditar à proposta e com ternura criaram as EFAS. Vocês são e aliçete e a força do MPEPES. Parabenzamos os monitores e assessores que durante todos estes anos, algumas vezes passando por grandes sacrifícios se dedicaram como militantes cristãos a viabilizar a ideia.

Por fim parabenzamos os jovens agricultores alunos e ex-alunos que acreditam na agricultura e constroem o futuro do Brasil.

Desejando-lhes uma boa festa de aniversário e "muitos anos de vida" ao MPEPES.

Atenciosamente


A.F. Coakelburgh
Secretário Geral


Le Président
Juan Cano



MINISTÉRIO DO BEM-ESTAR SOCIAL
FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

OF. Nº 315/93/SUPER/GABIN

Vitória, 08 de novembro de 1993.

A Comissão Organizadora,

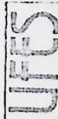
Impossibilitada de comparecer agradecemos o convite para participarmos das comemorações relativas aos 25º aniversário dessa conceituada Entidade, nos dias 18 e 19 do corrente mês.

2. Na oportunidade, parabenizamos toda equipe do MEPES, com votos de grande êxito no trabalho desenvolvido junto ao homem do campo, ao tempo que informamos, que nos faremos representar pela Sra Giseida Patrocínio, servidora desta FLBA.

Atenciosamente,

Rosa Maria da Silva Sperandio
ROSA MARIA DA SILVA SPERANDIO
Superintendente Estadual Substa

A COMISSÃO ORGANIZADORA
25º ANIVERSÁRIO DO MEPES
RUA COSTA FERREIRA, 129
29210 - ANCHIETA-ES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Universitário Acaor de Olivença Aldeia
Av. Fernando Ferrari, s/n
Governador - Vitória - ES
CEP. 20060-900 Telefone: (027) 3352222
Fax: (027) 3352244 e 2275071 Telefax: (027) 372330 e 272011

FAX GABINETE DO REITOR - (027) 335.2210

Destinatário MEPES-MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO.

Nº de FAX: 536.1151 Data: 24 / 11 / 93
Nº de Páginas: Esta + _____ Nº do documento _____

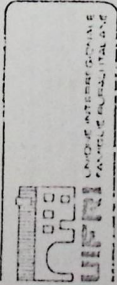
MENSAGEM

Prezados Senhores,

Impossibilitado de comparecer por estar ausente do Estado na data de 20.11.93, parabenizamos o MEPES pelo seu 25º aniversário e ao seu fundador, Padre Humberto Pietrogrande pelos sinceros cumprimentos por ter iniciado tão brilhante empreendimento.

Atenciosamente,

Roberto da Cunha Penedo
ROBERTO DA CUNHA PENEDEO
REITOR



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO DO SUL
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Rio Novo do Sul, 06 de Novembro de 1993

Ofício nº 29/93

Do: Presidente da C/Municipal

Ào: Moraes (Manieir Spadetti)

N E S T A



Carissimi amici del Mezz.

desideriamo inviare a nome di tutti gli amici dell'ITRI i migliori auguri per la commemorazione del 25° anniversario, uniti nei comuni ideali che ci hanno accompagnato nel nostro cammino insieme.

Prezado.

Em nome da Câmara Municipal de Rio Novo do Sul, dirijo-me respectosamente a V.Sa para solicitar que seja levado ao conhecimento do Presidente do MESES os nossos votos de estima e consideração e apoio pelo movimento Educacional, tão importante e Precioso para os nossos jovens rurais.

Parabulizamos pela passagem dos 25 anos de existência do MESES que ora se consuma.

Il Presidente
p/ Albino Montiel

Albino Montiel

Cordiais Saudações

Francisco Jorge da Silva
Francisco Jorge da Silva
Presidente



Irmãs Carmelitas da Divina Providência
 Rua Santa Rosa, 200 - 13011-000 - Horto
 Fone: (11) 473-1111 - TELEFAX: (11) 473-1111
 BARRIO DAS COLINAS - PAULISTA - SÃO PAULO

Belo Horizonte, 20 de novembro de 1993

Caros dirigentes e membros da
 Família MARIANA

"Quando um homem conhece a Deus em Cristo,
 não precisa mais nada buscar além".

A Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência tem alcançado muito do porto a conchada do MEFES: seus passos iniciais, seu crescimento, suas lutas, suas conquistas, suas alegrias no eficiente serviço prestado aos nossos irmãos das regiões agrícolas do Espírito Santo. Verifica como não apenas é eficiente e colhe hoje no Estado do Espírito Santo frutos maduros, mas também tem prestado relevantes serviços a toda a família agrícola brasileira, presente em formas diversas em tantos Estados do Brasil.

Celebreiros, pois, com os prezados amigos, os 25 anos de empreito e de comprometidos, arduamente com a generosidade, gratidade e fidelidade nascidos sob o dinamismo inconfundível de Pe. Helder Pio-Grande e vividos ininterruptamente pela "Família Mariana".

Que o Senhor, neste Deus, continue sendo presença antemã e forte para todo o Movimento e para cada um de seus colaboradores e operadoras.

A celebração de hoje seja ponte a conduzir sempre além, na fidelidade à Missão e aos ideais do MEFES.

Atenciosamente,
 pelas Irmãs do Governo Geral,

S. A. L. A. Araújo
 Ir. Arlete Araújo,
 secretária geral

*Arlete, 15 de novembro de 1993
 Irmã Srta. João Baptista Martins
 Belo Horizonte - ES*

Arlete Araújo

Agradar - Ets, cordialmente, o convite que me dirigiu para participar das comemorações de aniversário do MEFES também, quando o MEFES comemorará os primeiros 25 anos de existência.

Três me são pessoal entre seu de muito naquele dia. O trabalho para meu paiço é sempre cheio de compenhe - meios extraordinários

Três 15 anos contar com a obra - com de ações de graças e de reflexão pelo MEFES e com a família que sobe suas alegres bênçãos!

*Meu Deus e obrigado!
 Estivamint Maria
 parece ao paróquia
 de São João de transe*

PARTELA

CORREIOS

TELEGRAMA

CORREIOS

PARTELA FOM



29/1446
REV 09777 2910 1230
VITORIA/ES
URBANTE IC
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA/ES

A-FRANCO HONROSO CONVITE PARTICIPAR 25º ANIVERSARIO DO MESES COMFROCMIS
SO ATERIEMENTO ASSUMIDO IMPOSSIBILITA MINHA PARTICIPACAO, VOTOS PLENO
EXITO EVENTO. CORDIALMENTE
JOSE EUGENIO VIEIRA - SECRET ESTAD. FAZENDA

REMITENTE
JOSE EUGENIO VIEIRA
AV. JERONIMO MONTEIRO 96 6º AND
VITORIA/ES



CIM
14:55 10/11
GRAÇA/ALCEIA
REV 77626 10/11 12:00
VITORIA/ES

REPS
RUA COSTA PEREIRA, 129
ARCHIETA/ES

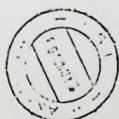
ACHADEMOS CONVITE PARTICIPAR COMEMORAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO
DESTA ENTIDADE NG ATRAVEZITO OPORTUNIDADE PARABERIZAR PELO EVENTO.
ALBERTO CUNHA DE AZEREDO
GOVERNADOR DO ESTADO

REMITENTE:
TELEX 272182

CORREIOS

CORREIOS

CORREIOS



FR 975 REP 3155
BANK CO 1099 068
34170 GURIZIA 68/57 16 14:51
MOVIMENTO DE EDUCACAO PROMOCIONAL DO EST. SANTO
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA ES

RICORRANNO RAPORTI COLLABORAZIONI ET AMICIZIA INTERCORRENTE TRA
NOI CAMERICHIANO IMPOSSIBILITA PARTICIPARE ANNIVERSARIO ARGEN-
TO SCUOLA PUNTO VOGLIAMO ESSERE IDEALMENTE PRESENTI AT RICOR-
PARE LINGUA STRABA VOSTRO LAVGHO ET ESTRIBERZI AUGURIO PER INCERLI-
MENTO GIOVANI IN UNA AGRICULTURA MODERNA PARTECIE SVILUPPO E
CONVICO ET SOCIALE VOSTRO FAESE

FRULLI
PRESIDENTE ERCA

CIM
07:05 17/11
JORGE/LUIZ
FR 66335 16 2021
RIO/RJ

URGENTE
ILMº SR DR IDALZIO JOSE MENEZES
MD SEC EXECUTIVO DO NOV EDUCACAO PROM ESP SANTO
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA/ES



IMPOSSIBILITADO CONTAREGER COMEMORAÇÕES 25º ANIVERSARIO DO MESES
ACHADO CONVITE PARABERIZANDO-OS PELO TRABALHO QUE VEM SENDO DESEN-
VULVINDO TRO RECESSACAO PARA FORMACAO DE CHARGAS QUE IMO CONTRIBUIU
PARA CRESCIMENTO NOSSO PAIS.

CARDIA FERRE
ANTONY GORTINHO
SEC DE ESTADO AGRICULTURA ABASTECIMENTO E PESCA DO RIO

REMITENTE
SEC ESTADO AGRICULTURA ABASTECIMENTO E PESCA
AV MARCHEAL CAMARA 314 5 209
RIO/RJ

CORREIOS

CORREIOS

CORREIOS

PARANÁ

CORREIOS

TELEGRAMA

CORREIOS

PARANÁ FONE



29/1446
FV 09777 2910 1230
VITORIA/ES
URBANTE IC
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA/ES

A-RANCO HORR-OSO CONVITE PARTICIPAR 25º ANIVERSARIO DO PEPES CONFROMIS
SO ATERRIGHERMENTE ASSUMIDO IMPOSSIBILITA MINHA PARTICIPAÇÃO, VOTOS PLENO
EXITO EVENTO. CORDIALMENTE
JOCE EUGENIO VIEIRA-SECRET ESTADO FAZENDA

REVENTES
JOCE EUGENIO VIEIRA
AV. JERONIMO MONTEIRO 96 6º AND
VITORIA/ES



CIM
14:55 10/11
GRAÇA/ALCEIA
XEV 77625 10/11 12:00
VITORIA/ES

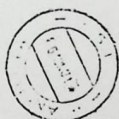
MEFS
RUA COSTA PEREIRA, 129
ARCHIETA/ES

ACHADERNO CONVITE PARTICIPAR COMEMORAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO
DESSA ENTIDADE AG ACHUVEITO OPORTUNIDADE PARABENIZAR PELO EVENTO.
ALBUINO CUBHA DE AZEREDO
GOVERNADOR DO ESTADO
BRASILENT:;
TELEX 272182

CORREIOS

CORREIOS

CORREIOS



THR 875 REF 3155
BANK CO 1099 068
34170 GORIZIA GS/57 16 14:51
MOVIMENTO DE EDUCACAO PROMOCIONAL DO EST. SANTO
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA ES

RICORRANNO RAPORTTI COLLABORAZIONI ET AMICIZIA INTERCORRENTE TRA
NOI CONVIAMO IMPOSSIBILITA PARTICIPARE ANNIVERSARIO ARGEN-
TO SCUOLA PUNTO VOGLIAMO ESSERE IDEALMENTE PRESENTI AT RICOR-
PARE LARGA STRADA VOSTRO LAVORO ET ESTABILIRI ADORIO PER INCER-
PENTU GIOVANI IN UNA AGRICULTURA MODERNA PARTEZIE SVILUPPO E
COMATICO ET SOCIALE VOSTRO FASEE

FRILLI
PRESIDENTE ERCA

CIM
07:05 17/11
JUNES/LUIZ
FR 86835 16 2021
RIO/RJ



URGENTE
ILPº SR DR IDALZIO JOSE MENEZES
DO DEP EXECUTIVO DO MOV EDUCACAO PROM ESP SANTO
RUA COSTA PEREIRA 129
ARCHIETA/ES

PROSSIBILITADO COMARETER COMEMORAÇÕES 25º ANIVERSARIO DO PEPES
AGRAO CO CONVITE PARABENIZANDO-OS PELO TRABALHO QUE VEM SENDO DESEN-
VAILHO TÃO NECESSARIO PARA FORMACAO DE CHANÇAS QUE IMO CONTRIBUIR
PARA DESENVOLVIMENTO NOSSO PAIS.

ALBUINO CUBHA DE AZEREDO
GOVERNADOR DO ESTADO
BRASILENT:;
TELEX 272182

ACHADERNO CONVITE PARTICIPAR COMEMORAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO
DESSA ENTIDADE AG ACHUVEITO OPORTUNIDADE PARABENIZAR PELO EVENTO.

CIN 09:45 20/11 GRAÇA/LUIZ

FEY 06370 20/11 08:50
VITÓRIA/ES

URGENTE
MEXES
ANCHIETA/ES

IMPROBILITADOS DE PODER COMPARECER, PARABENIZAMOS O MESES DELOS
SEM 25 ANOS DE CAMINHADA. PARA MÓS MELHOR SERIA SE HOJE FOSSE UM
DIA DE LUTA EM DEFESA DAS ESCOLAS FAMILIAS VISTA A GRAVE CRISE POR
QUE PASAM. TORCEMOS PARA QUE ESTE QUINHO SE REVERTA O MAIS BREVE
POSSIVEL, UM GRANDE ABRAÇO A TODOS DO MESES.
ARCANTO, REGINA E RAFAEL.

REMETENTE
JOSE ARMANDO NUNES
RUA FRANCISCO SCHIMATZ 47
SANTA MARIA JETIBA/ES



CIN 09:45 20/11 GRAÇA/LUIZ

FEY 06370 20/11 08:50
VITÓRIA/ES

URGENTE PC
PAUL HUBERTO E MEMBROS DO MESES
RUA COSTA PEREIRA 129
ANCHIETA/ES

LOUVAMOS E AGRADECAMOS A DEUS PELOS TRABALHOS PRESTADOS AO NOSSO ESTADO
COM CRIANÇAS ESPECIAIS DURANTE 25 ANOS DE TRABALHO. PARABENS ABRAÇOS
GILBERTO DOMINGUES E FAMILIA

REMETENTE
GILBERTO DOMINGUES
RUA DIOGENES COSTA 169 IRIR ANCHIETA/ES



SOBRE
CORREIOS
CORREIOS
CORREIOS

CIN 09:55 20/11
GRAÇA/LUIZ

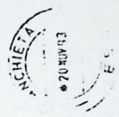
FEY 06276 20/11 09:00
VITÓRIA/ES

URGENTE PC

JOÃO MARTINS
PRESIDENTE DO MESES
ANCHIETA/ES

COMENTAMOS TODOS OS COLABORADORES MESES MONITORES, DIRETORES
E FUNCIONARIOS EM GERAL PELOS 25 ANOS DE EXISTENCIA. O MESES É A
CEREA ACESA EM FROL DA DEZALIENTIZAÇÃO DO HOMEM. O MESES É A
CAPINHARA. PARABENS
REZANT DE PAULA GAIGER
DETUTADO ESTADUAL

REMETENTE:
REZANT DE PAULA GAIGER
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
VITÓRIA/ES



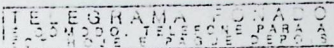
FEY 70548 22 13:50
VITÓRIA ES

AO MESES
RUA COSTA PEREIRA 129
PC 35
ANCHIETA ES

ACUSAMOS RECEBIMENTO ATENCIOSO CONVITE 25 ANIVERSARIO DO MESES
CORDIALMENTE
SATURNINO DEFRETTAS MAURO



CORREIOS
CORREIOS
CORREIOS
CORREIOS



CIM
15:30 18/11
GRACA/IVONETE
ROY 29556 18/11 14:15
NOVA FRIBURGO/RJ
MEPS
RUA COSTA FERREIRA 129
CENTRO
ANCHETA/ES



É ADMIRAVEL O TRABALHO QUE O MEPS REALIZA RECEBEM AS NOSSAS
CONGRATULAÇÕES PELO JUBILEU DE PRATA SAUDAÇÕES

RELEVANTE:
CHARLES SAN HOMBECY, HERODOTO PINTO DE MELO
LUI JULIO ANTONIO TOME 262
ELAZNI OLARIA
NOVA FRIBURGO/RJ

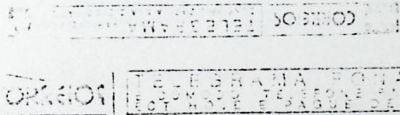
CIM 08:45 20/11 GRACA/IVONETE
TSA 79325 19/11 16:55
TERECINA/PIAUI

JOÃO MARTINS
PRESIDENTE COLABORADORES MEPS
RUA COSTA FERREIRA 129
ANCHETA/ES

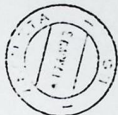


ALEGRIA PARTICIPAMOS FESTEJOS 25 ANOS TRABALHO DOAÇÃO POR MUNDO
MELHOR DEUS ABENÇOE E GENEROSIDADE. ABRACOS
LIRIAN ZILALI THEREZA

RELEVANTE
LIRIAN THEREZA
SOCIO
TERECINA/PIAUI



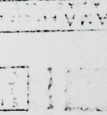
CIM
10:20 17/11
GRACA/EIRA
JEO 94809 17/11 13:10
ST/MS P 41
FAIMÉ CAPE
JUIZ DE FORA/MS



PAULO IBENUNTO PIETROGRANDE
RUA COSTA FERREIRA 129
CAIXA POSTAL 35
ANCHETA/ES

CONTANTINHOS ALEGRIA MEFIANO; CELEBRACAO GRANDE DATA
DEUS BOMMEZA CANTINHADA CONFRMISSO MISSAO TERRAS BRASILEIRAS
GRAPTES ABRACOS.
HEFAS CACELLETAS
JUNAS DO GOVERNO REGIONAL

REM T ANPE
LINDA; CARCELITAS
RUA MELO FRANCO 393
SJO MATEUS
JUIZ DE FOIA/MG
35.026-000



CIM
10:30 19/11
GRACA/LUIZ

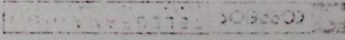
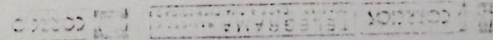
PDF 09060009 19/11 08:52
BRASILIA/DF



URGENTE
DIRECTORIA MEPS
COSTA FERREIRA 129
ANCHETA/ES

PARTICIPAMOS EVENTO CELEBRACAO JUBILEU GRANDE OBRA REINO DE DEUS.
PAPABUS NOS AS ORACOES.
IRUK WEINER E COMUNIDADE

RELEVANTE:
LINA KEINER
AV M S SUL 9 913 - C
INSTITUTO NOVA SENHORA DO CARMO
BRASILIA/DF



GRAMA FONACO

CORREIOS

CIM
16:45 16/11
GRACIA/EDNA

MZC IUR 871 REF 2744 568/066/036 0907469/907469
MURX CO IGUB00483933 CODROITO 48/41 16 12:05 03

MOVIMENTO DE EDUCACAO PROMOCIONAL DO ESPIRITO SANTO
RUA COSTA FERREIRA 129 ESPIRITO SANTO
23210-000 ALCHEIA (BRASUKE)

RENUNCIAMOS VOSTRO INVITO SI ANO FUTURO IMPOSSIBILITATA PARTECIPARE
DI PERSONA SIEMANDO IN UN ALTRA OCCASIONE SI FORGANO AUGURI DI BUON
LAVORO
CE FAF RIVOLTO (UN) ITALIA FLAVIO PUCCHINI

CIM
19/11 16:45
GRACIA/ALCEIA

METS
MOVIMENTO DE EDUCACAO PROMOCIONAL DO ESP.SANTO
RUA COSTA FERREIRA 129
CAIXA POSTAL 35
ARHETA/ES

CUMPRIMENTO 25 ANOS DE TRABALHO EM PROMOÇÃO SOCIAL PARABÉNS
ALDA LUZIA BESCOTTI

BENEFENTE
ALMA LUZIA BESCOTTI
RUA CONSTANTE SOBRE 1129 APARTAMENTO 601
PRALA DO SANTO VITORIA/ES

GRAMA FONACO

CORREIOS

CIM
14:55 11/11
ALCEIA/BRACA

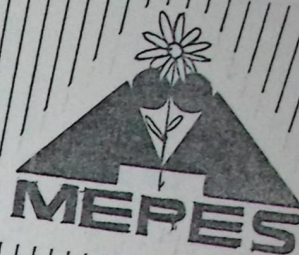
FAB 10513 11/11 11:50
SEV/MS F 09
BELO HORIZONTE/MG

URGENTE
FAIRRE HUBERTO PIETROGRANDE E METEANOS
CAIXA POSTAL 35
ARCHETA/ES

DEUS PRESENTE PASSADO METS SEJA GARANTIA SUCESSOS FUTURO PROMISSOR
ARHETA FELICITAÇÕES
IRMA ERMELINDA

BENEFENTE:
IRMA CARMELLA
RUA SAO LUIZ 1409
HORPO
BELO HORIZONTE/MG

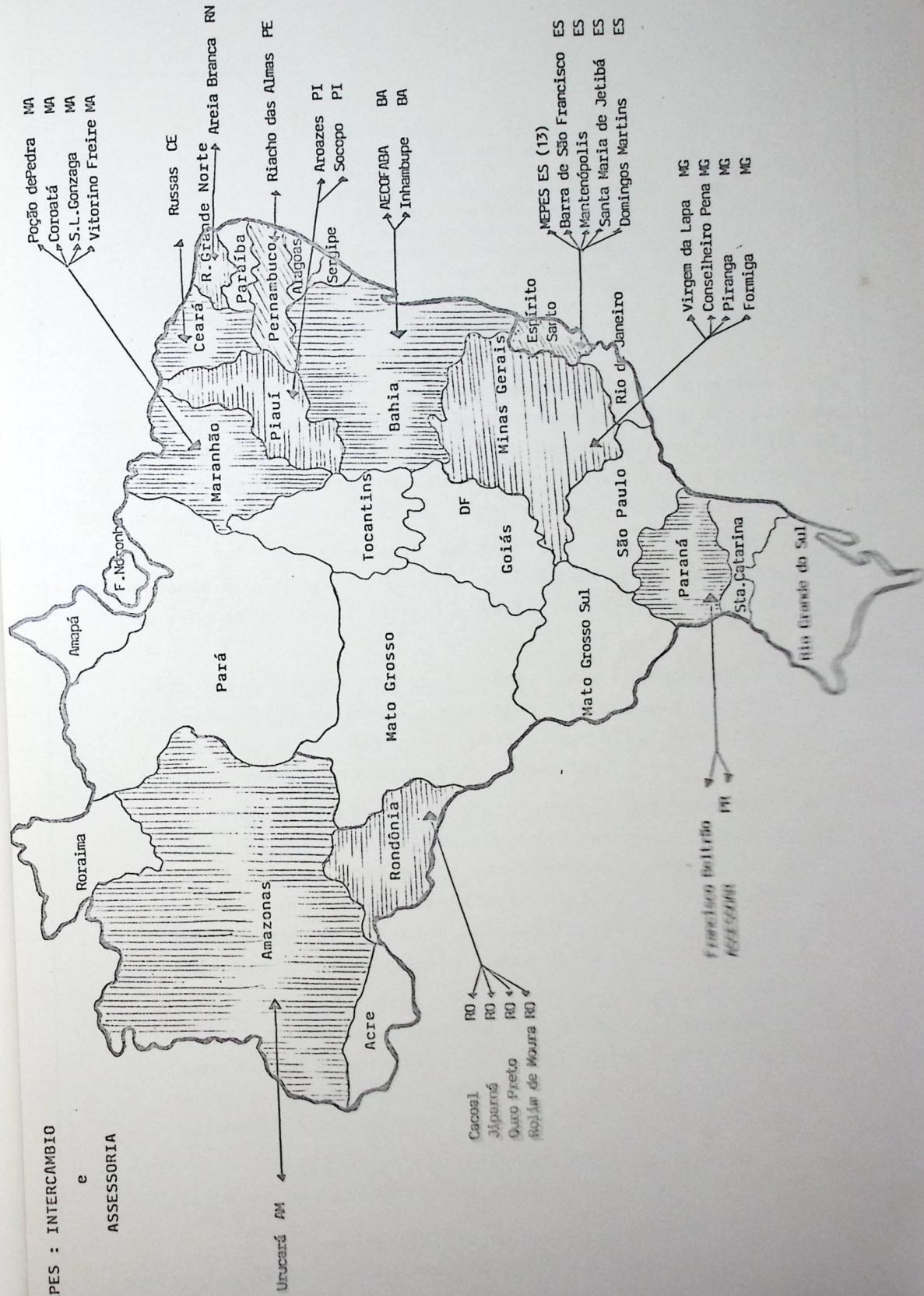
CORREIOS



INTERCAMBIO

"No mérito de minhas conquistas
há muito de sua presença"

MEPES : INTERCAMBIO
e
ASSESSORIA



INTERCÂMBIO.

"Não se luta pela paz.
A paz só pode ser um dom.
Mas é também
criação e responsabilidade comum.
A paz entre os povos e pessoas
não é restauração nem reparação.
É um caminho que conduz ao futuro
O Amor não consiste somente
em bons sentimentos individuais,
mas é ele que sustenta
as fortes pilastras do universo.

No MEPES o intercâmbio não é noção abstrata, mas seu verdadeiro polo de sustentação do trabalho, meio concreto de vivência democrática, de crescimento harmônico, de solidariedade, de respeito ao bem dos irmãos, de acolhimento e de ajuda, de partilha de bens: humanos, técnicos, econômicos.

"Multinacional do Amor", buscando caminhar de mãos dadas com todos os irmãos, através de ações concretas, o MEPES vive um grande, frutuoso e amplo intercâmbio. Este se com prova:

- No nível de sua política geral: esta é conduzida por uma Junta Diretora com a composição variada, com pessoas enviadas por Entidades civis, políticas-religiosas, associados das diversas instâncias do Movimento.
- No nível estratégico da administração geral: (suas atividades meios) onde o intercâmbio é bastante forte, sendo o seu Centro de Formação e sua Secretaria Geral e Executiva, entidades que contam com a colaboração de italianos, brasileiros de diversos Estados, professores da Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória)
- No nível de administração específica: (suas atividades - fins) a vivência do intercâmbio é ampla, contando com os mais variados parceiros de caminhada: os membros de cada unidade (12 Municípios capixabas), as autoridades locais, regionais e nacionais: Entidades públicas e privadas.

O Diálogo, o Pluralismo, a Partilha foram desde o início bases nas relações internas e externas do MEPES.

No ano de 1993, além das numerosas visitas recebidas pelas diversas unidades do MEPES, alguns intercâmbios foram altamente significativos. Destacamos:

- com a Itália - presente desde a primeira hora através da AES (Associação dos Amigos do Espírito Santo) com sede em Padova. O relacionamento foi bastante grande, expresso na presença de lideranças da AES em visita ao MEPES e na ajuda econômico-financeira. Operadores italianos do MEPES, completaram 25 anos de chegada ao Brasil e engajamento no Movimento.
- Com a África - visitas a Moçambique de AES-SOCOPO-MEPES, resultaram em frutuoso intercâmbio para assessoria a esta região tão necessitada. No Centro de Formação do MEPES três jovens moçambicanos participaram do curso para formação de monitores para Escola Família Agrícola.
- Com a América do Norte - (Atlanta - International Youth Foundation) início de frutuoso intercâmbio, através das atividades préliminares de conhecimento mútuo. E com a FIA (Inter American Foundation).
- Com a França - Maisons Familiares Rurales (Paris)
- Com as Entidades italianas de EFAs de Cole Humberto e de Friule.
- Com a Argentina e Uruguai (APEFA - Santa Fê e UTU - Montevideo).
- Com diversas Entidades brasileiras promotoras das EFAs : UNEFAB (União Nacional de Escola Família Agrícola do Brasil - Riacho de Santana - BA); com a FUNACI (Fundação Pe. Dantes Civiero - Teresina-PI); com a AECOFABA - Associação das Escolas Famílias Agrícolas da Bahia-BA.
- com as Universidades Federais do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.
- Com as Entidades públicas nacionais, regionais e locais de todos os Municípios onde o MEPES atua.
- Com as Cooperativas e Sindicatos Rurais dos diversos Municípios.
- Com Entidades particulares diversas da mesma área.
- O acolhimento no ano nas EFAs do MEPES e no seu Centro de Formação de jovens enviados por Entidades dos seguintes Estados: Piauí, Amazonas, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Amapá, Sergipe, Maranhão e Moçambique.
- As viagens de estudo realizadas em cada EFA, como se pode ver nos seus relatórios; a participação das comu-

des nas atividades das EFAs e o próprio relacionamento entre as Escolas.

- A celebração dos 25 anos do Movimento foi oportunidade para uma frutuosa vivência e confraternização com todos os diversos participantes da vida mepiana:

- O Seminário em Anchieta de 17-20/11 congregou ' pessoas dos diversos Estados e situações: área pública com representantes dos Governos do Estado e Municípios, LBA, IESBEM, EMCAPA, EMATER; área privada: representantes de Entidades dos vários Estados brasileiros; pessoal interno do MEPES e uma delegação composta de 7 italianos.
- O dia do MEPES, realizado no Ginásio Poliesportivo de Anchieta que congregou mais de 2 mil pessoas, com a presença de significativas lideranças religiosas, políticas, sociais e educacionais.
- O reconhecimento da Prefeitura Municipal de Anchieta, pelo elevado, desprendido e frutuoso trabalho desenvolvido pelo italiano Pe. Humberto Pietrogrande, fundador do MEPES. Foi-lhe conferido Diploma de Honra ao Mérito e a primeira condecoração concedida pela Prefeitura Municipal: A comenda Beato Anchieta.

.x.x.x.x.

.x.x.x.

.xxx.

.x.

.



CENTRO DE FORMAÇÃO

"Os professores ideais são os que se fazem pontes
que convidam os alunos a atravessarem
e depois, tendo facilitado a travessia,
desmoram-se com prazer
encorajando-os a criarem suas próprias pontes"

C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O

Como é óbvio o Centro de Formação é a unidade fundamental no MEPES e, com certeza, decisiva para a implantação das EFAs no Brasil e para a manutenção da sua qualidade. Nascido da necessidade de preparar pessoal na pedagogia própria da Escola-Família-Agrícola (EFA), fruto da dedicação de vários operadores do MEPES, o Centro de Formação ao longo de sua trajetória vem se firmando como Entidade confiável, pioneira no país na preparação de professores especializados na referida pedagogia.

Este reconhecimento tem maior sentido e valor quando de fora, de idôneas autoridades. Já faz anos que Professores catedráticos da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) acompanham as atividades do MEPES e dão preciosa colaboração na formação dos monitores. Neste ano o vínculo se estreitou e o Centro de Formação recebeu reconhecimento como instituição pedagógica com especialização para a área rural. Assim o seu curso de formação pedagógica está aprovado como curso pedagógico de licenciatura curta. Grande acontecimento que vem coroar a caminhada dos reconhecimentos oficiais dos cursos próprios para o meio rural, que permaneciam inéditos até que o MEPES os descobriu, experimentou e provou sua eficácia.

O Centro de Formação desenvolveu no ano as seguintes atividades:

- 1 - curso de formação para novos monitores
- 2 - assessoria às EFAs do MEPES
- 3 - assessoria e Seminários em EFAs de outros Estados
- 4 - assessorias diversas (encontros, visitas, reuniões, no Espírito Santo e outros Estados)
- 5 - prioridades realizadas no ano.

1 - FORMAÇÃO DE NOVOS MONITORES.

O curso foi realizado de 10/04/93 a 12/12/93. Seu cronograma está na folha a seguir. Sua metodologia é a mesma seguida pela Escola-Família-Agrícola, ressaltando-se que a divisão do tempo é feita de forma diversa, com períodos maiores de permanência no Centro de Formação para atender melhor às exigências do próprio curso.

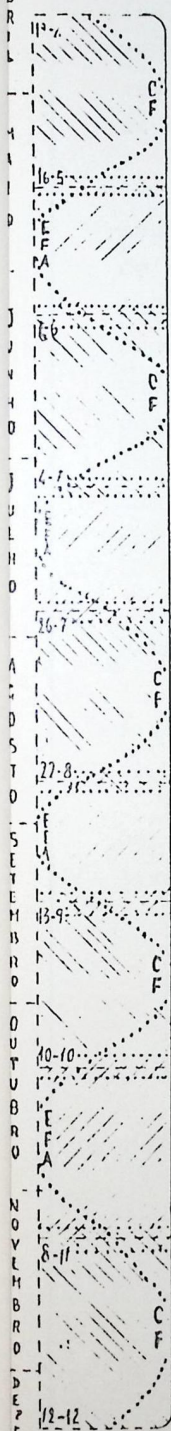
Neste ano a clientela que participou do curso, com

CALENDARIO GERAL

INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Grade Curricular-1993

Alternâncias



Obrigatórias

Formação geral humanista

- Antropologia
- Filosofia
- Psicologia
- Sociologia
- Teologia

Formação geral-pedagógica

- . História e pedagogia de Escola Família
- . Estrutura e funcionamento do ensino: 1º-2º grau
- . Didática geral e da EFA
- . Comunicação social
- . Economia
- . Agroecologia
- . Metodologia de pesquisa

- . Sessões nas: EFAs- I
- EFAs- II
- EFAs- III
- EFAs- IV

Formação específica-didáticas

- + Didática especial
 - Portugues e literatura
 - matemática e física
 - C. Biológicas
 - C. agroecológicas

Optativas

Áreas de estudo

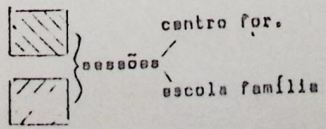
- * Dinâmica das relações humanas e liderança
- * Biologia aplicada a educação
- * História e pedagogia da educação
- * Relações interativas na escola
- * Literatura Infante-Juvenil
- * Industrias caseiras
- * Arte na educação
- * Religião e educação
- * Associativismo
- * Estudos brasileiros

Cada alternância terá: a) - tema gerador que será desenvolvido na área formação geral-pedagógica
 b) - tema gerador que será aproveitado na formação específica-didática

alternâncias

		1º				2º				3º				4º				totais
		sessões no:																
		C F				E F A s				E F A s				E F A s				
Formação geral humanista		20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	60
- Antropologia		25	5	20	5	15	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	80
- Filosofia		10	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	80
- Psicologia		10	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	80
- Sociologia		10	5	15	5	20	5											50
		total →																350
Formação geral-pedagógica		25	10	10	5	10	5	10	5	10	20	20	20	20	20	20	20	80
. História e pedagogia de Escola Família																		40
. Estrutura e funcionamento do ensino: 1º-2º grau		15	20	25	20	20	20	10		20	5	10	5	10	10	15	15	90
. Didática geral e da EFA																		30
. Comunicação social		5	5	5	5	10	25											50
. Economia		5	10	5	10	5	10	10	10	10	15							50
. Agroecologia		5	10	5	10	5	10	5	5									30
. Metodologia de pesquisa		total →																370
. Sessões nas: EFAs- I		total →																120
EFAs- II		total →																120
EFAs- III		total →																120
EFAs- IV		total →																160
		total →																520
Formação específica-didáticas		15	30	15	30	10	15	25										80
+ Didática especial		total →																80
Optativas		5	10	10	5	30	10	60	40									60
Áreas de estudo		total →																60

Sessões no Centro formação → 860
 Sessões nas Escolas da família agrícola → 520
TOTAL → 1.380



1/2

posta de 29 jovens, foi proveniente de 08 Estados brasileiros (ES, TO, MG, BA, MA, SE, PI, AP) e de Moçambique (África). Todos são jovens com 2º grau completo e selecionados por Entidades de sua região para o trabalho na Escola-Família-Agrícola já implantada ou em fase de implantação.

A vida no Centro de Formação transcorreu normalmente sendo o currículo previsto rigorosamente cumprido, em cinco sessões no Centro de Formação para as aulas teóricas intercalados de períodos de estágios nas diversas Escolas Famílias e Propriedades Rurais. O horário vivido no Centro começa às 6:00h com o despertar e se encerra às 22:00h quando o serão (atividades sociais, culturais, cívicas, debates) são encerradas. Cada aluno fez quatro estágios de 03 semanas e um estágio de 04 semanas, nas Escolas Famílias do MEPES, de Minas Gerais, da Bahia e outras do Estado do Espírito Santo.

Ao final do ano foram aprovados e encaminhados às Escolas Famílias para início de seu trabalho profissional.

2 - ASSESSORIA ÀS EFAS DO MEPES.

A assessoria às EFAs do MEPES, além da relação constante, produção e divulgação de material didático, foi realizada através das seguintes promoções:

a - Encontro de monitores por área de ensino:

Participantes: 76 monitores

Objetivos: Articulação da interdisciplinaridade
Fortalecimento da aplicação do currículo
Orientar para a realização de experiências.

Data: 4-7 de abril no Centro de Formação - Piúma.

b - Seminário sobre a avaliação na EFA (2 etapas)

Participantes: 41 monitores

Objetivos: Estudar a sistematização da avaliação da EFA.

Preparar um documento orientativo como subsídio para avaliação de pesquisas, exercícios, experiência - com participação dos pais.

Estudar aspectos relacionados com o registro das avaliações.

Data: 14-16 de fevereiro - Centro de Formação - Piúma

24-26 de fevereiro - S. Mateus - EFA KM 41.

c - Encontro dos coordenadores pedagógicos das EFAs.

Participantes: 16 monitores

Objetivos: Orientação para aperfeiçoamento de algumas práticas pedagógicas da EFA: sistema de avaliação, estágios, plano de estudo, idéia geradora.

Incentivação para bom uso de bibliografia, dos espaços das EFAs: biblioteca, área de esportes, jardins, propriedade agrícola.

Promoção de maior participação dos pais na vida da EFA.

Data: 05-10 de maio - Centro de Formação - Piúma.

d - Encontros Presidentes das Associações e dos Coordenadores das EFAs.

Participantes: 93 pessoas.

Objetivos: Fortalecer e aperfeiçoar a atuação dos presidentes e coordenadores.

Melhorar as relações entre as Diretorias e Associações das EFAs.

Orientar o processo de autonomia das EFAs e sua articulação política a nível local.

Datas: Norte: 25 de março

Sul : 31 de março.

e - Cursos de Aperfeiçoamento pedagógico.

Participantes: 135 participantes

Objetivos: Promover maior conhecimento da filosofia e metodologia da Escola Família.

Ajudar na compreensão das mudanças da realidade rural: sócio-econômica e éticas.

Incentivar o uso de recursos educacionais e técnicos no meio rural.

Datas: Norte: 08-10 de julho-EFA de Pinheiro (ES)

Sul : 21-23 de outubro - Centro de Formação

Norte: 26-28 de outubro - EFA KM 41-S. Mateus (ES)

f - Visitas periódicas às EFAs.

Cada EFA recebeu visitas do Centro de Formação conforme suas próprias necessidades.

g - Curso de formação de monitores em serviço - com 3º Grau

Participantes: 15

Conteúdo: Pedagogia da EFA.

Data: 18-29/01 - Piúma

3 - ASSESSORIA e SEMINÁRIOS EM OUTROS ESTADOS.

a - EFAs de Rondônia:

Conteúdos: Interdisciplinaridade
 Função da propriedade nas EFAs
 Projetos para conservação de equipamentos
 Participantes: 28
 Data: 26-31/07 - Rondônia

b - EFAs DO PARÁ e MACAPÁ:

Conteúdos: Currículo da EFA.
 Preparação e aplicação do Plano de Estudo.
 Fortalecimento das Associações.
 Data: 3-7 de fevereiro - Amapá
 Participantes: 16 monitores.

c - EFA DE URUCARÁ - AMAZONAS:

Conteúdo: Instrumentos pedagógicos das EFAs:
 - Plano de Estudo, Caderno da Realidade e atividade práticas.
 Participantes: 13 monitores
 Data:

d - CURSOS NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO ESP.SANTO:

Conteúdo: História e Pedagogia da Escola Família.
 A EFA na realidade latino-americana.
 Temas geradores de aprendizagem.
 Participantes: 95 agricultores
 Data: 15-18 de agosto.

e - ENCONTROS DOS ESTUDANTES DO PIAUÍ NO ESP.SANTO:

Conteúdo: Reciclagem sobre a pedagogia da EFA.
 Participantes: 10
 Data: 04-07 de junho - Piúma.

f - SEMINÁRIO PARA FORMAÇÃO DE MONITORES:

Conteúdo: Orientação sobre metodologia da EFA.
 Acompanhamento do aluno em casa.
 Participantes: 31
 Data: 03-07, de fevereiro - Socopo (PI).

4 - DIVERSAS ASSESSORIAS:

- Encontro da Comissão "Mulher Rural" (151) (17/07-Alf.Chaves)

- Encontro sobre Expansão da EFA (20) (03/07- Muniz Freire)
- Encontro dirigentes de EFAs (25) (08/09 - Km 41 S.Mateus)
- Encontro de equipe monitores (10) (15/07 - Vinhático)
- Encontro com alunos da EFA (60) (16/07 - Boa Esperança)
- Encontro com equipe monitores (07) (16/07 Boa Esperança)
- Assembléia de Pais (65) (17/07/ - Jaguaré)
- Encontro de lideranças (40) (24/07 - Iuna.
- Encontro EMCAPA (05/07, - Marilandia)
- Encontro Coordenadores MEPES (25) (11-12/06 - Ibirajú)
- Encontro intercâmbio italiano (191) (13/06 - Vitoria)
- Visitas a agricultores (15) (14-20/06 - Venda Nova)
- Reunião de Pais (19) (22/06 - Pinheiro)
- Estudo do "Hortão" Cacheiro (34) 27/06 - Cach.de Itapemirim)
- Visitas diversas na área do MEPES - (125)
- Encontros com Entidades diversas:
 - Reitor e Vice-Reitor da UFES sobre educação rural
 - FASE-MILAL (RJ) sobre comercialização
 - AIMFR (Associação Internacional das Escolas Familiares Agrícolas)
- Nas EFAs do Norte-Nordeste (AFUÁ, Cachorrinho na perimetral norte) Urucarã - Comunidades do Paraná do Comprido, Castanhal, São Tomé do Mocambo, Boa Esperança) - do Piauí (Socopo, e Montes Claros) - Roima (Ouro Preto do Oeste, Cacaueira, Ji-Paraná), foram feitas muitas palestras, visitas, entrevistas e reuniões com lideranças locais.

5 - PRIORIDADES REALIZADAS NO ANO:

a - Associações das EFAs:

- Definição de seu papel
- Acerto jurídico de seus estatutos
- Legalização - registro
- Aperfeiçoamento de seu funcionamento
- Capacitação de pessoal.

b - Atividades Comunitárias:

- Incentivar os monitores, alunos e pais para serem fiéis à natureza comunitaria da Escola Família Agrícola.
- Orientar o trabalho comunitário em benefício da educação rural (produtividade da propriedade, comercialização, participação da comunidade na vida da EFA).

c - Prática Pedagógica.

- Acompanhar a utilização do instrumental pedagógico das Escolas Famílias Agrícolas.
- Promover o aperfeiçoamento pedagógico das mesmas.
- Incentivar o trabalho de equipe.

d - Relacionamento Externo.

- Orientar as Escolas Famílias Agrícolas para melhor relacionamento com os diversos serviços e órgãos particulares ou públicos municipais e estaduais , procurando integração das Escolas Famílias Agrícolas com os mesmos.

Resumo: Equipe do Centro de Formação: 07

Clientela atendida: 2061 pessoas.



ESCOLAS FAMILIAS AGRICOLAS

"Pode-se viver no mundo uma vida magnífica
quando se sabe trabalhar e amar
trabalhar pelo que se ama
e amar aquilo em que se trabalha"

ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS

1 - PEDAGOGIA RURAL PARA
O MEIO RURAL.

A Escola Família Agrícola (EFA) é uma unidade educacional especializada para a educação no meio rural, onde nasceu e se desenvolveu com sucesso comprovado, nestes seus 54 anos de caminhada no mundo e mais de vinte no Estado do Espírito Santo.

Implantadas no Estado, em 1969, aí começariam como pequenas sementes, no Município de Anchieta, sendo difundidas e transplantadas rapidamente, não só para outras regiões do Estado, mas para todo o país. São hoje mais de 70 unidades, modelo consagrado pela experiência, que se tornou realmente escola própria para o meio rural.

Ligadas pedagogicamente ao MEPES são 16, no Estado do Espírito Santo, 14 das quais administrativamente pertencentes à estrutura do Movimento.

O sucesso do modelo está ligado à própria natureza da Escola:

Instituição educativa
onde se unem no espaço e objetivo comum:
agricultores
Comunidades
pais
alunos
Entidades
para a promoção do HOMEM rural
para o crescimento humano da COMUNIDADE
para o desenvolvimento técnico-econômico do MEIO.

Seus fundamentos e instrumentos pedagógicos (regime de alternância, Plano de Estudo, Trabalho participativo, sistema de auto-avaliação contínua, entre outros) vão sendo aperfeiçoados e revelando sempre mais sua eficácia. A participação dos pais e comunidades no processo educativo é algo de decisivo e que tem garantido o sucesso da EFA. Valeu a pena acreditar! Hoje o agricultor venceu a quase atávica desconfiança que lhe é peculiar, assumindo e valorizando a sua Escola.

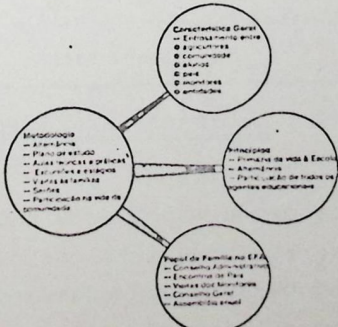
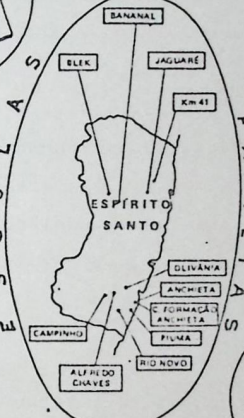
A metodologia da EFA tem bases em sólida concepção filosófica: a visão do homem como ser ao centro do universo e portanto do processo educativo, senhor de seu destino, ca

paz de crescimento e chamado à COMUNHÃO e PARTICIPAÇÃO em seu presente e futuro, à obra de transformação responsável de seu meio. Nesta obra o agricultor tem lugar de capital importância.

Aspectos da Vida numa Escola Família Agrícola



↑ ALTERNÂNCIA ↓



2 - Unidades em funcionamento.

Sob a direta responsabilidade do MEPES funcionam as seguintes EFAs:

NOMES	FUNDAÇÃO
1º GRAU	
- Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves	1969
- Escola Família Agrícola de Olivânia.....	1969
- Escola Família Agrícola de Rio Novo do Sul.....	1969
- Escola Família Agrícola de Campinho	1971
- Escola Família Agrícola do Km 41.....	1972
- Escola Família Agrícola do Bley.....	1972
- Escola Família Agrícola de Rio Bananal.....	1972
- Escola Família Agrícola de Pinheiros.....	1985
- Escola Família Agrícola de Chapadinha.....	1986
- Escola Família Agrícola de Vinhático.....	1988
2º GRAU	
- Escola Família Agrícola de Olivânia.....	1976
- Escola Família Agrícola de Vinhático.....	1992
- Escola Família Agrícola de Jaguaré.....	1991
- Escola Família Agrícola de Boa Esperança.....	1986
<u>AUTÔNOMAS ADMINISTRATIVAMENTE:</u>	
- Garrafão - Santa Ma. Jetibã - Venda Nova do Imigrante	
- S. Bento do Chapéu - D. Martins - Barra de São Francisco	
<u>EM IMPLANTAÇÃO (trabalhos básicos)</u>	
- Mantenópolis - Marilândia	
- Alto Sat. Maria - Santa Ma. de Jetibã	
- Santa Leopoldina.	

3 - Clientela atendida.

A clientela atendida tem um perfil bem definido, quanto à sua origem sócio econômica. São agricultores - na grande maioria (64%) pequenos proprietários que o MEPES ajuda a fixar na terra, num efetivo combate ao êxodo rural e suas sequelas: violência, prostituição, menores abandonados, favelamentos.

Sua estrutura de educação profissional envolve de tal maneira a família ru

ral, desde a implantação (construção de prédio, recrutamento de alunos, mutirões, etc) até sua gerência e participação pedagógica que a torna naturalmente uma escola que ajuda os agricultores em seu próprio desenvolvimento humano-social. Todo o processo realizado é uma aprendizagem:

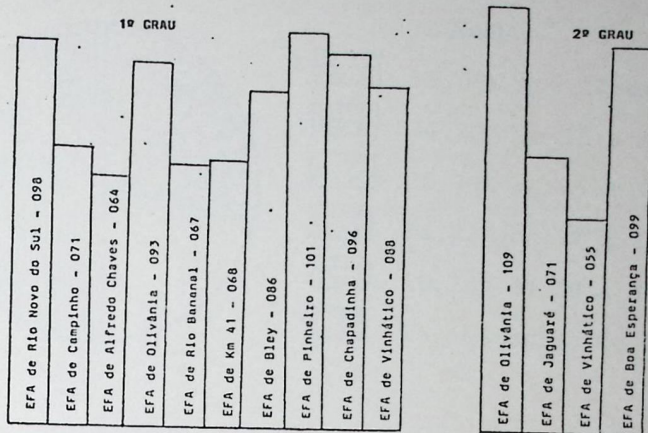
- . pelo envolvimento que exige dos agricultores e comunidades (participação em níveis diversos na EFA: entrevistas, reuniões, assembléias, visitas, serões);
- . pelo intercâmbio que se fez todo o ano entre as famílias e regiões (viagens de estudo, estágios, celebrações, ajudas e mutirões);
- . pelo próprio prédio da EFA, inserida no coração da Comunidade, construído no estilo do próprio meio, com melhorias que são acessíveis a todos (água canalizada, fossas septicas, ventilação, etc);
- . pelo cultivo da propriedade (média de 2 alqueires) uma lição prática, constante e aberta de técnicas agrícolas.

A cada aluno matriculado pode-se dizer, sem eufemismo: está frequentando a Escola toda uma família.

Tivemos no ano a seguinte matrícula:

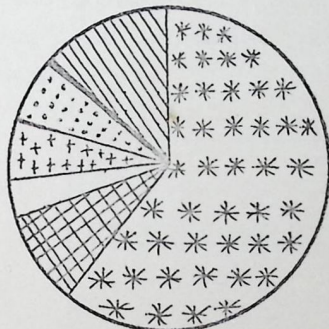
EFAs	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	TOTAL
RIO NOVO DO SUL 1ºG.	34	28	23	13	98
CAMPINHO 1ºG.	20	17	17	17	71
ALFREDO CHAVES 1ºG.	18	14	19	13	64
OLIVÂNIA 1ºG.	32	29	12	20	93
OLIVÂNIA 2ºG.	29	24	23	33	109
RIO BANANAL 1ºG.	14	24	13	16	67
JAGUARÉ 2ºG.	18	22	31	-	71
KM 41 1ºG.	15	23	30	-	68
BLEY 1ºG.	28	24	21	13	86
PINHEIROS 1ºG.	34	34	20	13	101
CHAPADINHA 1ºG.	25	21	28	22	96
VINHÁTICO 1ºG.	32	37	-	19	88
VINHÁTICO 2ºG.	22	33	-	-	55
BOA ESPERANÇA 2ºG.	28	25	24	22	99
T O T A L G E R A L	349	355	261	201	1166

Em termos relativos:



3.1 - Origem sócio-econômica .

A origem sócio-econômica é basicamente a seguinte:



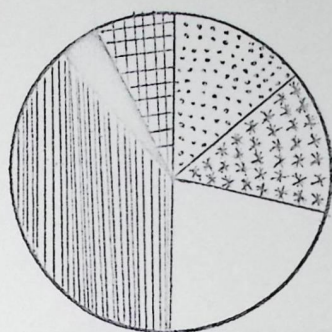
LEGENDA

	62,38% Peq. Proprietário
	6,76% Médio Proprietário
	0,55% Grande Proprietário
	12,65% Meeiro
	6,32% Assalariado
	3,38% Assentado
	7,96% Outros

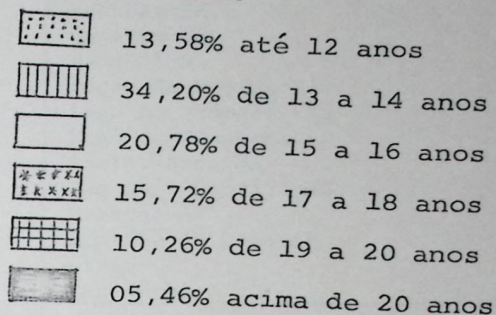
3.2 - Faixa etária:

A interferência da EFA no meio rural capixaba tem se revelado altamente significativa e transformadora. A própria composição etária da Escola é eloquente testemunho desta afirmação. Iniciada com os jovens (18-20 anos) sem preparo nesta idade, sem escolaridade, hoje adaptou-se para faixas etárias inferiores, uma vez que os jovens nestas idades felizmente estão hoje preparados e exercendo produtivos trabalhos.

É a seguinte a composição etária:



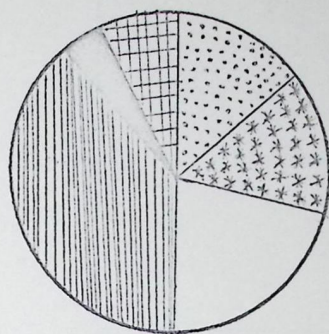
LEGENDA



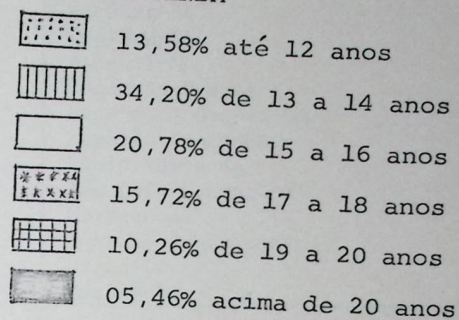
As Escolas Famílias Agrícolas do MEPES estão im-
plantadas em pontos estratégicos da área rural de forma a faci-
litar sua frequência pela população das comunidades vizinhas .
Neste ano foram atendidas pelas EFAs 74 comunidades capixabas,
e alunos de 6 Estados do país. O seguinte quadro nos indica es-
tas comunidades.

ESCOLA	COMUNIDADES ATENDIDAS
EFA DE R ^o NOVO DO SUL	Rio Novodo Sul Vargem Alta Iconha Itapemirim Cacheiro de Itapemirim
EFA DE CAMPINHO	Iconha Rio Novo do Sul Piúma Alfredo Chaves Macapã - AP.
EFA DE ALF.CHAVES	Alfredo Chaves Anchieta Guarapari Domingos Martins Vitoria.
EFA DE OLIVÂNIA	Anchieta Guarapari Alfredo Chaves Ibitirama Iconha Rio Novo do Sul Mimoso do Sul Vargem Alta Cariacica S.Gabriel da Palha Aracruz Teresina-PI

Cont...



LEGENDA



As Escolas Famílias Agrícolas do MEPES estão im plantadas em pontos estratégicos da área rural de forma a faci litar sua frequência pela população das comunidades vizinhas . Neste ano foram atendidas pelas EFAs 74 comunidades capixabas, e alunos de 6 Estados do país. O seguinte quadro nos indica es tas comunidades.

ESCOLA	CCMUNIDADES ATENDIDAS
EFA DE R ^o NOVO DO SUL	Rio Novodo Sul Vargem Alta Iconha Itapemirim Cacheiro de Itapemirim
EFA DE CAMPINHO	Iconha Rio Novo do Sul Piúma Alfredo Chaves Macapá - AP.
EFA DE ALF. CHAVES	Alfredo Chaves Anchieta Guarapari Domingos Martins Vitoria.
EFA DE OLIVÂNIA	Anchieta Guarapari Alfredo Chaves Ibitirama Iconha Rio Novo do Sul Mimoso do Sul Vargem Alta Cariacica S.Gabriel da Palha Aracruz Teresina-PI

Cont...

	Rio do Pires-BA Caculé-BA Macúbas-BA Guajerú-BA Bacabal-MA Poção de Pedras-MA Lago do Rodrigues-MA Lago do Junco-MA Paulo Ramos-MA São Luiz Gonzaga-MA Mazagão-AP Igarapé do Lago-AP Crato-CF Muriaé-MG.
<u>EFA DE RIO BANANAL</u>	Rio Bananal Aracruz Linhares Colatina
<u>EFA DE JAGUARÉ</u>	Jaguaré São Mateus Rio bananal Nova Venécia Linhares Conceição da Barra
<u>EFA DO KM 41</u>	São Mateus Jaguaré Nova Venécia Boa Esperança
<u>EFA DO BLEY</u>	São Gabriel da Palha Linhares
<u>EFA DE PINHEIROS</u>	Pinheiros Conceição da Barra São Mateus Pedro Canário
<u>EFA DE CHAPADINHA</u>	Nova Venécia Vila Pavão
<u>EFA VINHÁTICO</u>	Montanha Mucurici Pedro Canário Vila Pavão Pinheiros Conceição da Barra
<u>EFA DE BOA ESPERANÇA</u>	Boa Esperança Rio Bananal Pinheiros São Gabriel da Palha Pedro Canário Nova Venécia Conceição da Barra São Mateus Montanha Linhares Teresina-PI Virgem da Lapa-MG Aimorés-MG Ouro Preto do Oeste-RO

4 - Quadro de operadores.

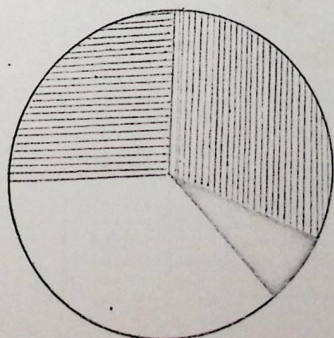
Preparados pelo Centro de Formação e por ele assessorados, trabalharam nas EFAs do MEPES no ano:

Monitores.....	96
Auxiliares.....	37
(secretárias,cozinheiras,etc)	
Voluntários das Comunidades	286
Responsáveis extras (serões,etc).....	151





O trabalho dos monitores é bastante exigente pois requer dedicação constante, acompanhando o aluno no período de internato, 24h/dia e através de cronograma próprio, nos períodos passados nas famílias, nos estágios, nas viagens de estudo. As Escolas Famílias Agrícolas funcionam 11 meses ao ano, conforme se pode verificar no cronograma à página seguinte.

Bastante desafiante é o preparo de um monitor para a EFA, pois o trabalho que realiza requer aptidão específica para a área pedagógica, compreensão do espírito da EFA, disponibilidade, generosidade, ideal.

O pessoal que trabalhou no ano nas EFAs apresenta o seguinte grau de instrução.



LEGENDA

	1º GRAU.....	25,40%
	2º GRAU.....	37,30%
	Curs.3º GRAU....	6,35%
	3º GRAU.....	30,95%

5 - Atividades de Formação Permanente.

Na concepção do MEPES p monitor é alguém que está sempre em processo de formação, procurando melhorar o próprio ser aperfeiçoar as próprias capacidades e com isto oferecer também um serviço sempre mais qualificado. Por isso o Movimento lhe oferece condições para sua formação permanente, a nível de grupo, e favorece individualmente àqueles que desejam continuar seus estudos.

No ano, o Centro de Formação lhes proporcionou:

- Encontro geral para estudos - Semana de aprofundamento - Centro de Formação - Piúma.
- Encontros por área de estudo - O Currículo, O Plano de Estudo, A Programação Didática, História da Pedagogia da Alternância, Metodologia, O Plano de Estudo, Caderno da Realidade. Plano de curso orgânico - Centro de Formação Piúma.
- Assessoria direta - encontro Presidente das Associações EFAs e Coordenadores, Curso de formação para diretório de associações EFAs do MEPES e outras Associações EFAs do ES, Curso de formação de operadores sócio econômico Fomento à organização de indústria caseiras.

O Departamento de Administração Escolar, a Secretaria Executiva e o Regional foi presença efetiva nas EFAs através de:

- visitas periódicas de acompanhamento
- orientação para cuidado dos arquivos e registros
- ligação interna com o MEPES
- divulgação das possibilidades de reciclagem fora do MEPES.

Cada EFA realizou semanalmente o encontro da equipe, como exige os regimentos da EFA para:

- avaliação do trabalho
- planejamento dos passos seguintes
- diagnóstico e solução das dificuldades
- remanejamento de horários
- preparação de reuniões com pais ou outras atividades.

Em cada EFA houve em média 40 reuniões das equipes totalizando 560 reuniões ordinárias.

Além disto, ainda cuidando-se da formação permanente os monitores, conforme sua preferência, participaram de alguns eventos:

- | | |
|--|--------------------------|
| - Seminário de Atualização Tecnológica e Plano Safra 93/94 | - Vitória |
| - Semana do Agricultor | - Serra Pelada (ES) |
| - Vídeo-Escola - V encontro estadual | - Vitória |
| - Seminário de avaliação MEPES | - Anchieta (ES) |
| - Encontro sobre sistema de avaliação | - EFA-KM 41 S.Mateus |
| - Encontro pedagógico das Esc.Com.Rurais | - Jaguaré (ES) |
| - Encontro pedagógico AECOFABA | - Riacho de Santana (BA) |
| - Dia do Campo | - KM 41 -S. Mateus (ES) |
| - Curso sobre plantas medicinais | - Jaguaré (ES) |
| - Curso de criação de animais de pequeno e médio porte | - Afonso Claudio (ES) |
| - Curso de Olericultura | - Rio Novo do Sul (ES) |
| - Curso de Nutrição animal | - Rio Novo do Sul (ES) |
| - Encontro da EMESP | - Rio Novo do Sul (ES) |
| - Curso de apicultura | - Nova Venécia (ES) |
| - Curso para confecção de flores | - Nova Venécia (ES) |
| - Dia do Campo (atividades) | - Marilandia (ES) |
| - Seminário sobre Ensino Fundamental | - Boa Esperança (ES) |
| - Curso de Secretária Escolar | - Boa Esperança (ES) |
| - Sociologia rural e Mercosul (encontros) | - Boa Esperança (ES) |
| - Palestras diversas | - Boa Esperança (ES) |
| - Encontro de Pecuáristas | - Boa Esperança (ES) |
| - Cursos regulares em Universidades | - Diversos. |

Além destas atividades registradas há muitas outras naturais, cultivadas nas EFAs: a leitura de jornais e revistas especializadas, palestras realizadas nas escolas e comunidades pelos monitores, exigindo estudo e preparo.

6 - Atividades Docentes.

Na vida de uma Escola Família Agrícola, como o revela o quadro atrás (pag. 02 "Aspecto da vida numa Escola Família Agrícola") são diversificadas as atividades, exigindo dos monitores, em conjunto com as famílias e às vezes com lideranças' comunitárias, um planejamento muito detalhado, a fim de garantir a eficácia das ações propostas pela metodologia e filosofia. Por isso, o planejamento prevê:

- cronograma das sessões (alternância)

- controle exato da sua execução a fim de que as turmas em revesamento na EFA-Família sejam devidamente atendidas;
- aulas práticas congregadas com aulas teóricas e estágios;
- cuidadosa elaboração do Plano de Estudo (atenção aos temas geradores - à interdisciplinaridade - aos conteúdos essenciais a serem aprendidos);
- acompanhamento personalizado do aluno;
- integração Escola-Família-Comunidade (visitas à família, acolhimento e atividades na Escola para a família, participação na vida da comunidade).
- acompanhamento do trabalho do aluno na propriedade agrícola da escola - administração da mesma;
- cultivo da participação dos pais (nível individual, assembleias, Conselhos Administrativos).

Nos relatórios de cada unidade, arquivados na Secretaria do MEPES está documentado todo este trabalho, realizado em cada EFA. Numa panorâmica global aqui se resume o trabalho das 14 EFAs, as principais atividades pedagógicas realizadas.

A - ALTERNÂNCIA.

É o regime peculiar da EFA, garantia de seu sucesso, pois ao mesmo tempo oferece ao jovem experiências novas, feitas em grupo, na Escola, e proporciona sua permanência na família, a valorização de suas raízes, o trabalho para melhorar as condições sócio-culturais de sua comunidade.

Esta alternância que permite ao jovem viver interno por 13 sessões de uma semana na EFA, revesadas a cada vez, com duas semanas passadas na família e na comunidade foi realizada de acordo com o cronograma próprio, atrás apresentado.

Evidentes são suas vantagens na educação do agricultor e na reeducação de seu meio. Este regime escolar ofereceu à região rural a escola de que carecia para seu crescimento, escola adequada em seus instrumentos pedagógicos e exigências à realidade do campo. Em avaliação, sintetizando-se os pareceres dos agricultores estas são suas vantagens:

- a alternância permite encurtar a distância entre a família e a escola: não retira o jovem da realidade, mas ao mesmo tempo, alargar-lhe a visão, favorece o crescimento da própria família beneficiada pela lenta modificação do comportamento de seu filho.

- a alternância favorece a permanência do jovem na escola, facilitando-a, pois não há o desgastante ir e vir diário, consumindo energias humanas, dinheiro, tempo.
- a alternância desperta, motiva, favorece a criação de hábitos às vezes inexistentes no seio das famílias:
 - . em relação à saúde
 - . em relação à higiene pessoal e do lar
 - . em relação ao estudo
 - . em relação com a formação da consciência crítica
 - . em relação com a socialização do aluno, com a cooperação, ajuda mútua, reflexão.
- a alternância ajuda à família, valorizando seu papel de educadora, favorecendo o diálogo pais-filhos (plano de estudo e caderno da realidade).
- a alternância desperta o compromisso do jovem para o amor à sua terra, a responsabilidade e compromisso com a mesma.
- a alternância impede a ruptura entre a teoria e a prática e favorece ao aluno a construção consciente de seu próprio conhecimento.
- a alternância favorece o crescimento do jovem de forma solidária e participativa, educando-o com e para a comunidade.
- a alternância conduz ao diálogo constante Escola-Família a comunidade.
- a alternância conduz ao diálogo constante Escola-Família, pela necessidade metodológica da presença dos pais em todos os níveis do trabalho escolar, inclusive na avaliação do educando.

Instrumentos pedagógicos hábeis à ligação Escola - Família, Escola-vida, teoria-prática são, entre outros:

- Planos de Estudo
- Caderno da Realidade
- Estágios
- Trabalho-estudo na Escola e na Família
- Viagens de Estudo
- Serões
- Participação dos pais na vida das EFAs
- Visitas dos monitores às famílias, comunidades e propriedades
- Cuidado das propriedades agrícolas das EFAs

Algumas informações sobre o uso destes instrumentos na s EFAs em 1993.

PLANOS DE ESTUDO (PE)

Sua utilização, ponto chave na educação da EFA, foi muito cuidada durante o ano em todas as EFAs, acompanhadas por técnicos do Centro de Formação.

Impossível oferecer em curto relatório a visão geral dos PEs da 14 Escolas uma vez que cada sessão (semana) é baseada num PE e este num tema gerador de conhecimentos do interesse específico de cada grupo.

Da EFA de Pinheiros tomamos o esquema básico utilizado no ano:

5ª Série

TEMAS	PLANO DE ESTUDO	FOLHAS DE CUL.	VIGIAS DE ESTUDO	PALESTRAS	CURSOS
A FAMÍLIA	A Minha Família	A Moradia	-	Autoridade e responsabilidade em áreas locais (Dr. Domingos) - História de Fundação do Município. (12 Agosto).	- Escolas de costura - Bordados (ponto cruz).
A TERRA EM QUE VIVEMOS	História, características e utilização da nossa terra.	A floresta e os animais da nossa terra.	Uma propriedade diversificada. (Sr. Geraldo)	-	-
A ALIMENTAÇÃO	A nossa alimentação.	O custo da alimentação.	Pequena Indústria de transformação de produtos. Horta. (Sr. Silvestre)	-	macarrão (CCFLM) pão caseiro (SPA)

6ª Série

TEMAS	PLANO DE ESTUDO	FOLHAS DE CUL.	VIGIAS DE ESTUDO	PALESTRAS	CURSOS
O CLIMA	O Clima em nossa região.	Os Ventos	- Estação meteorológica e quebra ventos. (Sr. Domingos)	-	Pintura em Têxtil
A SAÚDE DO HOMEM, ANIMAIS E PLANTAS.	A saúde de homens, animais e plantas.	A reprodução	- Sistema de abastecimento de água. (USMAV - Pinheiro)	-	-
AS CULTURAS AGRÍCOLAS.	As culturas de subsistência.	Seleção de sementes e armazenamento.	- Propriedade com culturas de subsistência. (CCFLM - PINHEIRO)	-	-

7ª Série

TEMAS	PLANO DE ESTUDO	FOLHAS DE CUL.	VIGIAS DE ESTUDO	PALESTRAS	CURSOS
AS CRIAÇÕES DOMÉSTICAS.	As criações para consumo e mercado.	- Instalações das criações.	- Criação de animais de pequeno corte. (Sr. Silvestre)	-	Melhoramento de pastagens. (Socle)
AS FONTES DE ENERGIA.	As fontes de energia de nossa propriedade.	-	- Estação da ECEL - (Pinheiro)	-	Pintura em têxtil
OS TRANSPORTES E AS COMUNICAÇÕES.	Os meios de transportes e os meios de comunicação.	-	- Jornal COMÉRCIO CAMPAL. - Correios - Pinheiro	-	-
O COMÉRCIO	A comercialização dos produtos agrícolas.	-	-	A Arcaçus Celulose.	-

8ª Série

TEMAS	PLANO DE ESTUDO	FOLHAS DE CUL.	VIGIAS DE ESTUDO	VIAGENS DE ESTUDO	PALESTRAS	CURSOS
A COMUNIDADE	- Organização política e administrativa da comunidade.	-	-	-	-	-
OS CÂMPUS DE ASSISTÊNCIA AO PRODUTOR RURAL	- Os serviços de assistência ao produtor rural.	-	-	-	-	-
AS INDÚSTRIAS RURAIS.	- Transformação dos produtos agropecuários.	-	-	-	-	-
ASSOCIATIVISMO	- Associação de pequenos produtores em nossa região.	-	-	-	-	-

Em geral os Planos de Estudos se estruturam nas EFAs.

PLANOS DE ESTUDOS:

Foram desenvolvidos com as quatro turmas, dentro dos temas geradores, os seguintes Planos de Estudo e Folha de Observação:

1º ANO:

- . Tema Gerador: O HOMEM E A TERRA
Planos de Estudo: "A Conservação do Solo"
"A Distribuição de Terras"
- . Tema Gerador: A ALIMENTAÇÃO
Plano de Estudo: "A alimentação dos Animais e das Plantas"
Folha de Observação: "Os Costumes Alimentares"
- . Tema Gerador: A SAÚDE
Planos de Estudo: "A Saúde Humana"
"A Saúde dos Animais e das Plantas"

2º ANO:

- . Tema Gerador: CLIMA E TEMPO
Plano de Estudo: "Clima e Tempo"
- . Tema Gerador: REPRODUÇÃO
Planos de Estudos: "A Reprodução Animal e Vegetal"
"A Reprodução Humana"

- . Tema Gerador: CULTURAS AGRÍCOLAS ANUAIS
Plano de Estudo: "A Consorciação de Culturas"

3º ANO.

- . Tema Gerador: AS CRIAÇÕES
Plano de Estudo: "As Criações"
- . Tema Gerador: CULTURAS AGRÍCOLAS
Planos de Estudo: "A Consorciação de Culturas"
"Cplheita e Comercialização dos Produtos Agrícolas"

4º ANO:

- . Tema Gerador: AS COMUNIDADES NATURAIS
Plano de Estudo: "As Comunidades Naturais"
- . Tema Gerador: O TRABALHO E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO CAMPO
Planos de Estudo: "As Relações de Trabalho no Campo"
"As Formas de Organização no Meio Rural"

Cont.....

Dos Planos de Estudo e Folha de Observação aplicados este ano, os que mais despertaram o interesse dos alunos foram:

- . 1º Ano: "A Distribuição de Terras"
- . 2º Ano: "A Consorciação de Culturas"
- . 3º Ano: "As Criações" e "A Consorciação de Culturas"
- . 4º Ano: "As Formas de Organização no Meio Rural".

Os Planos de Estudo foram elaborados pelos alunos através de perguntas, procurando-se sempre usar dinâmicas novas e motivadoras.

Para a escolha dos temas de Plano de Estudo foi feita uma pesquisa junto às famílias, com posterior discussão da equipe, que procurou situar os assuntos de interesse daquelas dentro dos Temas Geradores.

Houve uma boa aceitação e participação de pais e alunos em todo o processo.

Como os Passos de Plano de Estudo são diversos (montagem com pesquisa das necessidades da realidade e participação dos pais; elaboração e seleção de questões a serem pesquisadas; pesquisa feita pelo alunos no período vivido na família; correção da ortografia e redação; colocação em comum e debate dos dados coletados, redação da síntese e seu arquivamento no caderno ou pasta individual própria) é impossível apresentar como a cada sessão, de cada série das 14 EFAs, estes funcionaram. No dia a-dia foram bem realizados. Uma pequena amostra, escolhida alheatoriamente:

PLANO DE ESTUDO

A TERRA EM QUE TRABALHAMOS

Depois de termos estudado sobre a família, chegou a vez de estudar sobre a terra em que trabalhamos. Pois sabemos muito bem que a terra é parte do paraíso deixado por Deus, para que todos os homens pudessem tirar o seu sustento, crescer e multiplicar.

Para que a terra continue sendo a nossa garantia de sobre vivência, nós precisamos conhecê-la muito bem para saber aproveitá-la.

Vamos através deste Plano de Estudo discutir um pouco sobre a terra em que trabalhamos?

1º - Como foi adquirida a terra em que trabalhamos?

Cont...

- 2º - Onde está localizada essa terra?
- 3º - A terra em que trabalhamos é importante para a nossa família? Por que?
- 4º - Qual o tipo do documento que existe na terra em que trabalhamos? Para que serve este documento?
- 5º - Qual é o tamanho da propriedade em que trabalhamos?
- 6º - Quais os tipos de plantação que fazemos nesta terra?
- 7º - O que utilizamos para preparar a terra e como preparamos a terra para o plantio?
- 8º - Mudou alguma coisa na maneira de cultivar a terra do antigamente para hoje? O que mudou?
- 9º - Existe diferença na produção de antigamente para hoje? Quais? Por que?
- 10º - O que estamos fazendo para conservar a terra em que trabalhamos?
- 11º - A nossa família usa algum tipo de adubo na terra? Quais? Por que?
- 12º - Quais as fontes de água que temos na terra que trabalhamos? Como é utilizada essa água?
- 13º - Quais as construções que temos na terra em que trabalhamos?
- 14º - Diante da situação em que vive o homem do campo hoje, o que a nossa família acha que vai acontecer amanhã?

SÍNTESE: A TERRA ONDE TRABALHAMOS

A terra em que trabalhamos foi adquirida através da compra, herança, e pelo patrão, pois somos colonos.

Essa terra está localizada ao redor da casa, em terrenos altos, Córregos da Cecília, Monte Alegre, Nova Estrela, Itinga, Campinho, Joaba e Guaxuma.

A terra em que trabalhamos é muito importante para a nossa família porque nos dá o sustento, nossos filhos aprendem a trabalhar nela, plantamos e colhemos, é nela que vivemos, é a base da nossa economia e sem ela não produzimos.

Os documentos que temos da terra são: escrituras, plantas, INCRA e recibo. Esses documentos servem para nos dar segurança e prova de que somos donos.

O tamanho das propriedades em que trabalhamos é : 2, 8, 15, 9, 01, 12, 3 e 10 alqueires, 6 a 10 hectares.

As plantações que fazemos nesta terra são as seguintes: café, feijão, milho, banana, mandioca, arroz, pasto, seringueira, verduras, legumes, eucaliptos, cana, laranja, inhame e aipim.

No preparo das terras, utilizamos adubo, esterco, calcário, enxada, foice, trator, enxadão, trabalho braçal, cavadeira e moto-serra.

Nós preparamos a terra para o plantio, roçando, capinando, limpando, preparando bem de forma que o solo não fica desprotegido.

Algumas coisas mudaram na maneira de cultivar a terra de antigamente para hoje, como, nas técnicas, antigamente não se usava adubo e calcário, produtos tóxicos, as pessoas tomaram consciência de que não devem fazer queimadas, trabalhamos com máquinas plantadeiras manuais, temos mais

Cont...

facilidade nas colheitas e mudou na mão-de-obra.

Existe diferença na produção de antigamente para hoje, por que antigamente se plantava menos e colhia mais, hoje produz mais pois temos ajuda dos técnicos, adubos e mais técnicas. Alguns acharam que antigamente se produzia mais porque a terra era mais fértil.

Para conservar a terra, estamos evitando queimadas, plantando e deixando a terra descansar, usando a técnica conservacionista do solo, não usando agrotóxicos, mantendo-a tratada, fazendo cobertura morta, adubando, trabalhando nela, fazendo valas e leiras usando esterco e fazendo análise do solo.

A maioria das famílias usam os seguintes adubos na propriedade: calcário, uréia, esterco, sulfato de amônia e matéria orgânica. Usamos adubo porque fortalece a terra, temos melhor produção e sem ele não produzimos. Algumas famílias não usam por que está muito caro, é químico e prejudicial a saúde.

As fontes de água que temos em nossa terra são: nascente, rio, córrego, lagoa e poço. Essa água é utilizada para tudo que precisamos, para casa, para os animais, horta e peixe.

As construções que temos na terra em que trabalhamos são as seguintes: barracas, casas, paiol, curral, chiqueiro, barracão, galinheiro, garagem e galpão.

Diante da situação em que vive o homem do campo hoje, a nossa família acha que futuramente vai acontecer várias coisas diferentes, piores, se tornar difícil, acontecer algo melhor, vai passar fome, ter mais pobreza e se preservar as culturas vai melhorar.

AS INDÚSTRIAS RURAIS DA COMUNIDADE

EFA de Vinhático - 8ª Série.

Sabemos que o nosso país está passando por uma crise ou seja, uma fase muito difícil, principalmente na agropecuária, por isso os pequenos agricultores para tentar fugir dessa crise tem que buscar novas alternativas de como industrializar os seus produtos para eliminar os atravessadores e com isso obter mais lucro.

- 1 - Quais os tipos de indústrias que temos na comunidade?
- 2 - A comunidade tem necessidade de ampliar as indústrias?
- 3 - Quais os motivos que veio a montar esse tipo de indústria?
- 4 - Quais as vantagens e desvantagens de se ter na comunidade esses tipos de indústrias?
- 5 - Quais as mudanças que ocorreram nas indústrias rurais, hoje e antigamente?
- 6 - Quais as dificuldades que temos nas indústrias, hoje?
- 7 - O que a comunidade pensa em relação ao futuro das indústrias rurais?

SÍNTESE.

AS INDÚSTRIAS RURAIS

Os tipos de indústrias rurais existentes nas comunidades são: beneficiador e torrefação de café, farinheiro, moinho de fubá, tritura deira, fábrica de queijo e requeijão, destilaria de cachaça, fábrica de rapadura, serraria e indústria de confecção.

As necessidades e ampliação da indústria rural é devido a diversificação da produção, acompanhamento técnico, empregar mais pessoas, obter mais lucros, melhoria do produto e mais trabalho para as pessoas da região, porque tudo em geral está muito difícil, e uma comunidade disse que não tem necessidade de ampliação das indústrias rurais porque a indústria rural é muito pequena e com isso dificulta o progresso e também falta o apoio dos grandes.

Os motivos que levaram a montagem desse tipo de indústria foram: eliminar os atravessadores, necessidade dos produtores, dificuldades no transporte do leite, beneficiar os produtos que colhemos, gerar empregos, obter mais lucros, tem muitos produtos para industrializar, diversificação dos produtos, facilitar a mão-de-obra, minimizar os gastos, porque o dono precisa desse tipo de indústria e ter derivados para a sua alimentação.

As vantagens de se ter nas comunidades esses tipos de indústrias são: gerar emprego, ajudar a comunidade, obter mais lucro, gerar impostos, facilitar o trabalho, serve para nosso consumo, manter a cultura dos nossos antepassados, vende quando quer e evita os atravessadores.

Desvantagens: ingredientes caros, nem todos podem manter essa indústria, preço baixo dos produtos industrializados e poluição.

As mudanças que ocorreram nas indústrias rurais de antigamente para hoje é que essas indústrias tinham menos tecnologias, tinham mais produção de requeijão e menos produção de farinha, era movida com força animal e motor diesel.

Hoje as indústrias rurais são mais equipadas porque evoluíram muito, tem menor produção e mais valorização, máquinas mais potentes e movida a energia elétrica, mão-de-obra mais fácil, transporte mais adequado e maioria dos produtores preferiram os alimentos do que industrializá-los.

As dificuldades que temos nas indústrias rurais são: falta de energia elétrica, exploração por parte dos donos das indústrias, mão-de-obra para trocar indústria, transporte, falta de condições financeira e apoio do governo, salário baixo, falta de orientação para ampliar as indústrias os atravessadores, energia elétrica muito cara, falta de lenha, máquinas caras, assistência técnica, manutenção das máquinas, altas taxas de impostos e ingredientes caros.

As comunidades pensam no futuro da indústria, que as pequenas indústrias cresçam e que todas as famílias pudessem ter a sua indústria, melhorar o salário, maior apoio dos órgãos públicos melhorar a qualidade do produto.

Algumas famílias disseram que as pequenas indústrias rurais acabarão e as grandes dominarão.

A REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS E PLANTAS

EFA DE OLIVÂNIA.

Como todos nós percebemos, estamos vivendo em uma sociedade onde estão ocorrendo várias mudanças, com novas tecnologias, que cada vez mais poderá ajudar os pequenos, médios e grandes agricultores. Então já que estamos falando sobre a reprodução dos animais e das plantas, vamos através deste Plano de Estudo, tentar esclarecer e entender junto às nossas famílias e comunidades sobre estes tipos de reprodução.

QUESTIONAMENTOS:

- 1 - O que você entende por Reprodução e qual a sua importância?
- 2 - Quais os fatores que influenciam na reprodução de plantas e animais?
- 3 - De que modo o homem influencia na reprodução das plantas e animais?
- 4 - Quais os tipos e técnicas de reprodução que utilizamos nas plantas e nos animais? Estes tipos de técnicas utilizados estão sendo satisfatórios? Por que?
- 5 - O que se deve fazer para obter-se uma boa reprodução dos animais e das plantas?
- 6 - Quais os agentes que influenciam na polinização das plantas?
- 7 - Na reprodução, o que entendemos por melhoramento genético e quais os principais passos para fazê-lo?
- 8 - O que precisamos para podermos conservar uma determinada raça ou variedade pura (resistente de origem) para que possa servir como estudo ou e melhoramento no futuro?
- 9 - Quais as características que o criador poder observar para que possa adquirir um bom reprodutor?
- 10 - Quais as vantagens e desvantagens da insiminação artificial?

BOA SESSÃO!
A EQUIPE.

CADERNO DA REALIDADE.

Trata-se da elaboração de um "diário" pessoal onde o aluno anota tudo o que lhe causou interesse e gosto, as pesquisas, as sínteses, ilustrações, artigos, etc. É uma forma de aprender a selecionar, classificar, arquivar, utilizar, enriquecer a própria cultura, a partir de observações pessoais. Parte do anotado vem da orientação oferecida no estudo dos temas. Outra parte é inteiramente livre, estimulada pela curiosidade de aprender. Os monitores e pais valorizam este caderno, espécie de "livro" cujo autor é o próprio aluno.

Em todas as EFAs este trabalho é realizado, havendo alunos que o fazem com muito bom gosto e riqueza. Os fatores que levam à eficiência deste processo de aprendizagem são:

- habilidade do monitor, incentivando e mantendo acesa a motivação do aluno;
- a valorização da família;
- a saudável estimulação da turma;
- as possibilidades da realidade;
- o cultivo da observação, curiosidade, desejo de aprender.

Conjugado com o PE e o tema gerador o "cadernô da realidade" permite uma boa síntese do conhecimento, pois exige a partir do sincrético, passando pela análise, até a escolha da informação a ser fixada. Seu uso, conforme avaliação nas EFAs permitiu:

- conduzir bem a aprendizagem dos conteúdos básicos propostos nos currículos, tornando-a sempre mais significativa para o aluno que a compreende, observa e valoriza, usa e modifica-a de maneira positiva;
- favorecer a disciplina, pelo interesse pessoal despertado pela atenção aplicada ao ensino, pela valorização do conhecimento e desejo de ampliá-lo;
- unir a escola com a realidade, a estudo com a vida, favorecendo uma educação integral do jovem e a abordagem de assuntos nascidos da observação dos mesmos;
- motivar o diálogo nos diversos níveis e sobre tudo na família, unindo as gerações, permitindo a partilha do que o aluno aprende na Escola com os pais e do que estes aprenderam com a experiência e que requer uma boa análise-síntese e aproveitamento.

ESTÁGIOS.

É uma adequada modalidade pedagógica usada na EFA que leva a alcançar muitos e imediatos objetivos práticos, como:

- . complementação das aprendizagens
- . gosto pela observação, análise, experimentação
- . valorização do próprio meio
- . treinamento específico
- . socialização, partilha de conhecimentos, vivência do intercâmbio.

Os estágios são acompanhados não apenas pela EFA

mas também pelos próprios pais e pelos donos das propriedades onde o mesmo se realiza. Não é uma atividade fácil de ser realizada por depender também das condições da equipe de monitores de planejá-los e coordená-los e das possibilidades agrícolas da região. Em algumas EFAs nem sempre são bem encaminhados, por razões decorrentes dos fatores que apresentamos.

A duração dos estágios é de uma a duas semanas cada um. Foram realizados 1761 estágios no ano. Destacamos a folha de registro dos estágios da EFA de Ponheiro.

ESTÁGIOS

SÉRIE	TIPO	DURAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	LOCAL	OBJETIVOS
6ª	FAMILIAR	01 semana	25 alunos	Família de alunos da 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries e vizinhos da EFA.	Contribuir no estabelecimento dos alunos e famílias dos colegas de turmas diferentes.
7ª	COMUNITÁRIO	01 semana	25 alunos	IV de Mato - Ponheiro S. Geraldo - Vinhedo S. Domingos - Estreus Sirau - Jaqueiré S. Clara - Ponheiro Brunelli - Ponheiro Pip-Ruc - N. Venécia Cocimba - Ponheiro Esp. Santo - S. Mateus S. Gabriel - S. Gabriel	Conhecer a organização da comunidade e seus aspectos culturais e adquirir experiências na área técnica.
8ª	TÉCNICO-SOCIAL	02 semanas	18 alunos	Campalão - Icatuba Lorenzana S. Geral - Vinhedo Montesópolis-ES Vinhedo ES Ponheiro ES Cocimba - Pinheiro Pinheiro ES Seminário - N. Venécia	Proporcionar maiores conhecimentos na área técnico-social, complementar o curso de 8ª série e adquirir novas experiências.

Os estágios requerem uma adequada preparação: seleção de objetivos, escolha do lugar; orientação para a observação, anotações, reflexão na EFA, ética nas observações. Do relatório do Bley destacamos dois roteiros:

ver página seguinte.

MPEIS - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
Escola Família Agrícola do Bley - São Gabriel Palma - ES

ROTEIRO DE ESTÁGIO

ESTÁGIO : N Í V E L C O M U N I T Á R I O

- 1 . DADOS HISTÓRICOS DA COMUNIDADE
 - a . Ano que começou ser habitada;
 - b . Primeiros moradores (origem e condições econômicas);
 - c . Primeiras atividades desenvolvidas;
 - d . Dificuldades encontradas;
 - e . Nomes queo lugar já recebeu. Por que?
 - f . Atual nome;
- 2 . DADOS SOCIAIS, POLÍTICOS e ECONÔMICOS
 - a . Número de Famílias

· Moças;	· Desempregadas;
· Diaristas;	· Médio proprietário;
· Assalariadas;	· Grande proprietário;
 - b . Organizações Existentes

· Tipos;	· Época da fundação;
· Participação;	· Caso não existe - Por que?
- 3 . EDUCAÇÃO
 - a . Número de escolas;
 - b . Séries;
 - c . Participação (alunos, pais e comunidade);
- 4 . RELIGIÃO

a . Quais;	d . Contribuição - Quais;
b . Atividades desenvolvidas;	e . Lideranças (Num, esco-
c . Participação das famílias;	lha, partic. e mandato)
- 5 . SAÚDE
 - a . Doenças mais graves;
 - b . Assistência - Como;
 - c . Uso dos remédios caseiros (vantagens e desvantagens);
- 6 . POLÍTICO
 - a . Participação da comunidade;
 - b . Atuação do governo (Municipal, Estadual e Federal);
 - c . Papel da igreja;

MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
Escola Família Agrícola do Bley - São Gabriel Palha - ES

ROTEIRO DE ESTÁGIO

ASSUNTO : ENFERMAGEM

• Setores a serem Observados :

- 1 - PRONTO SOCORRO;
- 2 - SALA DE CURATIVO;
- 3 - ENFERMIARIAS;
- 4 - BERÇÁRIOS;
- 5 - CENTRO CIRÚRGICO;
- 6 - ADMINISTRAÇÃO;

1 . PRONTO SOCORRO

- . Casos mais graves
- . Atendimento
- . Cuidados

2 . SALA DE CURATIVO

a) CURATIVOS

- . Tipos
- . Material utilizado
- . Como fazer
- . Cuidados
- . Remédios utilizados em curativos.

b) INJEÇÕES

- . Tipos
- . Como aplicar
- . Quando aplicar e quando não
- . Remédios que não podem ser injetados
- . Medicamentos que podem provocar reações graves

c) SUTURAS

- . Tipos
- . Material utilizado
- . Quando fazer e quando não
- . Cuidados a serem tomados

3 . ENFERMARIA

- Remédios (baseiros)
- Doenças mais graves
- Quando e como utilizar antibióticos
- Como os remédios atuam no organismo
- Por que há diferença entre horários dos medicamentos?
- Casos em que não se pode aplicar soro
- Como regular o soro. Outros cuidados .
- Cuidados higiênicos
- Alimentação
- Vestuário
- Cuidados com os pacientes
- Quantidade de pacientes por enfermaria
- Número de leitos

• PARTO

- Pré-natal
- Preparo para o parto
- Momento ideal
- Trabalho de parto
- Material utilizado
- Problemas durante e após o parto
- Doenças contraídas no parto
- Cuidados higiênicos

4 . BERÇÁRIOS

- Cuidados com os recém-nascido
- Alimentação
- Vestuário
- Higiêne
- Doenças mais comuns
- Causas da mortalidade infantil
- Média de recém-nascido por semana
- Tempo de permanência no berçário
- Número de leitos

5 . CENTRO CIRÚRGICO

- Cirurgias mais graves e mais comuns
- Preparação para uma cirurgia
- Exames clínicos e de laboratórios
- Riscos durante a cirurgia

- Anestesia
- Material utilizado
- Cuidados pós-operatórios
- Motivos que levam o Brasil a apresentar altos índices de cesáreas
- Média de cirurgias por mês

6 . ADMINISTRAÇÃO

- Diretoria (como é composta e eleita)
- Convênios X verbas
- Especialidades
- Estrutura do hospital
 - Número total de leitos
 - Número de médicos
 - Número de enfermeiras
 - Número de pessoas que formam o corpo administrativo e demais funcionários
 - Número de setores

• INTERNAÇÕES

- Médias por mês (particular e convênios)

• Consultas Médicas

- Média por mês

Também aqueles que acompanharam os estágios de vem fazer a avaliação do aluno: Em geral usam a seguinte ficha que enviam preenchida à EFA.

F I C H A D E A V A L I A Ç Ã O

Estagiário:.....
 Proprietário:.....
 Propriedade:.....
 Município:..... Estado:.....
 Estágio de:..... Período:.....

- 1 - Relacionamento e convivência com a família:.....
- 2 - Relacionamento com outras pessoas:.....
- 3 - Presença e participação na comunidade:.....
- 4 - Desenvolvimento dos trabalhos na propriedade:.....
- 5 - Trabalhos domésticos e outros:.....
- 6 - Interesse em informar-se:.....
- 7 - Iniciativas:.....
- 8 - Comportamento moral:.....
- 9 - Aproveitamento do tempo livre etc:.....
- 10 - Conteúdo:.....
- 11 - E, outros:.....

OBS.: 1 - Nos traços ao lado, será colocado a nota de 0 a 10, pelos acompanhantes do estagiário da família de acordo com o desenvolvimento do aluno durante o período de estágio.

2 - Assim o fazemos porque entendemos que os senhores são também os orientadores dos estagiários da EFA.

 Proprietário e Orientador

V I A G E N S D E E S T U D O .

Um jovem do meio rural teria seu quadro de referência humano-social-teórico muito empobrecido se não lhe fossem oferecidas condições maiores para alargar seus horizontes de maneira lúcida, sem enganos ou fantasias comumente repassa-

dos pela má observação de realidades novas. São sempre preparadas, acompanhadas e avaliadas..

As viagens de estudo nas EFAs permitiram aos alunos, seus pais, outros agricultores participantes:

- conhecer realidades novas;
- observar, analisar e verificar fatores diversos ligados à vida agrícola;
- formar um pouco mais a visão global do Estado, país e o próprio senso crítico.

São atividades que também dependem de vários fatores, sendo o econômico determinante. Por isto, no ano em curso não foram muitas as viagens de estudo; apenas 46. Destacamos as viagens realizadas pela EFA de Boa Esperança e de Olivânia..

RELATÓRIO DA VIAGEM DE ESTUDO AO PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS

No dia 16 de outubro de 1993 às 06:22 hs, saímos da Escola Família Agrícola de Boa Esperança (EFABE), com destino à Itaúnas se deu às 08:50 hs. Ao chegar fomos recebidos pelos fiscais do IBAMA, que nos acompanharam na visita ao parque.

Primeiramente o grupão foi dividido em 2 grupos, sendo um acompanhado por: Pedro e o outro por Ednaldo, eles nos disseram que a área do Parque é 350 ha, sendo que as dunas tem uma área de 150.000m². Existem várias hipóteses sobre a formação das Dunas sendo que a mais aceita diz que tal fato se deu devido a derrubada da vegetação nativa e que sem a proteção da mata, o vento que soprava intensamente do sul para o norte começou a aterrar a Vila dos pescadores de areia, isto se deu na década de 40 e a cada dia que passa o vento aterra ainda mais a vegetação que por sua vez está crescendo em direção ao norte.

O Parque Estadual de Itaúnas tem suas extremidades ao Sul, foz do Rio Itaúnas que chega a Conceição da Barra e ao Norte divisa com a Bahia. Há dez anos atrás foi mudada a foz do Rio devido a construção de um hotel.

As dunas, ao passo que começou a aterrar a Vila fez com que as pessoas da Vila mudassem para o outro lado do Rio Itaúnas. Ainda hoje as pessoas sofrem consequências deste fato, pois as dunas mudaram o leito do rio e com isso a cada dia que passa o rio vai para o lado que hoje é a Vila.

O fenômeno que aconteceu formando dunas e que ainda hoje continua, se dá pelo vento, por isso é classificado como erosão eólica.

Hoje podemos constatar o quão grave foi e é este fenômeno pelo mastro da antiga igreja que encontra-se soterrada, permanecendo à vista apenas a ponta do mastro.

Agora veremos a explicação que foi dada pelo Anderson na sede do IBAMA:

- Atualmente faz-se o trabalho de preservação e recuperação do parque.

O Parque Estadual de Itaúnas, com sua vegetação de restinga e outras, muitas vezes é ameaçado pelas queimadas das áreas vizinhas ao Parque. Para evitar danos ao Parque, existem os fiscais que percorrem todo o Parque e fazem a supervisão. Enfrentam também o problema de retirada da lenha do Parque, pois todos os moradores da Vila, utilizam lenha, para isso foi feito o projeto de fornecimento da lenha pela Aracruz. Estes e outros problemas como pesca, acontecem também devido a atividade econômica da região sem lavoura, pesca e presença de firmas como Aracruz Celulose e ainda turismo.

A diversidade de peixes diminuiu, o camarão já não existe. Nas épocas de cheia a quantidade de peixes aumenta. É feito o trabalho de conscientização, para que não se pesque em épocas de desova.

A fauna existente no parque:

Irere (pato) - há dois anos atrás estava bem ameaçado, porém atualmente houve aumento de sua população.

Macuco; Guacho ou sapira, sapos, tatu.

Projeto TAMAR:

A. Projeto Tartaruga Marinha está instalado na área do Parque. Existe uma área de incubação dos ovos de tartaruga. Os ovos são coletados por seis carimbeiros que fazem 5 km de p. i. cada, ao coletarem ovos, estes são levados imediatamente para a área de incubação. A cada desova, uma tartaruga desova em média 120 ovos, que nascem num período de 60 dias, e ao nascerem são imediatamente liberados no mar. De cada 1.000 filhotes apenas 1 ou 2 chega a fase adulta.

As tartarugas chegam a desovar em média 700 ovos de 6 a 7 de sova.

As tartarugas que desovam na área do Parque são:

- Tartaruga verde - Chelonia mydas
- Tartaruga gigante - Dermodochelis
- Tartaruga cabeçuda - Caretta caretta
- Tartaruga de pente - Lepidochelone

Houve também momentos de lazer na praia e na areia das dunas, o que foi bastante proveitoso para todo o grupo.

Esta viagem serviu de complemento ao Plano de Estudo do Tema Gerador: O Tempo e o Clima.

Foi uma viagem de grande importância, inesquecível mesmo.

Relatório realizado por Cristiano Tagliaferre e Marco Antônio de Jesus
Alunos do 2º Ano do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Família
Agrícola 2º Grau de Boa Esperança.

EFA DE OLIVÂNIA

VISITAS E VIAGENS DE ESTUDO

1º GRAU

SÉRIE	LOCAL	Nº	PREPARAÇÃO	OBJETIVO
5ª e 6ª	Santa Tereza	55	Aulas expositivas da área Est. Sociais	Complementação do PE "O CLIMA" e FO "A MORADIA" e conhecer outras Regiões
7ª e 8ª	Campinho de Iconha	35	Aulas expositivas de Agricultura e Ciências	Complementação PE "FONTES DE ENERGIA" - 7ª e "INDUSTRIAS RURAIS" - 8ª. Conhecer a fabricação de Mariola e Cachaça e aproveitamento do baço.
5ª e 6ª	Alfredo Chaves-EFA	55	Feita pelos monitores acompanhantes, motivando o intercâmbio entre as EFAs.	Conhecer a EFA de Alfredo Chaves e a Rádio FM local.

Cont.

SÉRIE	LOCAL	Nº	PREPARAÇÃO	OBJETIVO
7ª e 8ª SÉRIE	Alfredo Chaves	35	Aulas expositivas nas áreas de Português e Estudos Sociais	Conhecer o Corredor para complemento do PE "COMUNICAÇÃO e Rádio FM local, e EFA.
6ª	Soringal em Cabeça Quebrada	24	Aulas expositivas de Agricultura	Conhecer nova cultura na Região
5ª	Reserva Florestal em Olivânia	22	Aulas expositivas de Agricultura e Ciências	Complementação do PE "AS FLORESTAS E OS ANIMAIS"
2º GRAU				
SÉRIE	LOCAL	Nº	PREPARAÇÃO	OBJETIVO
1ª e 3ª	Museu de Biologia Augusto Rhuschi Santa Tereza	53	Aulas expositivas de Biologia e História	Conhecer a diversidade biológica e histórica da Região
2ª	Centro de Agricultura Natural (Augusto Ruschi EMCAPA de Cachº Itap.	27	Aulas expositivas sobre Horticultura e pecuária de leite	Conhecer um trabalho na área de agricultura natural e um sistema de produção de leite
2ª	Alambique da Sagrada Família.	26	Aulas de Agricultura sobre a Cana e seus produtos	Conhecer o processo de beneficiamento da cana
3ª	Norte do Estado do Espírito Santo	26	Aulas expositivas em diversas áreas principalmente as técnicas e sociais	Conhecer a Região nos seus vários aspectos.
4ª	Fazenda Pindobas em Venda Nova Imigrantes	35	Aulas expositivas sobre a reprodução de bovinos	Conhecer os métodos de reprodução adaptado; instalações, etc.

No conjunto foram realizadas 56 viagens de estudos com uma média de 32 participantes em cada, totalizando 1972 participantes.

S E R Õ E S .

No período de permanência na EFA os alunos têm o horário inclusive noturno, inteiramente aproveitado com atividades educativas. Parte de alguns conteúdos, lazer, informações, formação humana e religiosa, têm espaço garantido entre 19:30, 21:20h, em todas as EFAs. Tecnicamente são os serões que ocupam este horário. Em algumas EFAs estes são bem estabelecidos, com assuntos já marcados para cada dia da semana:

- 2ª feira - Caderno da Realidade.
- 3ª feira - Educação Artística.
- 4ª feira - Recreação, filmes, outros.
- 5ª feira - Educação social e cívica (palestras e debates ligados a temas atuais)
- 6ª feira - Educação Religiosa - Avaliação semanal.

Em outras EFAs os monitores organizam os serões de forma mais livre, conforme necessidade mais imediatas ou possibilidades apresentadas. Usam de muita criatividade na organização dos serões, utilizando-se de todos os recursos possíveis: cine debates, leitura, audição e discussão de noticiários; ensaio de peças teatrais, jogos; leituras conferências e debates, hora de oração. Algumas vezes os serões foram também utilizados como tempo para reposição de aulas ou recuperação de conteúdos em algumas EFAs.

Uma EFA que apresentou bem organizado o tempo e outras informações sobre serões é a EFA de Jaguaré cujo quadro apresentamos.

Num total- foram realizados 2.380 serões.

ver páginas seguintes.

SERIES:

1º e 2º Ano

MESES Nº	ASSUNTOS OU TEMAS IBAIBDOS	RESPONSÁVEL	DINAMICA
FEVEREIRO Nº 05	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de Sessão; - Livre; - Reunião da cooperativa de alunos; - Filmes; - Explanação sobre o dia a dia na EFA; - Avaliação de Sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas
MARÇO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de Sessão; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livre - Avaliação de sessão 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais - Brincadeiras participativas.
ABRIL Nº 05	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de Sessão; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livre; - Estudo orientado por Monitor; - Avaliação de sessão; - Conversa sobre estágio 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula - Atividades individuais - Brincadeiras participativas;
JUNHO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo individual; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de Sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais - Brincadeira participativas.
JULHO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Reunião da Cooperativa de aluno - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas
AGOSTO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo individuais; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula ; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.

SETEMBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Livres; - Cobrança de sessão; - Avaliação de sessão; 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupos; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
OUTUBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo individual; - Livres; - Cobrança de sessão; - Avaliação de sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
NOVEMBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Estudo Individual; - Livres; - Alegre; - Avaliação de sessão; - Colocação do Plano de Estudo que mais gostaram; 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
DEZEMBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Estudo individual; - Livre; - Avaliação de sessão; - Encerramento do Ano Letivo. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades Individuais; - Brincadeiras participativas.

3º ANO

MESES Nº	ASSUNTOS OU TEMAS TRATADOS	RESPONSÁVEL	DINAMICA
FEVEREIRO Nº 05	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Livre; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Filmes; - Explicação sobre o dia a dia da EFA; - Avaliação da sessão. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
MARÇO Nº 15	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Ilustração do P.E.; - Reunião da Cooperativa de alunos e Associação da Escola; - Estudo individual; - Avaliação da sessão. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa na sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
ABRIL Nº 04	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livre; - Estudo orientado; - Conversa sobre estágio; - Avaliação de sessão. 	Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.

JUNHO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de sessão; - Conversa com o Presidente da Associação. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeira participativas;
JULHO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de sessão. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras Participativas .
AGOSTO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Reunião da Cooperativa de alunos; - Livres; - Avaliação de sessão; - Cobrança de sessão; - Apresentação de estágios. 	- Equipe em rodízio	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
SETEMBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo individual; - Avaliação de sessão; - Livres; - Cobrança de sessão. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Brincadeira participativa.
OUTUBRO Nº 10	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo Individual; - Avaliação de sessão; - Livres; - Cobrança de sessão; - Apresentação de estágios - Encaminhamento de estágios. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
NOVEMBRO Nº 12	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de sessão; - Estudo individual; - Lazer; - Discussão sobre avaliação da EFA pelas Comunidades; - Avaliação de sessão; - Estudo personalizado; - Elaboração da Avaliação final; - Colocação do P.E. que mais gostaram. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.
DEZEMBRO Nº 03	<ul style="list-style-type: none"> - Livres; - Avaliação de sessão; - Encerramento do ano letivo. 	- Equipe em rodízio.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo; - Conversa em sala de aula; - Atividades individuais; - Brincadeiras participativas.

AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO LETIVO.

Na EFA o sistema de avaliação é parte do trabalho no dia a dia, envolvendo o conjunto dos interessados: o próprio aluno, como sujeito da aprendizagem, o monitor que precisa conhecer as dificuldades do seu processo de ensino - aprendizagem e os pais, educadores natos dos filhos.

A avaliação não se limita apenas ao domínio das informações mas à assimilação, utilização, mudanças de comportamento (pensamento, sentimento, ações) geradas pelas aprendizagens. Assim além da avaliação feita semanalmente sobre a aquisição de conteúdos e participação do aluno e sua família no processo educativo, reserva-se para o final do período escolar uma avaliação abrangente de todo o ano. Para fins de registros legais as avaliações são transformadas em pontos e computadas as médias, conforme orientação do sistema de ensino no país.

Para crescimento do aluno fez-se:

- auto-avaliação junto aos pais com roteiro próprio
- avaliação com os monitores
- preparo de uma tese (= monografia) e sua defesa perante banca examinadora (exame oral), expressando neste trabalho:
 - . a síntese das aprendizagens
 - . o interesse essencial (revelado na escolha e elaboração do trabalho)
 - . o espírito crítico
 - . a auto-confiança (perante colegas, monitores, pais, agricultores)
 - . o uso de bibliografia específica e geral na pesquisa.

Esta "tese" é preparada ao final da sessão, mas o aluno coleta material para a mesma desde que decide o assunto. Todos têm acompanhamento dos monitores. A apresentação varia conforme o tempo disponível da Escola, oferecendo-se oportunidade a todos ou por sorteio a alguns. Os pontos se distribuem: estrutura, organização = 5,00; conteúdo = 15,00; apresentação escrita e oral = 10,00. Total 30 pontos.

Oferecemos o quadro de assuntos de teses da Escola de Jaguaré

TESES FINAIS

TEMAS TRATADOS

1º ANO:

- Alcoolismo;
- Reforma Agrária;
- Maconha;
- Alimentação Bovinos;
- Alimentação de Suínos;
- A Fome;
- Conservação do solo;
- Alimentação de Galinhas;
- Desmatamento;
- Mata Atlântica - Pulmão do Espírito Santo;
- Alimentação e as Vitaminas.

2º ANO:

- Inseminação Artificial;
- Reprodução de Minhocas;
- Populações;
- Drogas;
- Cultura da Manioca
- Citiricultura;
- Enxertia de Citras;
- Nutrição para Arroz
- Reprodução Humana,
- Horticultura.

3º ANO:

- O Prô-Alcool e sua influência sobre a produção de alimentos;
- O fogo;
- O uso da água na agricultura;
- Fotossíntese;
- Armazenamento e Conservação de Grãos;
- Construções para Armazenamento de Grãos;
- Suinocultura;
- História da Cultura do Cacau;
- Minhocário;
- Bananicultura;
- Cultura do Côco;
- Genética do Café;
- Seleção de estacas para mudas clonais;
- Utilização de gráficos na agricultura;
- Inseticidas caseiras;
- Cultura do Cacau
- Reprodução de Carpas
- Controle de Pragas;
- Praga da cana-de-açúcar e seu controle biológico

PREPARAÇÃO :

Teve uma conversa com os alunos sobre a avaliação final, como ela seria trabalhada, o prazo de entrega, etc...
 A pesquisa foi bibliográfica,
 Houve um acompanhamento por parte dos monitores
 O trabalho foi feito de acordo com os métodos e técnicas

Cont...

APRESENTAÇÃO:

A apresentação foi por sorteio, sendo que cada aluno teve 20 minutos para expor o assunto e 10 minutos para conduzir o debate.

7 - RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS.

Parte essencial na vida da EFA é sua ligação com as famílias. Os pais participam de todo o processo da educação dos filhos através dos seguintes meios:

- membros do Conselho Administrativo das EFAs;
- Sócios das Associações das EFAs,
- Visitas regulares às EFAs, reuniões, mutirões;
- Recebimento de visitas dos monitores;
- participação em cursos, palestras que lhes são oferecidas;
- Colaboração na organização dos Planos de Estudo, na avaliação dos alunos e na avaliação das EFAs.
- Acolhendo visita dos monitores em suas propriedades.

Estas são atividades constantes e naturais sendo difícil a computação das mesmas. Uma EFA seria descaracterizada caso não houvesse a participação ativa dos pais.

Em todas as EFAs funcionaram os Conselhos Administrativos que cuidam dos aspectos essenciais da administração das Escolas (conservação do prédio, manutenção, alimentação dos alunos, avaliação do trabalho da EFA, etc) e daqueles específicos e necessários em cada escola (situação financeira, propriedade agrícola, difusão da escola, relacionamento com outros órgãos, preparação e realização das diversas atividades próprias das EFAs. Estes Conselhos se reúnem periodicamente, sendo o período estabelecido em cada EFA (em geral reuniões mensais).

As Associações de Pais têm se firmado, com realização de encontros e assembléias pelo menos semestrais. Esta vem sendo uma forma de despertar os pais, de ajudá-los e se envolverem, a exercerem a própria cidadania. Há EFAs onde as Associações já têm seu estatuto registrado. Outras ainda estão em fase embrionária....

Os monitores fizeram as visitas de rotina às famílias, atualmente mais reduzidas, devido às dificuldades de

nutrição do transporte. Estas são visitas de reconhecimento da realidade, de coleta de dados, do aluno, de acompanhamento do mesmo e de orientação educativa. Em geral temos o seguinte quadro:

Assembléia da EFA de Rio Bananal conta suas Assembléias de Pais.

Realizaram-se 04 assembléias de pais. Sendo 02 (duas) na EFA, 01 (uma) na Aldeia de Comboios, outrana Aldeia de Pau Brasil, as duas no município de Aracruz.

Na EFA realizou-se uma assembléia no início do ano, somente com os pais do município de Rio Bananal. Estavam presentes 26 pais. Esta assembléia foi coordenada pela Diretoria da Associação. Os assuntos discutidos foram: apresentação do planejamento anual de 1993. Eleição e posse da nova diretoria da ASSEFARBA.

A assembléia de pais de alunos, do município de Aracruz, ou seja, das Aldeias Pau Brasil, Comboios, Vila do Riacho realizou-se lá mesmo nas aldeias. Num mesmo dia às 08:00h. reunimos os pais da Aldeia de Comboios e Vila do Riacho, em Comboios. Estavam presentes 22 pais, incluindo mães. As 13:00 hs. nos reunimos na Aldeia Pau Brasil. Estavam presentes 21 pais, incluindo mães. Participaram também Dr. Marcelo Fundão, responsável pelos alunos de Aracruz, e Carmem, professora da Aldeia de Pau Brasil. Nestas duas assembléias foi tratado dos seguintes assuntos: área pedagógica, Plano de Estudo, Caderno da Realidade, atividades de casa, interesse dos alunos nos Estudos de comportamento, final de semana na EFA, situação econômica da EFA, custo de viagens de alunos. Nesta assembléia falou-se muito na possível colaboração da FUNAI e Prefeitura de Aracruz, para com a Escola.

Os pais falaram bastante, não se intimidaram. Disseram que gostariam muito de poder ter quem os ensinasse a ler e escrever à noite. Disseram que alguns ex-alunos estão interessados nesta atividade.

Aproveitamos para dar uma rápida passada na casa dos alunos. Participaram desta assembléia e visitas: duas monitoras e um membro do Conselho.

A assembléia final, onde participaram 65 pessoas, sendo do pais de alunos de Rio Bananal, pais de alunos de Aracruz, alguns ex-alunos, agricultores. Acompanhados do professor da UFES, sociólogo Dilvo Peruzzo, estavam também presentes 03 estudantes e 02 professores da área de geografia, também da UFES.

Assuntos tratados: avaliação Geral do ano e palestra sobre MERCOSUL, ministrada pelo sociólogo acima citado.

A palestra foi bastante elogiada. Os agricultores presentes exigiram um encontro maior no próximo ano com a presença do mesmo palestrante.

8 - RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES.

É bastante grande a participação das comunidades na vida das Escolas. Alguns exemplos desta participação:

PALESTRAS E CURSOS.

1º E 2º GRAUS

INSTRUTOR	ASSUNTO	SÉRIE	OBJETIVO
-Edineto Marquezi	Sexologia	2º e 4º	Complementação do PE "A Reprodução Humana" e aulas de biologia.
-João Batista Pavese	Controle integrado da Mosca do Chifre	2º, 4º 5º e 6º	Complementação de assuntos abordados nas aulas de Zootecnia.
-Dr. Paulo (CLAC)	Inseminação Artificial	2º e 3º	Complementação do PE "A Reprodução dos Animais e Plantas", aulas de Zootecnia.
-Dr. Altino (EMESPE)	Dia do Campo (práticas em criações)	4º	Complementação de assuntos abordados nas aulas de Zootecnia e execução prática.
- Dr. Paulo (CLAC)	Aumento da Produtividade do Rebanho Bovino	3º	Complementação das aulas de Zootecnia.
- Técnicos da EMATER	Classificação do Café	3º	Complementação das aulas de Agricultura
- Leonil (CIER da Boa Esperança)	Influência da Lua na Agricultura	2º e 4º	Complementação do PE "As Práticas Conservacionistas" e aulas de Agricultura e de Geografia.
- Po. Jefferson Luiz Magalhães	Alcoolismo	2º e 4º 1º e 3º	Esclarecer e orientar sobre o uso do álcool e suas conseqüências.
- Técnicos da EMATER de Anchieta	Extensão Rural	0º	Complementação do PE "Os Órgãos de Assistência ao Agricultor"
- Po. Ribot e Equipe do Cachº Itap.	Formação Humana	1º e 2º Graus	Convivência em Grupo e despertar o "lado" espiritual dos alunos
- Leacy Carrara (Centro de Formação)	Indústrias Rurais	0º	Complementação do PE "Indústrias Rurais".

A EFA de Chapadinha relata algo de seu intercâmbio com a Comunidade:

88- ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

VISITA ÀS COMUNIDADES

Muito estreito é o laço que une a EFA à Comunidade, havendo um intercâmbio forte e positivo entre as diversas instâncias comunitárias e a EFA.

A Escola Família Agrícola de Chapadinha visitou durante o ano de 1993, 18 Comunidades, com objetivo de haver uma maior ligação com as comunidades, divulgar os trabalhos da EFA, companhia do café, falar um pouco sobre o funcionamento da escola e também a situação financeira e econômica como estava. As comunidades visitadas foram: Cº Grande, Figueira, Santa Helena, Vila Pavão, Travessia, Cº do Limão, Cº das Flores, São Miguel, São Luiz, Cº do Mutum, São José do Grilho, Perdido, Cº da Peneira, Cº da Penha, Cº da Volta, Cº da Padroeira, Pip-Nuk, Rio do Quinze. Essas visitas foram feitas sempre com 02 ou mais monitores e quando estavam na escola, também os estagiários.

VISITAS FEITAS À EFA

Em 1993, a escola recebeu uma média de 350 pessoas que vieram visitar e conhecer a mesma, as quais podemos citar: pais, parentes e amigos dos alunos, professores e alunos do CIER de Vila Pavão, Comunidades vizinhas, ENCAPA, EMATER, PJR (Pastoral da Juventude Rural) com 80 pessoas, EFA do Cº Bley (monitores e alunos), EFA de Rio Bananal (monitores, alunos e representantes da Associação), MEPES Central, Centro de Formação, COOPNORTE, Representante das Editoras Globo e Ática, Monitores de Boa Esperança, Monitores do Km 41, Estagiários do Centro de Formação, Pastor da Igreja Luterana, Padres, Irmãs da Paróquia de Nova Venécia, Secretário de Educação de Vila Pavão, Prefeito de Vila Pavão, Prefeito de Nova Venécia, Secretário de Agricultura de Nova Venécia e Vila Pavão, Vice-Prefeito de Nova Venécia e Vila Pavão, representante da SUCAM, representante do Projeto DENES, ex-alunos da escola, alunos de Boa Esperança, Escola de 1ª Grau de Todas as Santas (professoras e alunos) 65 pessoas.

Todas as Escolas Famílias Agrícolas receberam muitas visitas. Do registro da Escola Família Agrícola do Bley e KM 41 destacamos.

ver pág. seguinte.

EFA DO BLEY:

Família Estagiários CF	100 30	
Pais	100	Fazer matrículas, documentação; trazer filhos; acompanhar atividades da EFA; participar de assembleias; pagamento de sessão e visita.
EMCAPA - Linhares	04	Criação "Vespa de Uganda"; experiência de tomate rasteiro na propriedade da EFA.
EMATER - S. G. P.	04	Acompanhar drenagem do córrego e const. do tanque de peixe; projeto criação de canabras; sistematização da verzea; trazer livros para a biblioteca e ministrar palestra
Aracruz (repres.) agricultores e out.	56	Almoçar na EFA; visita e aquisição de animais e trazer matrizes para cruzamento.
Secretários de Educação e Desenvolvimento Rural	02	Ouvir reivindicações da EFA; convite para desfile; acompanhar drenagem na prop. da EFA.
Monitoras e alunos das EFAs - Rio Bonal, Olivânia e Boa Esperança)	52	Intercâmbio; solicitar material de pesquisa.
Regional Norte, CF DEFA e MEPES Central	10	Acompanhar atividades; confirmar encontros; medir estrutura física da EFA; equipe 9A; documentação escolar e acompanhar atividades pedagógicas.
Igreja, Sindicato e Prefeitura	07	Ver local para encontro
Cons. Administrativo	15	Ver andamento das atividades participar do encontro e assembleias; acompanhar drenagem do córrego e abert. tanque de peixe.
APTA e Sindicato	05	Solicitar local para encontro doação de materiais didáticos
Comunidades vizinhas	228	Recreação (jogar bola)

. Detran, Sindicato, Projeto DENES, Empresa, Peator M.ri, Pe. Deuci; José Lorenzoni e esposa; Aloisio Kroling e Professor Adilson	12	. Ministras Palestras
. SUCAM	08	. Detetizar Instalações, var farmácia
. Vereador Francisco Santana - Linhares	01	. Conhecer a EFA, confirmar transporte gratuito para os alunos
. EFA Barra São Francisco e Assentamento Km 41	04	. Solicitar material didático
. Eduardo Glazer	01	. Visitar a propriedade da EFA
. Vereadores Nilson Graner e Miguel Lorenzoni	02	. Convidar EFA para encontro
. Comissão Marilândia	11	. Conhecer estrutura e funcionamento da EFA para implantação da EFA no município
. Conselho Administrativo e outros	50	. Confraternização
. Secretários da fazenda e administração	03	. Compra de linha telefônica com recursos da EFA
. Presidente, diretora e funcionários da Câmara municipal	04	. Divulgar o trabalho da Câmara

Visitas recebidas na EFA de KM 41.

Na realidade, o Movimento de Escola Família Agrícola faz dela uma grande família. Contudo, para que essa família permaneça unida é necessário um saudável intercâmbio. Assim, passamos neste momento a enumerar algumas das visitas que recebemos neste ano/93.

- visita de 16 alunos da CEUNES - integrantes do 5º período de Biologia.

- 16 pais para o encontro de pais
- 80 alunos para Assembléia da Associação de alunos
- 18 membros da diretoria do Conselho Administrativo
- 04 secretários executivos
- 40 alunos do colégio local para assistir um vídeo
- 12 membros da diretoria do conselho
- 01 pessoa da VSD fazer revisão no trator
- 11 pessoas de Nova Venécia
- 03 alunos de Boa Esperança
- 45 jovens para reunião
- Carlos do Regional
- 200 alunos do colégio local para assistir a peça teatral na EFA
- 80 alunos da EFA de Chapadinha conhecer a escola
- 40 alunos da EFA do Bley visitar a Escola
- Paula, Idalgizo, Francisco, Beto, Graciano ver o andamento da EFA
- 20 alunos do colégio local pegar livros emprestados
- 02 técnicos da EMESPE
- 10 agricultores pra o ensaio de milho
- 03 monitores da EFA de Chapadinha
- Marcos da APTA.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS.

Em todas as realidades onde estão implantadas as EFAs procura-se valorizar os acontecimentos e participar dos eventos mais significativos. Destacamos as participações relatadas pela EFA Alfredo Chaves e de Pinheiros.

EFA DE PINHEIROS:

PARTICIPAÇÃO DA EFA EM EVENTOS COMUNITÁRIOS:

Quando convidada e de acordo com as possibilidades, a EFA durante o ano de 1993, participou dos seguintes eventos:

- * Assembléia da AMEFAM (União Nacional das EFAs do Brasil);
- * Reuniões na Câmara Municipal - Pinheiro;
- * 25º aniversário do MEPE;
- * Gincanas e Encerramento na EFA de Boa Esperança;
- * Festas nas comunidades: Santa Rita, Brunelli e Capão;
- * Reuniões com o COPEM (Conselho Pinheirense do Bem-Estar do Menor);
- * Reuniões promovidas pelo CONDECA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente);
- * Reuniões com o Comitê Pró Melhoramento - Pinheiro;
- * Lançamento do livro Conflitos no campo Brasil '92: luta e sonho na terra - São Mateus;
- * Palestra sobre o Abate Clandestino de Suínos e Bovinos - Casa da Cultura - Pinheiro;

- * Palestra sobre o Melhoramento de Pastagem;
- * "Dia de Campo" - EFA de Vinhático;
- * V Encontro Estadual do Projeto Vídeo-Escola;
- * Reuniões com as Comunidades organizadas, para discutir e assinar o Orçamento Municipal para 94;
- * 1º Encontro de Produtores de Mandioca e Subprodutos;

EFA DE ALFREDO CHAVES.

PARTICIPAÇÕES NAS COMUNIDADES

- No dia 24/01/93- Na sede da cidade de Alf. Chaves- Paróquia:
 O grupo de mulheres -AMURAC- com a colaboração de outras pessoas fizeram uma campanha-S.O.S. JULIANO. Esta campanha foi assim dividida: Coleta de bananas- 4.300 kg., produtos, bingo, leilão coleta de dinheiro nas casas e nos bancos. Com estas atividades foi recolhido R\$22.318,40.
- No dia 31/01/93- Na sede da Paróquia estiveram presentes os monitores Lucinia, Ronaldo e Ednys para participarem da missa solene de despedida do Pe. Humberto Wuits (vigário). Nesse dia estava também presente D. Silvestre Sandian Arcebispo de Vitória e representação de várias comunidades do município. Houve a Posse do novo Vigário Pe. Ivo de Almeida Amorim.
 Teve Almoço na Escola da Família Agrícola para os pais e convidados. Na área (pátio da Escola) os visitantes fizeram lanche trazido de suas casas. Ao todo havia 16 ônibus.
- No dia 13/02/93- A monitora Lucinia esteve presente na Comunidade de Recreio por ocasião da festa da Padroeira da Comunidade.
- No dia 22/05/93- A monitora Lucinia esteve na Comunidade de Nova Mantua para participar da festa da Padroeira da Comunidade.
- No dia 30/05/93- Na comunidade de Jabuquara estiveram presentes Waldemar e Lucinia para participar de uma festa esportiva a Festa da Padroeira.
- No dia 04/06/93- Na Comunidade do Gavião -Waldemar esteve presente para a Celebração do Culto

No dia 05/06/93- Esteve na Comunidade do Gavião a monitora Lucinha para participar da Festa Religiosa e encontro com algumas mulheres do Grupo AMURAC.

No dia 13/06/93- A monitora Lucinha esteve presente na Comunidade de Cachoeirinha para participar da Festa religiosa e da Pa - droeiro.

No dia 25/03/93- Na Efa o monitor José Gentil esteve participando de uma reunião com os seguintes elementos: Pe. Ivo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Al. Chaves, Assistente Social e Moncir.

- Objetivo- Encaminhamento do Curso de Formação de Lideranças- dar continuidade.

No dia 13/04/93- No Salão Paroquial de Alf. Chaves - os alunos da 5ª e 6ª série mais monitores, alunos do Colégio Pio XII, Rep da AMURAC e pessoas da Comunidade local- so todo 60 pessoas. co

- Objetivo- Esclarecimento sobre o PLEBISCITO dada pelo sr. Maurício Abdalla da CECOP de Vitória.

No dia 09/06/93- No Colégio Camila Motta- estiveram presentes os alunos e professores da EFA para participarem da festa Junina

No dia 10/06/93- Na Paróquia -Os alunos e professores da EFA participaram da Festa Junina.

No dia 15/06/93- No Fórum da Prefeitura - Câmara de Vereadores- os alunos da 7ª e 8ª séries- participaram da colocação da carta de Sindicância para fiscalização da saúde do município feita pelas mulheres -AMURAC.

No dia 10/09/93- No auditório da CLAC- Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves- estiveram presentes os alunos da 7ª e 8ª séries como também os monitores da EFA para participarem de uma palestra sobre "CONTROLE INTEGRADO DA MGSCA DO CHIFRE".

- Objetivo- Maior controle da invasão da praga na região de Alfredo Chaves- Controle Biológico.

No dia 23/09/93- No salão Paróquial estiveram participando de uma reunião do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alfredo Chaves- os alunos da 7ª série e Monitores.

- Objetivo- Esclarecimentos sobre aposentadoria, ICMS. Imposto ao produtor com objetivo de liberar o mesmo.

No dia 25/10/93- Na Câmara de Vereadores estiveram presentes a monitora da EFA com outros representantes -)08 pessoas.

- Objetivo- Analisar e ver a situação de Saúde no Município de Alfredo Chaves.

No dia 25/10/93- No Colégio PioXII- Os monitores Renaldo e Lindalva participaram de um curso de Reciclagem nas áreas de História e Geografia com professores da UPES

No dia 27/10/93- O Monitor José Gentil esteve no Centro de Formação para ajudar na preparação dos 25 anos do MPEES.

No dia 01/12/93 - Luciniane e Alzimir participaram de um curso de Limpeza e Higiene- Preparação de Produtos de Higiene e Limpeza como também Programação para o próximo ano do " para realização de outros cursos junto com a EMATER.

EVENTOS COMUNITÁRIOS PROMOVIDOS PELAS EFAS.

Todas as EFAs promovem eventos dos quais as comunidades participam com empenho. Como ilustração selecionamos

EFA DE BOA ESPERANÇA.

- Eventos promovidos pela EFA

- Torneios de futebol society
- Festa junina com a comunidade local
- Encontro de alunos das quatro turmas

Objetivo: - integração entre as turmas

- troca de experiências e discussões sobre a vida na EFA
- discussão sobre formação da Associação de alunos.

- Encontro de agricultores

Objetivo: - integração entre agricultores e EFA

- informação e divulgação de novas técnicas como o Controle Biológico da Mosca do Chifre e MERCOSUL

Participante: 60 agricultores dos municípios de Boa
Esperança, Nova Venécia, Pinheiros e São
Mateus.

• Gincanas Culturais

Objetivo: - maior integração com as comunidades
- arrecadação de recursos para a formatura do
4º ano

Comunidades participantes:

- Pratinha - BE
- Sobradinho - BE
- Bela Vista - BE
- Km 41 - São Mateus
- Jundiá - Pinheiros

EFA KM 41

c) Eventos promovidos pela EFA

Educar é socializar-se e para tornar essa filosofia concreta e ampla, a nossa escola procurou na medida do possível se manter atuante e em harmonia com as comunidades. Para isso alguns eventos foram realizados e os resultados foram simplesmente satisfatórios. É óbvio que a maioria dos eventos realizados na EFA foram para adquirir recursos financeiros para, de alguma forma, auxiliar a nossa escola, que por sua vez continua carente. Segue abaixo um resumo dos eventos de 1.993.

FESTAS

- festa junina com o objetivo de arrecadar fundos para a EFA;
- festa realizada pelo CONSELHO para arrecadar fundos para construção de casa para monitores.

TEATRO

- apresentação da peça "Feira dos Oprimidos" com a finalidade de divulgar o aspecto cultural da EFA e, ao mesmo tempo proporcionar a todos uma educativa fonte de lazer. Na ocasião foram realizados bingos para adquirir fundos para a Associação de Alunos;
- apresentação da peça "Raízes da Senzala" - 6ª Série (idem os objetivos)
- apresentação da peça "Mãe Solidão" - 6ª Série
- apresentação da peça "A sombra do Medo" - 7ª Série
- apresentação do teatro "A casa mal assombrada" - Comunidade de Bom Jesus (Km 35) em conjunto com a EFA
- apresentação do teatro infantil "Festa na Roça" com as crianças do distrito sede em conjunto com a EFA.

ENCONTROS E CURSOS

- Encontro das Associações da EFA com a participação de 30 pessoas.

Obj.: discutir a situação da região.

- Encontro dos monitores das EFAs do norte com a participação de 40 pes

Obj.: discutir o tipo de avaliação da EFA.

- Encontro de pais dos alunos da 5ª Série - 16 participantes;
- Encontro sobre sistema de governo (Parlamentarismo, Presidencialismo e Monarquia)
- Encontro no CIDAP sobre produção agrícola;
- Encontro da APTA em Vitória
- Encontro de Monitores em Piúma
- Reunião sobre Cólera na EFA para os alunos da 7ª série.
- Encontro no CIDAP sobre Educação
- Encontro do Regional Norte em Nova Venécia sobre a situação econômica dos monitores
- Encontro sobre Educação Popular em Vitória
- Encontro dos coordenadores em Jaguaré sobre a situação dos monitores
- Encontro em Anchieta sobre a situação dos monitores
- Encontro do Conselho dos EFAs norte e sul com a participação de 25
- Encontro da APTA em Vitória
- Encontro com os alunos da CEUNES sobre a metodologia da Escola Família
- Encontro da ARPANG na EFA com 23 pessoas
- Palestra sobre sexualidade com o doutor Eduardo da CEUNES para os alunos da 7ª Série
- Seminário da APTA em Nova Venécia
- Encontro sobre Educação Alternativa em Colatina
- Semana de Artes da CEUNES
- Curso de vídeo-escola em Vitória
- Seminário em Anchieta

d) Participação da EFA em eventos comunitários

- Teatro - apresentação da peça Feira dos Oprimidos em: Comunidade Juerana, Santa Lúccia, Km 41, EFA de Chapadinha, EFA do Bley e São Mateus
- Teatro - peça Feira dos Oprimidos marcando presença nos 25 anos no NEFES, em Anchieta
- Teatro - peça Raízes da Senzala nas comunidades: Km 41, São Bento e São Pedro
- Feira de Ciências no colégio de Nestor Gomes
- Show de calouros na comunidade Juerana
- Festa na Comunidade Arural
- Festa na comunidade São Pedro
- Festa distrital de Nestor Gomes

e) Atividades desenvolvidas com ex-alunos

OBS.: este ano não foram realizadas por motivos já citados. O apoio aos ex-alunos é dado de forma indireta, apoiando-os nas iniciativas (estudos, trabalho comunitário, sindicato etc).

Duas atividades comunitárias merecem destaque: a preocupação das EFAs com os Ex-alunos, agora membros efetivos das Comunidades, porém com uma ligação maior com a EFA. Para cultivar melhor e aprofundar esta relação, os ex-alunos participam dos Conselhos Administrativos das EFAs, alguns se tornam monitores e há algumas atividades na EFA realizadas com sua cooperação: serões, viagens de estudo, gincanas, torneios, cursinhos. Além disto os ex-alunos recebem apoio das equipes e associações das EFAs em suas atividades comunitárias (lideranças diversas) e individual (estudos, projetos agrícolas, outros).

A EFA de Chapadinha fez um encontro de seus alunos a fim de auferir suas dificuldades e ajudá-los, como também de engajá-los mais nas atividades comunitárias das EFAs.

A EFA de Alfredo Chaves destaca a participação dos Monitores na luta pela VALORIZAÇÃO DA MULHER RURAL. No dia 08 de março foi realizado uma grande assembléia com a participação de 215 mulheres. O tema: "A SAÚDE DA MULHER" foi amplamente debatido com os vários representantes de organismos da Comunidade (autoridades, lideranças, médicos, sacerdotes).

R E S U M O G E R A L.

- Conselhos Administrativos 14 (15 pessoas em cada)
- Reuniões realizadas: 162
- Associação de Pais: 14
- Membros inscritos: 1260
- Assembléias no ano: 41
- Participantes : 72.160
- Viagens de estudo realizadas: 46
- Participantes: 1380
- Atividades comunitárias: numerosas
- Visitas às famílias : 980
- Estágios (1 semana cada) 1761
- Visitas recebidas nas EFAs: numerosas (umas 120 por EFA)

9 - AS PROPRIEDADES DAS EFAs.

Síntese-análise. Síntese é a base da metodologia da EFA conduzindo os alunos à formação dos próprios conhecimentos de acordo com suas necessidades de crescimento humano-cultural-social. Provenientes de região rural a maioria dos alunos já vem com noções práticas da vida agrícola. A EFA incentivando

a observação e experimentação no vai-vem ESCOLA-FAMÍLIA, ajudam os a superarem conhecimentos, a firmarem outros, a adquirirem novas posturas face à realidade quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista técnico.

desnecessária seria a propriedade agrícola na EFA se cada aluno tivesse a sua familiar. Não possuindo a EFA no Brasil mantem ao lado de sua rede física pequenas propriedades com triplíce finalidade:

- oferecer aos monitores campos para experimentação e aos alunos possibilidades para acompanhá-los.
- ser uma sala-de-aula aos pais e agricultores locais, sala que fala por si mesma, sem necessidade de esforço para conscientização a respeito de uso correto do solo, adubação, etc
- oferecer parte da alimentação aos alunos.

Assim, praticamente se ilustra aquilo que se ensina ao aluno em termos práticos.

Os projetos agrícolas das EFAs, realizados em 1993, foram detalhadamente descritos em seus relatórios e alguns documentos com fotografias. Apesar das dificuldades econômico-financeiras do ano, até mesmo com falta do essencial e atraso de 02 meses nos salários dos monitores (com inflação corroendo os valores) pode-se dizer que foi um sucesso tudo, aquilo que se realizou. Basicamente deu-se continuidade àquilo que já se tornou tecnicamente viável de cultivar ou de criar nas propriedades, sendo os principais projetos realizados os seguintes:

- Projeto de Horta Orgânica - aprovado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), em todas as Escolas.
- Parcerias agrícolas para plantio de arroz, feijão, milho (EFAs e agricultores locais).
- Realização de "hortão" - parceria entre a EFA e a Prefeitura de Alfredo Chaves.
- Construção de uma poço em Chapadinha (N. Venécia) em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura
- Aquisição de um trator e equipamentos para a EFA de Vinhático (doação do vigário da Paróquia)
- Aquisição de 5 vacas leiteiras e formação de capineiras na EFA de Pinheiros.
- Plantio, com boa produtividade, em todas as EFAs de cereais, verduras, frutas, legumes. Algumas EFAs cultivam para comercialização café, pimenta do reino e bananas.

- Construção com bons resultados, do projeto de melhoramento genético do gado bovino (grupo inseminação artificial).
- Doação de sementes e mudas aos agricultores, produzidas nas EFAs, através da ajuda da EMCAPA e SEAG.
- Apoio, em toda a área, para crescimento técnico da EMATER, nos diversos Municípios.
- Continuidade da experiência dos Projetos de Agrosilvicultura (Alfredo Chaves, Rio Bananal, KM 41-S. Mateus, Olivânia, Vinhatico).
- Doação da EMESP de animais de pequeno porte para as EFAs do Sul. Experiência de multiplicação para difusão destes entre agricultores locais.
- Recebimento e cultivo de mudas clonais de café, com acompanhamento da SEAG.
- Drenagem e preparação do pro-várzea na EFA do Bley, com a colaboração da Prefeitura municipal e EMATER.
- Minhocário, programa de comportagem orgânica desenvolvidos nas EFAs de Boa Esperança, Olivânia, Vinhático.

Nos relatórios de cada EFA há a relação quantificada da produção agro-pecuária. As maiores produções, em todas as EFAs foram:

- hortaliças
- café
- pimenta do reino
- banana
- cereais (milho, arroz, feijão)

Outras produções frutas, leite, ovos, carne, foi em menor escala, apenas suficiente para o consumo interno da EFA.

.x.x.x.x.
 .x.x.x.
 .x.x.
 .x.
 .

- Construção com bons resultados, do projeto de melhoria genético do gado bovino (grupo inseminação artificial).
- Doação de sementes e mudas aos agricultores, produzidas nas EFAs, através da ajuda da EMCAPA e SEAG.
- Apoio, em toda a área, para crescimento técnico da EMATER, nos diversos Municípios.
- Continuidade da experiência dos Projetos de Agro silvicultura (Alfredo Chaves, Rio Bananal, KM 41-S. Mateus, Olivânia, Vinhatico).
- Doação da EMESP de animais de pequeno porte para as EFAs do Sul. Experiência de multiplicação para difusão destes entre agricultores locais.
- Recebimento e cultivo de mudas clonais de café, com acompanhamento da SEAG.
- Drenagem e preparação do pro-várzea na EFA do Bley, com a colaboração da Prefeitura municipal e EMATER.
- Minhocário, programa de comportamento orgânica desenvolvidos nas EFAs de Boa Esperança, Olivânia, Vinhático.

Nos relatórios de cada EFA há a relação quantificada da produção agro-pecuária. As maiores produções, em todas as EFAs foram:

- hortaliças
- café
- pimenta do reino
- banana
- cereais (milho, arroz, feijão)

Outras produções frutas, leite, ovos, carne, foi em menor escala, apenas suficiente para o consumo interno da EFA:

.x.x.x.x.
 .x.x.x.
 .x.x.
 .x.



CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

"Escrevo esta canção porque é preciso
Se não escrevo, falho com o pacto que
tenho abertamente com a VIDA.
E é preciso fazer alguma coisa para
ajudar o HOMEM, mas agora"

C
O
N
C
E
I
T
U
A
Ç
Ã
O

O Centro Comunitário de Saúde (CCS) é o órgão encarregado de cuidar da promoção da saúde das Comunidades rurais através da educação Sanitária.

- . Equipes interdisciplinares
- . Hospital-Maternidade
- . SESCO - Serviços de Saúde Comunitária

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

M E T A S

- . educação sanitária
- . fomento da medicina preventiva
- . interiorização dos recursos da saúde
- . crescimento da saúde comunitária.

SUAS ATIVIDADES ESSENCIAIS:

- . cursos e palestras formativas
- . acompanhamento sanitário de pessoas e comunidades
- . pré-natal
- . formação para o matrimônio responsável
- . atendimento médico-hospitalar
- . formação de líderes de saúde
- . atendimento ambulatorial
- . prevenção do câncer ginecológico
- . atendimento social a pessoas e comunidades.

1 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.

A grande proposta do MEPES é a educação para a saúde. Tarefa gigantesca, essencial, não facilmente computável. É fácil saber que há doenças e males prejudicando uma comunidade. É difícil que esta se torne notícia quando tudo ali vai bem. Sobretudo é quase impossível determinar os fatores de eficácia e sobretudo, aqueles que foram decisivos - quando uma comunidade vai "naturalmente" bem. É preciso um olhar mais penetrante para compreender as razões da situação. É necessária uma visão de ações já distantes no tempo, o conhecimento dos indicadores de saúde de décadas passadas. Só assim se pode avaliar o significativo da mudança. Tal ocorre com a eficiência e eficácia do trabalho do Centro Comunitário de Saúde.

Tendo o MEPES optado por ações de saúde e não apenas pela medicina curativa seu empenho vem sendo realizado em duas direções: a medicina preventiva, levando as pessoas a melhor condição de saúde e a interiorização da medicina. Seu desejo, no intuito de ajudar a fixação do homem na terra, é oferecer às comunidades rurais recursos básicos de saúde, sem que cada pessoa enferma e suas famílias sofram o desgaste de deslocamento que agravam o estado de saúde, pela preocupação com a falta de recursos mínimos (transporte, distâncias, viagens, recursos econômicos); burocracia na cidade, etc.

Nos anos iniciais o MEPES conseguiu fazer-se intensivamente presente na área rural, sendo as ações no campo sua meta prioritária. Atualmente, fatores diversos levaram ao enfraquecimento deste trabalho, fazendo o Centro Comunitário de Saúde opção por algumas atividades essenciais em relação a saúde no campo, concentrando suas maiores energias no Hospital-Maternidade. Este é sediado em Ancheita, cidade também com características rurais e hoje com uma clientela que desafia a capacidade humano-técnica das suas equipes, estruturas e recursos.

I - AÇÕES DE MEDICINA PREVENTIVA.

1 - Líderes de Saúde.

As líderes comunitárias de saúde são pessoas chaves na manutenção da saúde comunitária. Em torno de 43 pessoas, treinadas e voluntárias, receberam acompanhamento durante todo

o ano, sendo orientados em dias de reciclagem, para a vigilância epidemiológica, cuidados com a gestante, com o recém-nascido, com a nutrição e higiene da sua comunidade.

Foram realizados sete cursinhos na sede do CCS, para sua atualização, encontro, incentivo:

09/03 - Programação de saúde - ano 1993. Municipalização da medicina Alimentação alternativa	- 32 participantes
03/04 - Excursão a Vitoria	- 35 participantes
10/05 - Desidratação	- 35 participantes
12/07 - Nutrição em geral Direito de cidadania Avaliação	- 24 participantes
20/09 - Avaliação: Problemas e soluções da saúde comunitária	- 29 participantes
08/11 - A verminose Proposta de programa para 1994	- 35 participantes
12/12 - Estudo comparativo da realidade de saúde. Viagem a Domingos Martins.	- 40 participantes

Além destes, houve cinco encontros das líderes de saúde com psicólogos da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi feito um estudo do trabalho desenvolvido por estes agentes e transformado em tese de mestrado foi apresentado na Escola de Medicina de Ribeirão Preto.

Do trabalho computável, realizado pelas líderes de saúde apresentamos:

- Curativos-----	205
- Acompanhamento terapêutico-----	53
- Encaminhamento a outros recursos-----	25
- Injeções aplicadas-----	182
- Medicação-----	84
- Controle do P.A-----	410
- Visitas domiciliares-----	500
- Orientação a gestantes-----	65
- Orientação a puérpera-----	34
- Pesquisas na realidade-----	27

2 - Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico.

Implantado em 1986 seus resultados têm sido avaliados, e controlados, revelando sua eficácia pela diminuição do número de casos de câncer ginecológico na área.

O programa foi aperfeiçoado em 1993 alargando-se para a prevenção do câncer da mama, mal que cresceu na região. As ações realizadas no programa preventivo são:

- Palestras nas Comunidades-----	43
- Participantes-----	2.700
- Citologias-----	1.752
- Cauterizações-----	27
- Exames clínicos-----	2.304

3 - Serviço pré-natal.

Programa realizado desde o início do MEPES com excelente resultado e que no ano desenvolveu as seguintes atividades.

- Atendimento a gestantes-----	2789
(320 novas inscrições)	
- Entrevistas-----	631
- Visitas domiciliares-----	307
- Encaminhamento médico(ambulatório)-----	853
- Reuniões para orientação(vacinação aleitamento materno, planejamento familiar,puericultura)-----	52

4 - Serviço Social.

O Centro Comunitário de Saúde atendeu 30 pessoas com diversificados problemas provenientes das precárias situações sócio-econômicas vividas pelo povo em geral. Atendeu a cada uma, através das seguintes ações:

- oferecimento de complementação alimentar
- providenciamento de passagens rodoviárias
- encaminhamento a outros recursos
- visitas domiciliares

5 - Comunidades atendidas no Município de Anchieta.

O programa de saúde comunitária atendeu as seguintes comunidades rurais do Município de Anchieta:

Duas Barras	Alto Joeba	Jabaquara
Olivânia	Alto Pongal	Pê do Morro
São Miguel	Córrego da Prata	Monteiro
Cabeça Quebrada	Itaperoroma Baixa	Chapada do Á
Ponta do Castelhanos	São Mateus	Iriri
Inhaúma	Baixo Pongal	Ubu e Parati
Dois Irmãos:	Emboacica	Belo Horizonte
Fazenda Dois Irmãos:	Simpatia	Maembã
Nova Esperança	Serra das Graças	Goimbê
	Limeira	Itajobaiá

II - SERVIÇO HOSPITALAR.

O serviço realizado no Hospital do Centro Comunitário de Saúde tem notório e público reconhecimento: a clientela que dele se serve e o divulga amplamente, levando à sobrecarga a capacidade econômico-técnica de atendimento.

Sua linha de atendimento continua sendo aquela que inspirou sua fundação e que se pode assim expressar:

- nasceu para o SERVIÇO À SAÚDE e não para o lucro que a doença gera...
- é o "nosso" hospital, ligado à vida do povo e sua saúde, através de ações várias e atendimento humano, além de técnico...
- é uma pequena estrutura física mas com um qualificado serviço, ainda que sobrecarregado e precisando de recorrer pacientes de outros Municípios...
- continua sendo aparelhado com o indispensável a seu serviço, porém sempre dentro do critério da simplicidade, do essencial...
- continua servido por competentes e dedicadas equipes: médicas, administrativas, enfermagem...
- Sua prioridade é sempre o ser humano doente, porém privilegiando o mais carente de recursos econômico-financeiros.

Para realizar estas atividades o hospital conta com boa estrutura física, bastante cuidada, com manutenção boa. São as seguintes as disponibilidades:

Cuidados com a estrutura física do Hospital, manutenção, conservação, bom estado.

Suas unidades são as seguintes:

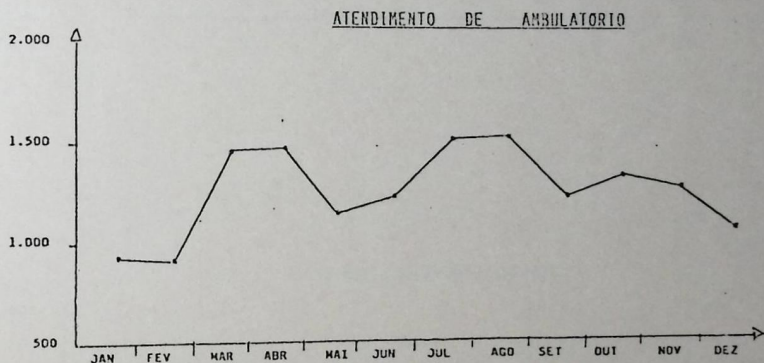
Uma enfermaria masculina com.....05 leitos
 Duas enfermarias clínicas com.....05 leitos cada
 Uma enfermaria cirúrgica com.....05 leitos
 Uma Maternidade com 05 leitos e 05 bercinhos (alojamento conjunto)
 Uma pediatria com 14 leito e 12 sofás cama (acompanhamento do responsável)
 Uma sala de Parto
 Uma sala de Pré-parto com 04 leitos
 Uma enfermaria de observação com 02 leitos
 Cinco apartamentos com 02 leitos cada
 Um berçário com 04 berços para RN patológico
 Um Centro Cirúrgico com 01 sala de cirurgia
 Uma sala de esterilização
 Um posto de enfermagem
 Um vesturário
 Uma cozinha
 Um refeitório
 Uma lavanderia
 Uma rouparia
 Uma sala de Raio X
 Uma sala de espera para Raio X e ECG
 Um quarto para médicos
 Um almoxarifado
 Uma sala de administração
 Uma secretaria
 Uma sala de reuniões e aulas
 Uma sala de estudos
 Uma sala de arquivo - SAME
 Uma sala de Eletrocardiograma
 Uma sala de coordenação
 Uma sala do SESCO

DISPONIBILIDADES

Um berço aquecido
 Três incubadoras
 Duas Fototerapias (uma fixa e outra móvel)
 Uma mesa obstétrica
 Duas mesas ginecológicas
 Uma mesa cirúrgica
 Um colposcópio
 Um crio cauterio
 Uma tenda de oxigênio com capacete
 Um respirador
 Três aspiradores
 Três compressores de inalação
 Um Raio X (300M A)
 Um eletrocardiógrafo
 Um cardioversor
 Um televisor 16
 Um vídeo K 7
 Dois autoclaves
 Uma estufa

ATENDIMENTOS MÉDICOS.

Foram numerosos os atendimentos médicos realizados no ano. Para garantir bom atendimento à população o Centro Comunitário de Saúde celebrou em março um convênio com a Prefeitura Municipal de Anchieta, através do qual a Prefeitura permite o contrato de dois médicos pelo CCS para atendimentos médicos ambulatoriais. O convênio funcionou de forma satisfatória. Foram os seguintes, em dados estatísticos os serviços hospitalares:

A) - Movimento ambulatorial:

MOVIMENTO AMBULATORIAL DE 1993

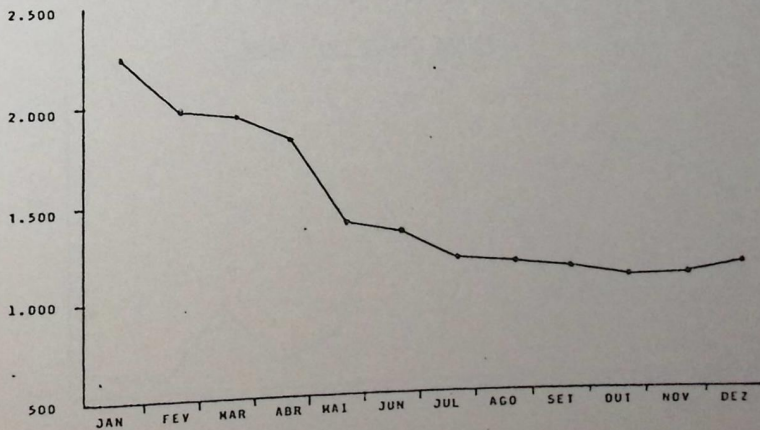
CONSULTAS

JANEIRO.....	929
FEVEREIRO.....	913
MARÇO.....	1.505
ABRIL.....	1.510
MAIO.....	1.161
JUNHO.....	1.219
JULHO.....	1.517
AGOSTO.....	1.554
SETEMBRO.....	1.220
OUTUBRO.....	1.343
NOVEMBRO.....	1.290
DEZEMBRO.....	1.057

B - Atendimento de Pronto Socorro.

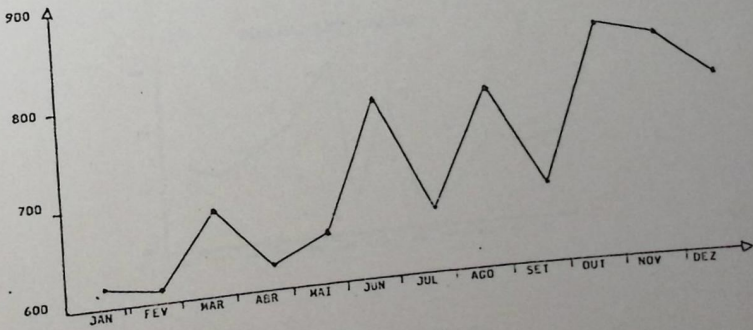
	CONSULTA COM PROCEDIMENTO	PEQUENA CIRURJIA	TRATAMENTO ORTOPÉDICO
JANEIRO.....	1.274	210	59
FEVEREIRO.....	1.164	183	41
MARÇO.....	1.250	169	32
ABRIL.....	1.250	122	33
MAIO.....	929	121	30
JUNHO.....	970	142	23
JULHO.....	665	108	23
AGOSTO.....	597	139	19
SETEMBRO.....	511	116	28
OUTUBRO.....	403	105	41
NOVEMBRO.....	589	112	30
DEZEMBRO.....	619	136	35
TOTAL.....	10.221	1.663	399

ATENDIMENTO DE PRONTO SOCORRO



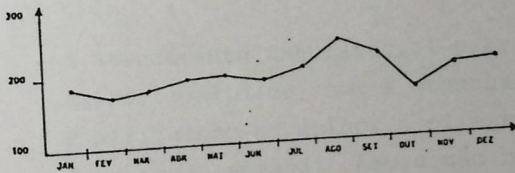
C - INTERNAÇÕES.

	CL. MÉDICA
JANEIRO.....	105
FEVEREIRO.....	102
MARÇO.....	88
ABRIL.....	109
MAIO.....	98
JUNHO.....	99
JULHO.....	108
AGOSTO.....	109
SETEMBRO.....	95
OUTUBRO.....	115
NOVEMBRO.....	117
DEZEMBRO.....	112
TOTAL.....	1.257

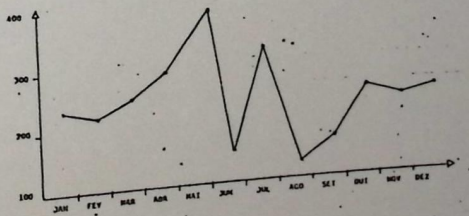
DOENTE DIA - CLINICA MEDICA

	CL. OBSTÉTRICA	CL. PEDIÁTRICA	CL. CIRÚRGICA
JANEIRO.....	73	46	26
FEVEREIRO.....	69	45	25
MARÇO.....	68	51	36
ABRIL.....	70	69	29
MAIO.....	67	57	36
JUNHO.....	68	45	28
JULHO.....	73	62	22
AGOSTO.....	62	36	38
SETEMBRO.....	73	38	17
OUTUBRO.....	58	39	19
NOVEMBRO.....	69	46	20
DEZEMBRO.....	72	45	21
TOTAL.....	622	582	318

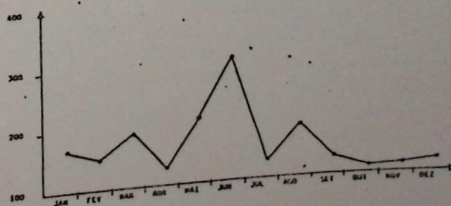
DOENÇAS DIA - CLÍNICA OBSTÉTRICA



DOENÇAS DIA - CLÍNICA PEDIÁTRICA



DOENÇAS DIA - CLÍNICA CIRÚRGICA



OBSERVAÇÃO:

A leitura dos dados apresentados deve ser feita levando-se em conta alguns fatores que modificaram o perfil de atendimento:

- variações sazonais das doenças que acusam aumentos ou diminuições de atendimentos (clínica médica, pediátrica).
- as oscilações próprias do sistema de saúde. A partir do 2º semestre do ano a portaria da Secretaria da Saúde reduziu o teto para cirurgias no Hospital.
- o atendimento de pronto socorro passou a ser melhorado com seleção de casos e encaminhamentos ao ambulatório e postos de saúde municipal;
- o atendimento ambulatorial passou a ter uma melhor qualidade, com a organização diária, distribuindo-se melhor a clientela ao longo do período (semana). Assim não há acúmulo de atendimento, ultrapassando a capacidade médica de bom atendimento.



DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITARIA

" Se divides o teu pão
com temor, sem confiança, sem audácia,
o pão te faltará.
Experimenta dividi-lo sem prever
sem fazer contas
sem poupar
como filho do Senhor
de todas as messes do mundo"

C R E C H E S - DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Como atividade do Departamento de Ação Comunitária a funcionaram quatro unidades de educação infantil, atendendo à criança e seus familiares, procurando alcançar os seguintes objetivos:

- cuidar das crianças carentes de forma integral:
 - nutrição, saúde, educação;
- orientar os familiares das crianças em relação à educação e cuidados com a criança;
- fornecer orientação às famílias em relação à própria vivência e necessidade;
- motivar as comunidades para a solução dos problemas educacionais das crianças.

As creches situam-se nas seguintes Comunidades, atendendo às crianças da própria comunidade e de comunidades vizinhas do Município de Anchieta:

C R E C H E S	FAMÍLIAS	CRIANÇAS	COMUNIDADES
Alvorada	40	55	06
Inhaúma	12	24	01
Jabaquara	27	34	02
Castelhanos	14	24	02
	93	137	11

A faixa etária das crianças é a seguinte:

CRECHE	FAIXA ETÁRIA	INICIAL		TOTAL	FINAL		TOTAL
		N.	F.		N.	F.	
Alvorada	0 a 2,5 anos	07	16	23	08	14	22
	2,5 a 3,5 anos	03	06	14	07	05	12
	3,5 a 4,5 "	11	04	15	09	02	11
	4,5 a 6 anos	06	04	10	07	03	10
SUB-TOTAL		32	30	62	31	24	55
Inhaúma	0 a 2 anos	03	04	07	01	05	06
	3 a 4 anos	05	03	08	04	03	07
	5 a 6 anos	08	03	11	06	05	11
SUB-TOTAL		16	10	26	11	13	24
Jabaquara	0 a 2 anos	09	02	11	02	07	09
	3 a 4 anos	12	08	20	04	03	07
	5 a 6 anos	04	07	11	08	10	18
SUB-TOTAL		25	17	42	14	20	34
Ponta dos Castelhanos	0 a 1 ano	03	01	04	01	04	05
	2 a 3 anos	04	03	07	05	03	08
	4 a 6 anos	04	04	08	07	04	11
SUB-TOTAL		11	08	19	13	11	24
TOTAL GERAL		84	65	149	69	68	137

A equipe que trabalhou foi a seguinte:

- Coordenadoras.....04
- Monitoras.....12
- Serventes.....04
- Cozinheiras.....04

As atividades desenvolvidas foram supervisionadas pelos dirigentes do DAC/MEPES, especialmente pelos membros da equipe de coordenação geral das creches.

Realizaram-se as seguintes atividades:

1 - Formação permanente do pessoal:

188 encontros (47 em cada creche) para estudo de situações locais, avaliação e planejamento.

20 reuniões promovidas pela equipe de supervisão para informação e estudos.

01 semana de encontro geral para aperfeiçoamento pedagógico (participação na Semana Pedagógica).

04 reuniões específicas para as monitoras - coordenadoras para tratar de assuntos referentes a seu compromisso; elaboração e controle de calendário, formação das equipes.

2 - Educação das crianças - Ensino-Aprendizagem:

As atividades próprias da rotina de vida de uma creche foram satisfatoriamente desenvolvidas, conforme o resumo que se segue, apresentado pela Supervisora:

ver página seguinte.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS CRIANÇAS:

CRECHE	TURMA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	ATIV. Q. DESTACARAM
Alvorada	Maternal I	Coordenação motora, recreação, brinquedo e músicas.	-Recreação e brinquedo.
	Maternal II	Coord. motora, estórias, recreação livre, música, folha mimeografada e desenho livre.	-Recreação livre, música, desenho livre.
	1º Período	Coord. motora, estória, artes, recreação livre, músicas, passeio, brincadeira e desenho livre.	-Passeio, coord. motora, desenho livre e brincadeiras.
	2º e 3º período	Coord. motora, estória, recreação, folha mimeografada, música, colagem e atividades no caderno.	.Colagem, folha mimeografada, ativ. no caderno.
Inhaúma	Maternal	Coord. motora, folheio de revista, conhecendo figuras e desenho, brincadeira e colagens	. Coord. motora
	1º Período	Contorno de letras, desenho colagem e pintura	.Contorno de letras e desenho.
	2º e 3º Período	Trab. em conjunto, escrever vogais, pintura e desenho	.Trab. em conjunto.
Jabaquara	Maternal	-Passeio, música e brincadeiras.	. Passeio
	1º Período	Coord. motora, colagem Montagem, estórias e pinturas	.Coord. motora e montagens.
	2º e 3º Período	-Coord. motora, recorte e colagem, trab. em grupo (montagem) estórias através de televisão, apresentação de vogais, numerais e recreação fora da Creche.	.Trab. em grupo, estórias e recreação fora da Creche.
Ponta dos Castelhanos	1 a 3 anos	-Pintura com guache, colagem, passeio à praia e brincadeira na areia	Todas
	2º e 3º Período	-Vogais, números, recorte e colagem, pintura com guache, passeio à praia, brincar na areia.	Todas.

- A alimentação foi bastante cuidada, acompanhando-se a nutrição das crianças, através do controle de peso e medida. Mensalmente as crianças recebem a visita da pediatra e as monitoras e pais orientação adequada para seus cuidados.

O quadro do atendimento médico e o seguinte:

C R E C H E S	Nº DE VISITAS	Nº DE CONSULTAS	PRINCIPAIS DOENÇAS
ALVORADA	07	104	Infeção de garganta, diarreia (verminose) infecção intestinal, anemia, desnutrição, dermatite alérgica, bronquite, gripes e piodermite.
INHAÚMA	08	115	Verminose, gripe, anemia e otite, escabiose, piodermite
JABAQUARA	07	105	Anemia, otite, verminose, infecção de garganta, asma, dermatite alérgica, problema de pele e gripe.
PONTA DOS CASTELHANOS	09	123	Verminose, anemia, gripe, bronquite, pneumonia, amigdalite, otite, escabiose, piodermite, asma.

- Com o desejo de facilitar o desenvolvimento psico-social das crianças, foram oferecidos a todas algumas possibilidades como:

- encontro geral das crianças das 04 creches, realizado no Ginásio Poliesportivo de Anchieta no dia da criança (08 de outubro). Para este evento contou-se com a participação da comunidade, de alunas do Magistério do Colégio Maria Mattos e com doação de alimentos, brinquedos, etc feitas pelos Vereadores, Prefeitura Municipal e Comerciantes de Anchieta.
- Semanalmente foram feitos passeios com as crianças para conhecimento de seu ambiente e de pessoas da comunidade. Os mais significativos foram:

ALVORADA : Praia dos Castelhanos e Anchieta, Igreja Matriz, Parques Campo de Futebol, Prê-escolar, Ginásio Poliesportivo, Creche de Ponta dos Castelhanos e na casa de algumas crianças.

INHAÚMA : Praia, parque Anchieta e Iriri.

JABAQUARA : Igreja local e Matriz de Anchieta, Creche Alvorada, Parque Anchieta, Campo de futebol, Castelhanos e rios.

P. CASTELHANOS: Circo, Igreja Católica, Parque Anchieta, Vila Samarco e Porto de Cima, Creche Alvorada, casa da Monitora e das crianças.

3.- Atividades complementares.

- Reuniões de pais: a fim de tratar dos assuntos referentes à vida da criança na creche e seu acompanhamento pelos pais em casa (higiene, saúde, etc) foram realizadas 20 reuniões de pais.
- Informações aos pais: a pediatra atendeu a todos os pais oferecendo-lhes as necessárias informações ao menos nos casos específicos de saúde dos filhos. Duas palestras foram feitas sobre "A cólera e sua prevenção, sintomas e tratamento", "a meningite, seus sintomas e tratamento".
- Visitas às famílias: O acompanhamento de algumas crianças exigiu visitas às suas famílias para colher ou oferecer informações. Foram realizadas 29 visitas.
- As creches promoveram também algumas atividades comunitárias para intercâmbio com a população local ou para conseguir pequenas ajudas para melhoria nas instalações ou equipamentos das creches. Estas benfeitorias foram as seguintes:

ver página seguinte.

CRECHES	CONST.AMPLIAÇÃO E MODIFICAÇÃO	RECURSOS
ALVORADA	<ul style="list-style-type: none"> - Troca da pia da cozinha e colocação de uma pia do lado de fora . - Construção do muro - Pintura da Creche - Fossa. 	<ul style="list-style-type: none"> - MEPES(material e mão de-obra). - Arrecadação de bingo e material SAMARCO - Arrecadação de bingo e mão-de-obra Prefeitura.
INHAÚMA	<ul style="list-style-type: none"> - Fechamento das comieiras, troca de eternit e melhoramento do piso. - Troca de pia e encanamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Prefeitura - MEPES(Material) - Prefeitura(mão-de-obra).
JABAQUARA	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura do prédio - Construção de 02 lavatórios - Troca de encanamento 	<ul style="list-style-type: none"> - MEPES - Comunidade - Prefeitura e outros.
P.CASTELHAOS	<ul style="list-style-type: none"> - Troca do tanque - Reparos 	<ul style="list-style-type: none"> - MEPES - Pessoas da Comunidade

- Membros das equipes das creches participaram também de reuniões diversas em benefício do trabalho das creches. Sobretudo, estas reuniões foram com pessoas ou Departamentos do MEPES, da Prefeitura Municipal de Anchieta, da Legião Brasileira de Assistência, da Samitre-Marcovan, da EMATER, da Secretaria de Estado da Agricultura, da Escola Amarilis Fernandes Garcia e outras Entidades e pessoas físicas que ajudaram as creches.
- Participação no Seminário de Avaliação do MEPES e na celebração dos 25 anos da Entidade(reuniões, organização presença).
- Visitas às creches: foram muitas as visitas(de apoio de ajuda e para conhecimento da creche) feitas por pessoas significativas da comunidade e de fora dela. Estas visitas sempre representaram grande estímulo para as equipes.
- Comemoração de eventos cívico-social-religiosos: as datas significativas dos calendários civil, social e

litúrgico merecem atenção das educadoras oferecendo suas celebrações oportunidades muito ricas para a educação das crianças.

- Festas de aniversário: em cada creche os aniversários das crianças sempre mereceram uma celebração, oportunizando a valorização e personalização de cada criança.

4 - AVALIAÇÃO .

O trabalho das creches foi acompanhado e avaliado constantemente, procurando-se sempre ir melhorando o que se indicava como falho.

Ao final a equipe encarregada fez uma avaliação geral que detectou o seguinte:

- AVANÇOS:
- os objetivos educacionais e de assistência às crianças foram amplamente cumpridos, com bons resultados;
 - o acompanhamento e supervisão do trabalho foi satisfatório;
 - o crescimento das monitoras foi positivo, encarando com seriedade e mais competência o seu trabalho;
 - a participação dos pais melhorou em relação ao ano anterior;
 - as ajudas financeiras das comunidades, da Câmara de Vereadores de Anchieta e da SAMARCO foram muito significativas para a vida das creches.

DIFICULDADES:

A par de tudo isto não foram pequenas as dificuldades e os desafios que requerem nossa atenção no próximo ano:

- melhoria em vários aspectos da rede física das creches;
- aquisição de alguns equipamentos e de material didático-pedagógico;
- troca do veículo que faz o abastecimento das creches;

- promoção de mais integração entre a creche- a família - a comunidade:
- oferecimento de mais condições para reciclagem das monitoras, serventes e cozinheiras.

Clientela atendida:

- Crianças matriculadas.....137
- Pais participantes.....198
- Comunidades participantes.....011

.x.x.x.x.

.x.x.x.

.x.x.

.x.

.

AVALIAÇÃO e PERSPECTIVAS.

O MEPES fez a avaliação de sua caminhada global, numa auto-crítica transparente, em Seminário do qual participaram operadores do Movimento e técnicos de fora do Movimento. O resultado da avaliação evidenciou as crises e dificuldades que são, não apenas do passado, mas com reflexos na vida atual do MEPES; os acertos e avanços da caminhada e as propostas a serem realizadas para seu aperfeiçoamento. O documento conclusivo que segue foi lido na sessão cívico-social de 19/11/93, celebrando os 25 anos de atuação do MEPES.

CRISES E DIFICULDADES:

- o total desconhecimento pelas autoridades do modelo educacional implantado pelo MEPES, determinando enorme investimento de tempo para tornar o modelo conhecido e aprovado devidamente;
- dificuldades para vivência do intercâmbio em todos os seus níveis: interno, local, estadual, nacional e internacional;
- dificuldade de formar pessoal e reciclá-lo de acordo com a cosmologia e antropologia propostas e assumidas pelo Movimento;
- no início as dificuldades de conscientização do agricultor atavicamente desconfiado...
- a manutenção de sua política de promoção humano-comunitária sem a trelamento a políticas partidárias ou a grupos oportunistas, especialmente em épocas de eleições municipais, estaduais e federal;
- as perdas significativas de operadores colhidos pela morte em tempo de plena atividade;
- as crises internas geradas pela incompreensão dos papéis e funções nos vários setores e nas relações destes com o Escritório Central;
- a rotatividade de pessoal em seus quadros de operadores, devido à escassez de seus recursos o que impede maior remuneração dos operadores. Isto leva pessoas já preparadas a abandonar o Movimento.
- falta de estabilidade econômica, insegurança, impossibilidade de realizar muitas atividades por serem os recursos sempre menores que as exigências da realidade;
- dificuldade de captação de recursos através do estabelecimento de novas parcerias que respeitem a proposta do MEPES;
- intervenção político-militar por duas vezes no Movimento, gerando necessidade de recursos substanciais por parte do Governo do Estado;
- a incompreensão de operadores da própria natureza do Movimento, desencadeando greves sem sentido, prejudicando abertamente a formação dos jovens para a cidadania e a responsabilidade;
- em alguns lugares a fraqueza das EFAs em sua função de se tornar polarizadora de vida comunitária. Fraca coordenação ou C.A pouco eficiente;
- transferência do P. Humberto para o Piauí representando um momento novo de dificuldade e recomposição das lideranças do MEPES;
- as dificuldades de natureza intrínseca e extrínseca à administração

das ações na área da saúde que não permitiram a expansão do modelo do Centro Comunitário de Saúde (CCS), ainda que seja reconhecida sua eficácia.

ACERTOS E AVANÇOS:

- a rápida e eficaz passagem de uma idéia do Pe. Humberto Pietrogrande "contagiou" seus colaboradores e passou rapidamente do sonho à realidade da qual os fatos são os testemunhos evidentes;
- a fé maior no "capital humano" que no capital econômico-financeiro;
- a fidelidade aos valores que põe o homem ao centro de toda a atividade, tomando-o de acordo com a antropologia cristã e oferecendo uma educação condizente com tal visão;
- o ponto de apoio forte colocado no intercâmbio conforme Populorum Progressio, especialmente cultivado com a Itália - desde a primeira hora; com a França, Argentina, Entidades de muitos países que ajudaram com recursos econômicos. O intercâmbio provou sua eficácia em muitos momentos de crise;
- o cultivo do intercâmbio dentro do país, expandindo-se o modelo da EFA (hoje são 75 no Brasil) através das diversas assessorias do MEPES - formação de 2º grau, formação em seu Centro de Formação de Pessoal de operadores dos Estados do Tocantins, Minas Gerais, Piauí, Amapá, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Maranhão. Hoje se inicia com Moçambique (África) novo intercâmbio e se torna mais reconhecido e sólido o intercâmbio MEPES-SOCOPO, Piauí, ES;
- os reconhecimentos oficiais. (utilidade Pública: Municipais, Estadual federal; inscrição no INSS; Certificado de Filantropia; diversas aprovações de seus cursos pelo Conselho Estadual de Educação) reconhecimento eclesial (bispos e vigários e a própria CNBB); reconhecimento do próprio agricultor; reconhecimentos internacionais (AES-CCC, MISEREROR, CEBEMO, FIA, DISOP, AIMFR, IYF);
- a manutenção da própria identidade face a crises políticas locais e sobretudo nos seus momentos dolorosos de investigação feita pelo DOPS:
- a superação das crises econômico-financeiras de forma às vezes inusitadas, chegando perto do milagre...
- a compreensão de muitos operadores da "Identidade do MEPIANO", encontrando nela um sentido maior para a própria vida;
- as numerosas experiências feitas de trabalhos comunitários, de intercâmbio, de formação do homem, do pluralismo;
- a proposta educacional que conjuga: promoção do homem com crescimento da comunidade rural e desenvolvimento técnico da região, numa visão universal e de respeito à natureza;
- a fixação consciente na terra de numerosos ex-alunos;
- a promoção da pesquisa do ISER para avaliação de sua caminhada (1966 - 1991);
- a credibilidade do Movimento diante das diversas instâncias da sociedade (Igreja, Imprensa, Poder Público);
- a equiparação de suas EFAs às Escolas Comunitárias na Constituição Estadual do Espírito Santo (Art. 281) e Centro de Formação reconhecido pela UFES como Especialização em Pedagogia da Alternância.
- a criação de lideranças nas comunidades rurais onde 25 anos atrás o agricultor não tinha suficiente preparo;
- o sucesso de seu Centro Comunitário de Saúde, hoje sobrecarregado de

serviço pelo excesso de procura por clientela dos Municípios vizinhos da resolatividade, horizontalização da saúde básica, envolvimento das comunidades, compreensão do valor do trabalho;

PROPOSTAS:

- Fortalecimento da estrutura "MEPES" a fim de que continue fiel à sua proposta de educação do homem rural e sua elevação, dentro dos princípios cristãos.
- Aperfeiçoamento e ampliação do intercâmbio em todos os níveis (intercontinental, continental, nacional, local, interno), fomentando a criação da "Multinacional do Amor";
- Apresentação do MEPES junto aos poderes públicos como um organismo idôneo e colaborador na educação e saúde do povo e não apenas como Entidade que precisa de recursos.
- Continuidade de aprofundamento nas linhas filosóficas do Movimento promovendo-se uma promoção inicial sólida e adequada - Rever a atual estrutura.
- Manutenção de sua autonomia política face às ideologias partidárias. Continuar lutando pela educação promocional, ao lado do povo, evitando estereis manifestações emocionais.
- Promoção da diversificação de recursos, procurando caminhos que tornem natural a transferência de recursos da União do Estado e dos Municípios ao MEPES.
- Redefinição de papéis das diversas instâncias de discussão e decisão do MEPES para mais eficaz relacionamento e serviço.
- Aperfeiçoamento de seus vários departamentos: a EFA em função de melhor assumir seu papel nas Comunidades assessorar a expansão; O Centro de Formação para oferecer uma formação inicial melhor e cuidar também da formação permanente dos operadores; O Centro Comunitário de Saúde em vista da expansão de seu modelo e manutenção de sua política de saúde; o DAC para incentivar as ações que favorecem e desenvolvem o cooperativismo e associacionismo.
- Divulgação do projeto da EFA e sua globalidade (uso da pedagogia que congrega instrumentos adequados à formação integral do jovem e da sua comunidade e crescimento humano-social-religioso-técnico do meio rural.
- Incentivação da ação comunitária juntamente com outras forças da sociedade civil, com vistas ao crescimento dos serviços prestados à comunidade e de seu crescimento. Envolvimento do ex-alunos.
- Continuidade da atitude de pesquisa das necessidades das comunidades para a adaptação necessária das diversas unidades educativas, como feito nos 25 anos passados (escola masculina, escola feminina, escola mista; supletivo de suplência; seriado, 2º Grau, Centro de Formação).
- Continuidade de sua luta nos assentamentos rurais pela educação dos agricultores, pela conscientização do valor da terra, e como a juda na nova situação de pequeno proprietário.
- Manutenção de sua filosofia de proporcionar a saúde básica a todos (conscientização, prevenção, orientação).
- Fortalecimento da idéia de exportação do modelo do CCS.
- Estudo da proposta de um plano de saúde para os operadores do MEPES.
- Criação dentro da estrutura do MEPES de uma "pasta" para a saúde (cuidar dessa área).



"O SONHO É VER AS FORMAS INVISÍVEIS
DA DISTÂNCIA IMPRECISA
E COM SENSÍVEIS MOVIMENTOS
DA ESPERANÇA E DO AMOR,
RECEBER OS MERECIDOS BEIJOS DA VERDADE"

INDICE

	Pág.
- Epígrafe.....	01
- Carta de Apresentação.....	02
- Situação Jurídica.....	04
- Organograma.....	05
- Caráter - Finalidade - Unidades.....	06
- Filiais e Departamentos.....	07
- Localização (Mapas).....	08
- Clientela Atendida.....	09
- Junta Diretora 1993.....	10
- Operadores.....	11
- Fontes e uso das Receitas e Despesas.....	12
- Registros Notáveis.....	14
- Atividades:	
- Intercâmbio.....	27
- Centro de Formação.....	32
- Escolas Famílias Agrícolas.....	40
- Centro Comunitário de Saúde.....	93
- Departamento de Ação Comunitária (Creches).....	105
- Avaliação e Perspectivas.....	114